Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

PRIMEIRA EDIÇÃO

Direcção de Antonio de Alcantara Machado e Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 REIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2150

UM VOTO

Conheço um constituinte que, durante a reunião dos leaders em que se discutiu o dispositivo estabelecendo a restricção immigratoria, pôz os olhos num mappa grande do Brasil suspenso precisamente na parede junto á qual se sentavam os partidarios da medida. Na tela amarella o paiz immenso se desenhava, á maneira da harpa imaginada pelo chronista antigo. Algumas manchas povoadas ao longo do littoral. Outras mais escassas terra a dentro no centro e no sul. Depois o deserto, o vasto deserto esperando gente. Um novo paiz, incomparavelmente maior que o primeiro, a povoar, em boa parte mesmo a descobrir. E o constituinte que se deixara ficar silencioso fez com os seus botões um voto. Este voto: que o mappa desabasse sobre a cabeça dos que advogavam a restricção para chamal-os á realidade.

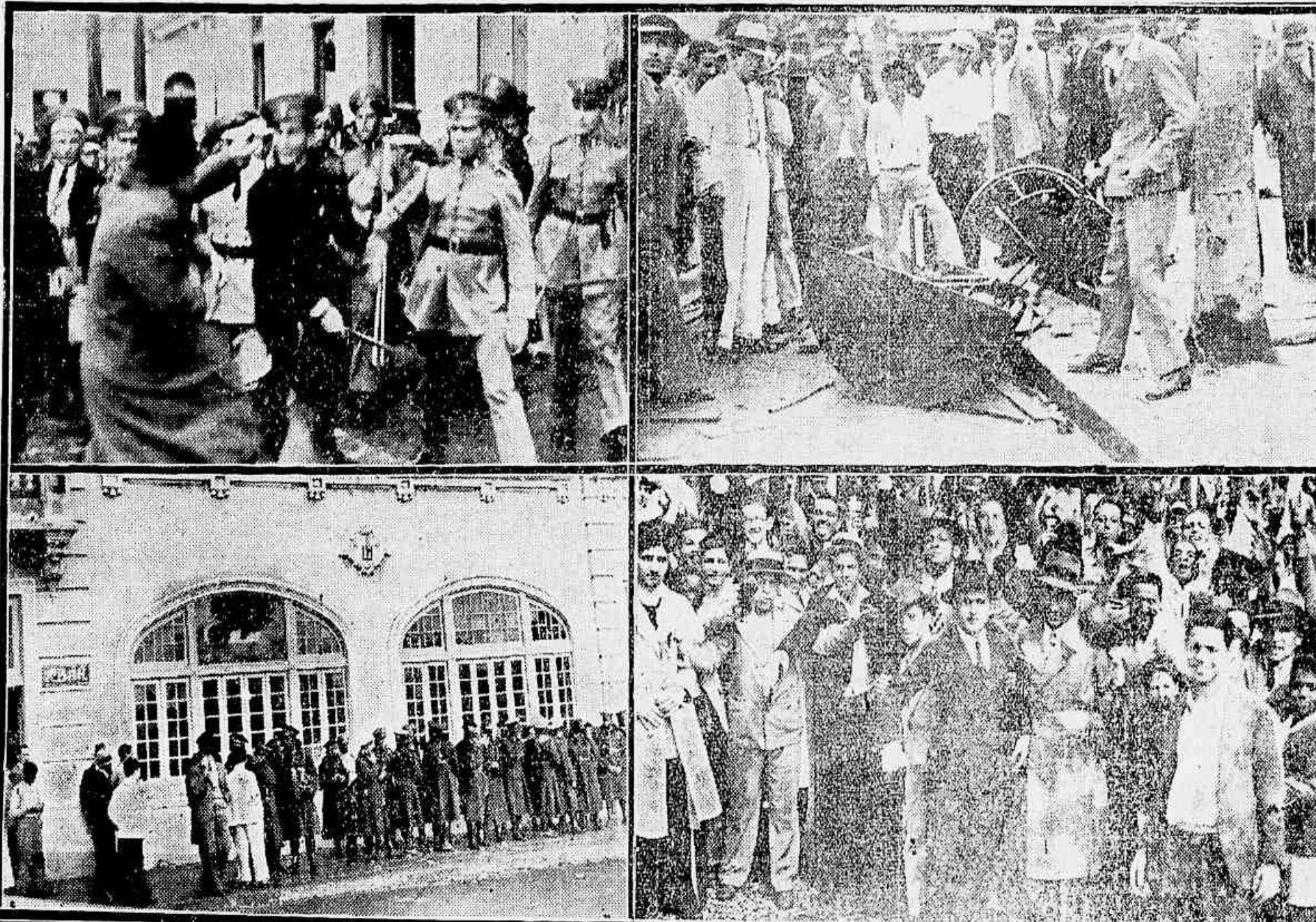
O voto não foi satisfeito, o mappa não cahiu, os partidarios do dispositivo continuaram fóra da realidade (da nunca assás buscada realidade nacional), a restricção immigratoria logrou a approvação da Assembléa. De forma que ainda por muito tempo, infinito tempo, o mappa do Brasil conservará o aspecto desolador de agora. A menos que na primeira revisão constitucional não se supprima o dispositivo que eu ouso chamar de maltusiano.

No pensamento do sr. Theotonio Monteiro de Barros Filho, que foi o primeiro a ventilar o problema na Constituinte, o dispositivo deveria se limitar a impedir a formação de nucleos estrangeiros, impermeaveis á nacionalização. Os poderes publicos localizariam as correntes immigratorias de forma a não permittir a formação dos chamados kystos raciaes. Isso apenas, já mais que sufficiente para acalmar o nosso muito mal entendido nacionalismo. Porém, este é sabidamente exuberante e logo a idéa cresceu até o absurdo que sabemos. Povo mestiço até não poder mais e que a essa mestiçagem desregrada deve o que possue de bom, passamos assim a combater o que era de nosso interesse fomentar. E' incrivel mas é sabidamente verdade.

Agora só resta fazer um voto á maneira do constituinte meu conhecido: que a realidade nacional emfim se revele aos poetas do littoral.

ANTONIO DE ALCANTRA MACHADO

Foi transferida para depois de amanhã a grande prova automobilistica cuja realização devia ter sido hontem

Uma deliberação que occasiona balburdia, apedrejamentos e violenta reacção popular — A transferencia através a palavra de varios corredores — O Hotel Leblon, visado erradamente, foi depredado pelo povo indignado — Concurrentes que ameaçam não mais tomar parte na competição — Como foi deliberado o adiamento — Meetings de protesto — Assentada a data de 3 de Outubro para a disputa da importante prova — Descontentamento geral

As gravuras acima são bem eloquentes. Ellas mostram a que ponto chegou a exaltação do publico e a que extremos a reacção da policia. A' esquerda, no alto, um popular defende-se, com difficuldade, dos policiaes; á direita, vemos uma das "borboletas" de ingresso, quebrada; em baixo, na mesma ordem, a fachada do Hotel Leblon, depredada, e a policia que accorreu ao local e, finalmente, á direita, o povo gozando victoriosamente as depredações que commetteu — (Reportagem detalhada na 3.ª pagina desta edição)

Compareçam!

Um aviso importante aos sorteados

TRANSFERIDO O PERIODO DE APRESENTAÇÃO

A Secção de Divulgação e Propaganda da 1.ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte:

"Por ordem superior fica transferido para de 15 a 25 de outubro o periodo de apresentação dos sorteados convocados em 1.ª chamada, para incorporação nos corpos da 1.ª Região Militar, o qual estava marcado de 19 a 29 do mesmo mez.

Na impossibilidade de se communicar individualmente essa alteração áquelles que já foram notificados, a chefia da 1.ª Circumscripção de Recrutamento avisa os por esse meio, lembrando-lhes, ainda uma vez, que quanto mais cedo se apresentarem mais seguramente garantirão o direito a fazerem o serviço militar apenas de um anno."

Novidades Politicas

O SR. CINCINATO BRAGA E A SUA CANDIDATURA

Estamos seguramente informados de que o sr. Cincinato Braga escreveu ao sr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do P. R. P., pedindo a exclusão de seu nome da lista de candidatos daquelle partido á deputação federal.

Não desejando ser eleito para a futura Camara preso a compromissos de ordem partidaria, o sr. Cincinato Braga tomou essa resolução, suspendendo, assim, temporariamente, a sua actividade politica.

COMO ESTA' ORGANIZADA A CHAPA DA FRENTE UNICA CARIOCA

A chapa da Frente Unica do Districto, está organizada, faltando apenas um nome para completar a lista dos candidatos ao Conselho Municipal.

Esse será, possivelmente, escolhido hoje.

A chapa da Camara é a seguinte: Henrique Dodsworth, Mozart Lago, Sampaio Corrêa, Nelson Cardoso, Azevedo Lima, Fernando Magalhães, Adolpho Bergamini, Rodrigo Octavio Filho, Arthur Cumplido de Santa Anna e Targino Ribeiro.

Para o Conselho Municipal: João Pinheiro de Oliveira, Pedro Vivacqua, Domingos Cunha, Ovidio Meira, Heitor Beltrão, Danton Jobim, Raymundo Paz, Thiers Perissé, Alvaro Dias, Celio Costa, Waldemar Medrado, Alberico de Moraes, Sylvio e Silva, Philadelpho de Almeida, Raul Boaventura, Clapp Filho, Curvello Cavalcanti, Mello Alves, Julião de Oliveira e Silva, Americo Azevedo, Alvaro Palmeira, Romêro Zander e Accurcio Torres.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES

DESAPROPRIAÇÃO DE IMMOVEIS PELA PREFEITURA

O Interventor Federal desapropriou para fins de utilidade publica, isto é, construcção de predios escolares, o terreno com respectivo predio da rua D. Emilia n. 157; o terreno entre os numeros 157 e 149; o terreno entre os numeros 157 e 171, todos na mesma rua, em Inhauma.

Tambem foi desapropriado o terreno da rua D. Romana, esquina da rua Pelotas, no Engenho Novo, medindo dois mil e quatrocentos metros quadrados.

A viagem do Secretario da Viação de São Paulo a esta capital

O porto de S. Sebastião e a transferencia para o Estado das attribuições relativas ao aproveitamento das quédas d'agua — O que disse ao DIARIO DA NOITE sobre as importantes questões, o dr. Francisco Machado de Campos, que hontem voltou á capital paulista — A exportação de fructas pelo novo escoadouro e a ligação do planalto bandeirante ao mar — Uma exposição de motivos ao presidente da Republica

Embarcou, hontem, de volta á São Paulo, o dr. Francisco Machado de Campos, Secretario da Viação e Obras Publicas desse Estado. Tendo permanecido nesta capital durante varios dias, s. s. aqui tratou, junto ao Governo Federal, de questões de grande interesse para a terra bandeirante. Entre ellas resaltam a assignatura do contracto com a União para a concessão do porto de S. Sebastião e a transferencia dos serviços de quédas dagua para o Estado.

Pouco antes do embarque do dr. Francisco Machado de Campos, tivemos opportunidade de falar-lhe sobre objectivos de sua viagem. E s. s., então, nos declarou:

— Volto á São Paulo satisfeito. Tudo o que me trouxe ao Rio, foi realizado. Vim tratar de diversas

O dr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação de S. Paulo

questões de relevancia para o meu Estado. Entre ellas, a assignatura do termo de concessão do Porto de São Sebastião e a transferencia ao governo estadoal das attribuições relativas ao aproveitamento das quédas dagua.

Diz-nos, em seguida, o Secretario da Viação de S. Paulo, o que representa o porto de S. Sebastião para a economia do Estado.

— Assignei, quinta-feira, em nome do governo do Estado, o termo pelo qual a União autorizou á São Paulo a concessão para a construcção e exploração daquelle porto, pelo prazo de sessenta annos. Acho desnecessario frisar o que representa esse novo escoadouro para a economia paulista. O seu valor será immenso e, dentro de uns dois annos, no maximo, já se irá reflectir na balança commercial do Estado.

A EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS E O NOVO PORTO

E o dr. Francisco Machado, proseguindo:

— O novo porto será, principalmente, a grande porta aberta á gigantesca producção de fructas da zona littoranea. Entre S. Sebastião e Caraguatatuba, encontram-se as immensas culturas de bananas e laranjas da Brasil Fruit Company. Actualmente, a exportação é feita em combinação com a Blue Star Line, que ali mantém um serviço de batelões para o carregamento. O vulto da producção, no emtanto, já está a exigir um escoadouro melhor.

S. SEBASTIÃO E O PLANALTO

— Tambem o planalto — continuou o dr. Francisco Machado, aproveitarão esses melhoramentos. A construcção da estrada que o liga a S. Sebastião, via Parahybuna e S. José dos Campos, terá como consequencia a ligação directa do norte do Estado ao mar. Calcule-se, pois, o seu alcance.

PORTO ECONOMICO

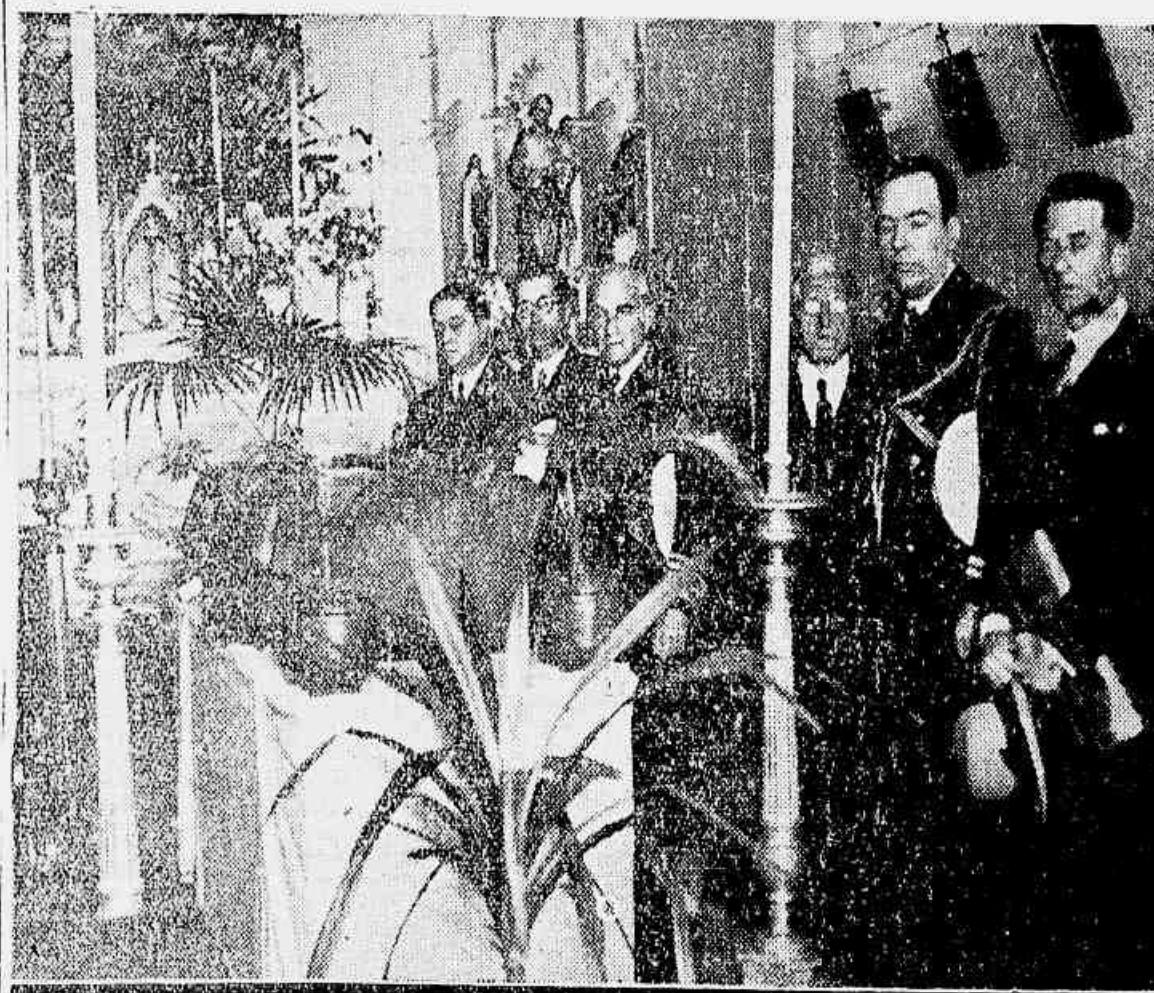
— S. Sebastião será sobretudo um porto economico — accrescenta ainda o secretario paulista. O Estado não fará nenhuma obra sumptuosa, mas, apenas, moderna e que satisfaça plenamente as exigencias da exportação. Construirá o cáes, com todos os requisitos da segurança, além da bacia de protecção contra os ventos de sudoeste. Provel-o-á de todos os elementos indispensaveis a um porto que tão relevante funcção vae desempenhar na sua vida economica.

A QUESTÃO DAS QUEDAS D'AGUA

Falou-nos, depois, o nosso entre-

(Conclue na 8ª pag.)

Os restos mortaes dos officiaes e civis fuzilados na revolta de 1893

A trasladação das urnas para a matriz da Candelaria — O officio funebre — A inhumação no monumento erigi-do no Cemiterio de São João Baptista

O ministro da Marinha e autoridades navaes, na Capella do Hospital Central de Marinha, antes de as urnas serem trasladadas para a matriz da Candelaria

Conforme noticiámos, a bordo do navio hydrographico "Calheiros da Graça", chegaram ante-hontem, ao Rio, os despojos dos officiaes e civis fuzilados na revolta de 93, no Estado de Santa Catharina.

As urnas, em numero de quatro, foram sabbado mesmo transportadas para a Capella do Hospital Central de Marinha, onde ficariam depositadas e veladas por soldados do Corpo de Fuzileiros Navaes. Hoje, ás 9 horas, chegavam á Capella do Hospital, o almirante Protogenes Guimarães, altas autoridades navaes, tendo-se dado inicio á trasladação para a matriz da Candelaria.

As urnas que se achavam cobertas com a bandeira brasileira foram retiradas da Capella pelo ministro da Marinha, chefe do Estado Maior, da Armada, Director Geral do Arsenal de Marinha, almirante Amphiloquio Reis e descendentes dos fuzilados.

Collocadas em carretas do Regimento Naval, foram puxadas por soldados dessa Corporação e por Marinheiros Nacionaes.

Iniciado o cortejo funebre, acompanhavam-n'o altas patentes da Armada e descendentes dos mortos.

NA MATRIZ DA CANDELARIA

Cerca das 9.30 horas o cortejo funebre chegava á matriz da Candelaria. Collocadas as urnas na nave, o catafalco armado no centro do templo, foi dado inicio á celebração da missa pelo padre Lobo, em suffragio das almas daquelles saudosos mortos.

Varias corôas viam-se na matriz, entre ellas conseguindo an-

(Conclue na 8ª pag.)

PIADAS

Corrida de "graça"?

(Desenho e legenda de Storni)

— Então houve o diabo, hontem, no circuito da Gavea?
— Absolutamente... "Nada além dos dois mil réis!..."

IRINEU

Um rapaz de Santos, chamado Irineu, se entregava a difficeis pesquizas. Elle amava aquillo que Jair Silva chama "os prazeres da mesa": era espirita.

Por falar em Jair Silva, vale a pena ler o seu livro "Buena Dicha", não só para admirar uma das melhores ironias do Brasil, como para tomar conhecimento de duas poesias que elle transcreve. Uma é de um humilde typographo de Villa Paraopéba que se apaixonou por uma senhorita de plano social superior ao seu e fez um poema começando assim:

"Vossa Excellencia se ri de mim porque eu sou pobre e faço versos..."

O outro é da lavra do meu gordo e vermelhinho amigo Albano de Moraes, que, nos tempos heroicos do futurismo, escreveu o que se segue:

"Dona Felicidade,
A senhora não me conhece mais?
Eu sou o Albano,
O Albano de Moraes..."

Mas deixemos o excellente Jair Silva e voltemos a Irineu. Irineu queria pesquizar o Além. Tinha 22 annos e estava cançado deste pobre mundo cheio de miserias. Clamava pelos espiritos, e os espiritos não ouviam o clamor de Irineu. A sua alma torturada não conseguia receber as irradiações do Além. A alma de Irineu era silenciosa e irritante como um apparelho de radio encravado. Os outros mediuns e dilettantes recebiam diariamente a visita de varios espiritos, conversavam com elles, discutiam, gritavam, faziam emfim uma grande farra com os desencarnados. Mas quando Irineu rezava as suas preces e invocava as sombras dos defuntos era um fracasso. Não comparecia ninguem.

Eis porque Irineu cada dia ficava mais torturado. Não se póde pesquisar o Além facilmente, e Irineu comprehendeu o que tinha a fazer. Metteu uma bala na cabeça e partiu. Pobre Irineu! Elle não sabia que tudo é uma questão de paciencia. O momento não é opportuno para invocar os espiritos. Elles agora, em vespera de eleições, estão occupadissimos e atrapalhadissimos com as complicações do Codigo Eleitoral.

RUBEM BRAGA.

OFFICIAES JULGADOS APTOS PARA TODO O SERVIÇO DO EXERCITO

Foram julgados aptos para todo o serviço do Exercito em inspecção por que passaram na Directoria de Saude da Guerra o seguintes officiaes.

No dia 24: os 1º tenentes Waldemar Noronha Menna Barreto e João de Deus Noronha Menna Barreto, por conclusão de licença para tratamento de saude; os 2º tenentes da reserva, convocados, Eulino de Oliveira, João Maria de Almeida, Napoleão Felix de Quadros e Gervasio Dantas de Mello, para effeito de matricula na E. I. E.; — no dia 27: o 2º tenente convocado Geraldo Baptista de Oliveira para effeito de matricula na E. I. E.; e, no dia 25, tudo do corrente, o 2º tenente da reserva, convocado, Waldemar Cabral de Vasconcellos, para o mesmo fim.

Leilão de Penhores

da Caixa Economica do Rio de Janeiro

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de agosto ultimo, será realisado a 10 do corrente mez, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: — Neste leilão entrarão as cautelas, com o praso de seis mezes, emittidas em fevereiro do corrente anno.

DIARIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIARIO DA NOITE
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
TELEPHONES:
Director-Presidente — 2-8376
Direcção — 2-7965
Publicidade — 2-8761
Redacção — 2-8498 — 2-6003 — 2-6004 e Official
DIRECTOR-PRESIDENTE:
Dr. Antonio Alcantara Machado
DIRECTORES:
André de Faria Pereira Filho e Mario Soares Magalhães
GERENTE
Mario H. Silva
Annuncios de ultima hora, no balcão da A BATALHA, rua do Ouvidor, 187.

A questão da Cantareira e seus empregados

A reunião de hoje no Syndicato, a resposta ao memorial de reivindicações e uma commissão no DIARIO DA NOITE

A commissão de motorneiros e conductores que procurou o DIARIO DA NOITE

A questão entre a Companhia Cantareira e seus empregados está no ponto nevralgico. Hoje, ás 19 horas, os componentes do Syndicato dos Empregados farão uma grande assembléa para decidir sobre a proposta da empresa acerca da alteração da commissão que terá de estudar o regulamento para a secção carris, assim como para conhecer da resposta ao memorial de reivindicações, cujo praso de prorogação para esta resposta termina hoje.

Uma commissão de motorneiros e conductores daquella empresa procurou o DIARIO DA NOITE, por seu redactor em Nictheroy, para, ainda, uma vez protestar contra as publicações anonymas feitas em alguns jornaes, em nome dos diaristas e horistas, porque o syndicato não só pleiteou o pagamento integral dos mensalistas, como tambem dos demais empregados, o que a empresa desde logo recusou. Insistindo naquelle pagamento, a empresa, na reunião realisada na Inspectoria do Trabalho, decidiu só pagar os mensalistas, a exemplo do que fizera por occasião da gréve de fevereiro do corrente anno, razão por que o syndicato proseguiu nas "demarches" conhecidas do DIARIO DA NOITE, que as acompanhou, até que isso foi obtido, depois de exhaustivos dias de grandes actividades.

— A companhia — disse-nos, ainda, a commissão — está procurando explorar com taes publicações os diaristas e horistas, de modo a attrai-os contra os mensalistas e com isso enfraquecer o syndicato, porque este, dividido, facil lhe será, tambem, vencer o pleno da Culxa de Aposentadorias e Pensões, collocando na sua administração pessoas chegadas á direcção da empresa.

Affirmam os componentes da commissão que não ha o menor descontentamento entre mensalistas, horistas e diaristas a proposito do pagamento dos dias de gréve nos primeiros, não passando as publicações feitas senão de obra da companhia, que no momento, em que recusava pagar dias de gréve aos seus empregados, mandava gratificar os "furões" do movimento com quantias que variaram de 400$ a 1:000$000.

Foi tudo quanto veiu dizer ao DIARIO DA NOITE a commissão de conductores e motorneiros, que aproveitou a opportunidade para reaffirmar a este jornal não só a sympathia, como a gratidão dos empregados da Cantareira pelo noticiario independente que temos divulgado.

Vae assumir o commando da 8.ª Região Militar

O general Armando Duval, recentemente nomeado commandante da 8ª Região Militar vae agora assumir esse alto posto.

Assim, o illustre militar deverá partir, depois de amanhã, a bordo do "Itapagé", com destino a Belém.

Na Policia, na Assistencia e nas ruas

Quédas, atropelamentos, aggressões, tentativas de suicidio, accidentes e occurrencias diversas

De sabbado, á noite, até ás ultimas horas de domingo, a chronica policial da cidade não registrou occurrencias senão as decorrentes da propria intensidade da vida urbana e communs a todos os dias.

Apenas, no centro, na praça da Republica, verificou-se um incendio, que destruiu antigo barracão e, na Feira de Amostras, conforme noticiamos em outro local, um visitante colhido pela historica "Baroneza", veio a fallecer, horas depois, no Posto Central de Assistencia, para onde fôra removido, seriamente machucado.

Atropelados — A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, as seguintes pessoas, victimas de automoveis:

— Grato Antonio da Purificação, branco, de 21 annos, solteiro, brasileiro, maritimo, residente á rua Dr. Gama n. 37, ferido no braço direito, por um automovel, á rua Visconde de Itaúna.

— A' rua Marquez de S. Vicente, onde reside, no numero 73-A, foi ferido na cabeça, por um auto, o menino José, de 9 annos, brasileiro, filho de Djanira Cardoso.

— O empregado no commercio Alberto Pereira, branco, de 30 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua S. Christovão n. 52, foi colhido por um auto-caminhão, no largo do Estacio, recebendo, em consequencia, escoriações generalizadas. Soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

— O auto particular n. 14.076, dirigido pela "chauffeuse" Elisa Neurieu, colheu, na avenida Beira-Mar, Clotilde Moreira, parda, de 23 annos, solteira, brasileira, residente á rua Candido Mendes n. 55, ferindo-a na cabeça. A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto, por intermedio do commissario inspector Antenor Freire.

— Hortencia da Silva, de côr preta, co 42 annos, brasileira, solteira e residente á rua Cezaria n. 5, apresentando fractura do terço inferior da perna esquerda, em consequencia de atropelamento soffrido na rua Manoel Victorino. O auto, que tinha o numero 6.560, de transporte de gelo, evadiu-se. A victima foi internada no H. P. S.

Tentativas de suicidio — No xadrez da Policia Central, tentou contra a vida, ingerindo diversas cabeças de phosphoro, dissolvidos numa caneca com agua, a decahida Neuza de Oliveira, parda, de 22 annos, solteira, brasileira, residente á rua dos Arcos n. 82-A. Chamada uma ambulancia á Policia Central, apanhou a infeliz mulher, conduzindo-a ao Posto Central de Assistencia, onde, após uma lavagem no estomago, voltou novamente para a Chefatura de Policia.

— Por motivos que não quiz declarar á reportagem que trabalha junto a Assistencia, Francisco Moreira Duarte, de 51 annos, casado, portuguez e morador á rua Henrique Guimarães n. 28, tentou contra a existencia, ingerindo certa quantidade de oxynureto de mercurio. Soccorrido convenientemente, foi posto fóra de perigo, retirando-se, em seguida, para sua residencia.

Victimas de aggressão — A domestica Maria da Conceição, branca, de 31 annos, casada, moradora á rua Dias de Barros n. 73, á tarde de hontem, foi ferido por um projectil de arma de fogo, no pé direito, sem saber o autor do mesmo. A victima, depois de soccorrida na Assistencia, foi apresentar queixa ás autoridades do 11º districto policial.

— No morro da Favella, foi aggredido a páu, recebendo ferimento contuso na cabeça, Alziro de Oliveira Penha, pardo, de 25 annos, solteiro brasileiro, residente no mesmo morro. A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.

— O official de Marinha, Alberto de Souza, branco, de 23 annos, solteiro e residente á rua Voluntarios da Patria n. 33, foi ferido na região superciliar esquerda, por um desconhecido, na rua do Passeio, defronte ao n. 33. A policia do 5º districto policial tomou conhecimento do facto.

— Claudionor dos Santos, preto, com 26 annos, casado, brasileiro e residente á rua Vinte e Oito n. 28, em Bento Ribeiro, foi aggredido a furador de gelo, na residencia, por Rosalina Pereira, branca, portugueza, com 40 annos, casada e residente na mesma casa. A victima, que recebeu ferimento no braço esquerdo, retirou-se para a residencia, após medicada.

Soffreram queimaduras — O menor Diogenes, filho de Amadeu Fesolo, com 14 mezes, residente á rua 24 de Maio n. 247, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos no thorax e braço direito, produzidos por café fervente, entornado na propria residencia. Medicado, retirou-se.

Para livrar-se do omnibus, abalrou o auto particular — Mais uma colisão de vehiculos levamos a registro, occasionada pela imprudencia de um motorista profissional, que, como sempre acontece, evadiu-se, para fugir á responsabilidade do accidente que provocou. A's primeiras horas da noite de hontem, o auto de praça n. 11.603, dirigido pelo motorista João Bastos, rodava pela avenida Amaro Cavalcanti, conduzindo uma senhora e uma criança. Quasi ao defrontar a rua Adriano, surgiu, intempestivamente á sua frente, um auto-omnibus procedente daquella rua, parecendo, de de logo, imminente o choque entre os dois vehiculos. O chauffeur do "taxi" manobrou rapidamente o volante, sendo, porém, infeliz na manobra imprudente, indo abalroar o auto particular n. 69, conduzido pelo seu proprio dono o pharmaceutico João Marques Vidal, que descia a rua em sentido contrario. Do choque resultou sahirem feridos os passageiros do auto de praça, d. Yára Coutinho, branca, com 27 annos, casada brasileira domestica e seu filho menor, Ivan, com 8 annos, recebendo ambos escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto de Assistencia do Meyer e retirando-se, após, para a sua residencia. A policia do 22º districto policial, depois de ouvir as varias testemunhas da occurrencia, mandou abrir inquerito para apurar o facto, havendo, como dissemos acima, se evadido o chauffeur culpado.

O Arcebispo e Primaz da Hespanha e o Deão de Toledo viajam a bordo do "Madrid"

Setecentos peregrinos hespanhoes vão assistir ao Congresso Internacional Eucharistico — O grupo organizado pelo Patronato Pro-Jerusalém e chefiado por D. José Polo Benito

Vindo de Bremen e escalas em La Coruña, Villagarcia, Vigo, Leixões, Lisbôa e Funchal, chegou, hontem, á Guanabara, o transatlantico allemão "Madrid", do Norddeutscher Lloyd Bremen. Esse paquete logo após ter obtido livre pratica, deixou o ancoradouro de visita, indo atracar ao cáes do porto. A seu bordo viajaram com destino a esta capital: Elsbeth Von Puttkamer, Ida Schmidt, Hans Schoenburg, Olga Schoenburg, Boldina Greimer, Berta Hadersdorfer, Aurelia Hess, Bermuda Keil, Sigisberta Klaiber, Maria Magdalena Meyer, Adelinda Seidl, Elekta Schneider, Isidora Warislohner e Rudolf Tellmann.

D. Isidro Gama y Tomás, Arcebispo e Primaz da Hespanha e D. José Polo Benito, Deão de Toledo

Em transito para a Argentina viajam a bordo da nave germanica figuras de destaque do clero hespanhol, destacando se entre essas, D. Isidro Gama y Tomás, illustre arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha, e D. José Polo Benito, deão daquella cidade hespanhola. Este ultimo prelado que é tambem jornalista e escriptor, vem chefiando um grupo de peregrinos hespanhóes, organizado pelo Patronato Pró-Jerusalém, e que se destina a Buenos Aires afim de assistir ao Congresso Internacional Eucharistico.

D. José Polo Benito, falando ao DIARIO DA NOITE a bordo do "Madrid", informou nos que a realização do proximo Congresso Eucharistico tem despertado enorme interesse na Hespanha e tanto é assim que mais de setecentos peregrinos já se acham em viagem para a Arrentina, a maioria, a bordo do vapor hespanhól "Cabo Santo Antonio".

O grupo de peregrinos chefiados pelo deão de Toledo é constituido pelas seguintes pessôas: D. José Llaurado Pinol, d. Carmen Mora Avendaño, Irene Mora Avendaño, Maria Jesus Mora Avendaño, Salvador Barone y Rovira, Eduardo Cervera y Capella, Maria Tereza De Pinedo y Angulo, Elena Martinez Chavarri, Vicente Paz Pineiro, Amelia Rosa da Silva, Amelia Maria Salaberria, Enrique Castineiras Ramos, Francisco Sineiro Meis e Peregrina Gomez.

O arcebispo D. Isidro Gama y Tomás e D. José Polo Benito, deão de Toledo, foram cumprimentados pelo bispo de Pesqueira e outros prelados brasileiros.

Viajam tambem a bordo do mesmo vapor para a Argentina afim de tomarem parte no Congresso Eucharistico os bispos Jaes Paul Mc Closkey e William Tinneman, além de varios outros religiosos.

DEIXOU AS FUNCÇÕES QUE EXERCIA NO GOVERNO BAHIANO

Por ter sido dispensado a pedido das funcções que exercia junto ao interventor federal na Bahia, apresentou-se no quartel general da 6ª Região Militar, o 1º tenente João Costa.

A 6.ª brigada de infantaria está funccionando no Q. G. da 3.ª região

Apresentou-se no quartel general da 3ª Região Militar o general João Carlos Toledo Bordini, commandante da 6ª brigada de infantaria cuja séde passará a ser em Porto Alegre, funccionando provisoriamente no quartel general daquella região.

Pela melhoria dos seus vencimentos

UMA HOMENAGEM DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA AO SEU DELEGADO

Aspecto do jantar em homenagem ao sr. Faustino Machado, quando falava o interprete dos ferroviarios para offerecer o custoso tinteiro

O pessoal do almoxarifado da Leopoldina Railway, em Nictheroy, satisfeito com a melhoria dos seus vencimentos, conseguida graças ao seu delegado junto aos directores da companhia ingleza, o conhecido sportman fluminense, sr. Faustino Machado, resolveram homenagear aquelle funccionario, com um jantar que foi levado a effeito no restaurante Monteiro, á rua da Conceição, naquella cidade.

A's 19 horas, presentes o homenageado e o sr. Affonso de Magalhães, redactor do DIARIO DA NOITE, unico convidado para aquella homenagem, teve inicio o agape, que decorreu num ambiente de franca alegria e enthusiasmo.

Ao "dessert" falou, em primeiro logar, o sr. João Costa Junior, que em nome dos seus collegas ferroviarios da Leopoldina Railway realçou a acção do sr. Faustino Machado, num bello discurso, entrecortado de applausos e do qual destacamos o seguinte trecho:

"Faustino Machado representa para nós, ferroviarios da Leopoldina, uma bandeira de victoria socialista, uma bandeira de reivindicações de classe, uma bandeira de solidariedade humana, uma bandeira de combatividade intelligente, uma bandeira trabalhista brasileira, capaz de cooperar na obra gigantesca da ordem e progresso do Brasil.

Faustino Machado será o desbravador intemerato dos sertões reaccionarios do ambiente L. R., onde corveja sinistramente a inveja, a deslealdade e a plutocracia, trilogia diabolica que tanto nos persegue, desvirtuando o nosso patrimonio de trabalho, envenenando a tranquillidade do nosso trabalho ordinario e trazendo o desassocego para os nossos lares.

Porquanto sob a insegurança de nossas leis sociaes em vigor, vivemos em continuo mal estar, no oceano convulso das agitações socialistas, sem podermos caminhar tranquillamente para um norte certo"

O homenageado agradeceu em palavras repassadas de carinho, e, referindo-se ao unico convidado daquella manifestação, enalteceu o sr. Affonso de Magalhães como jornalista, como sportman e, agora, candidato a uma cadeira de deputado á Constituinte do Estado do Rio.

Falou, então, o sr. Affonso de Magalhães. Fez o elogio do homenageado, seu secretario geral na administração da ANEA, repisou a sua tarefa como delegado dos seus collegas da Leopoldina, passou de leve pela sua candidatura a deputado pelo Partido Republicano Fluminense e concluiu offertando a Faustino Machado, em nome dos manifestantes, um bellissimo tinteiro como homenagem á defesa dos mesmos perante a direcção da conhecida empresa.

Fizeram-se ouvir, ainda, outros oradores.

ACTUALIDADES

CONSTITUIÇÃO ADULTERADA

Merece louvores a attitude energica das autoridades policiaes e do director da Imprensa Nacional fazendo apprehender uma edição adulterada da Constituição de 16 de Julho. E' necessario agir contra os responsaveis com o maximo rigor. Na coça apressada ao lucro facil, fizeram imprimir erradamente a lei fundamental do paiz. O texto, como resultou da minuciosa analyse comparativa, revelou incorrecções graves. Muitas dellas não podem ser levadas á conta da mera culpa por negligencia; denunciam serios indicios de que a alteração fôra procurada voluntariamente. Ainda que isto não se apure, o procedimento dos editores, indica, nelles, absoluta insensibilidade ás leis do paiz. O direito não prohibe, antes estimula, a vulgarização da carta magna da Republica, porque o povo precisa educar-se politicamente. Mas é mistér que a divulgação de qualquer acto official se faça com inteira exactidão e absoluta probidade. Que não se dirá, tratando-se da constituição? Que respeito merecem dos contemporaneos individuos que não hesitam em adulterar o proprio texto constitucional? Seu despreso pela organização social ha de ter calado profundamente na consciencia do povo. Profunda e pessimamente. Punindo-os com o maior rigorismo, a policia não estará si não satisfazendo uma exigencia imperativa da opinião publica.

PREÇO DE PASSAGEM NOS OMNIBUS

O serviço de omnibus nesta capital continua a dar logar a multiplas reclamações. Na linha Leblon, por exemplo, vem-se adoptando um expediente inteiramente attentatorio dos direitos de determinados passageiros. Em certas horas do dia, notadamente á tarde, quando termina o trabalho na cidade, os vehiculos dessa linha trafegam, em geral, com a placa "Directo", cobrando 1$200, isto é, o preço do trajecto total — Mauá-Leblon. No Mourisco, entretanto, os chauffeurs retiram a indicação "Directo" e passam a cobrar as duas secções habituaes de $400 e de $200. Ora, não é justo. Comprehende-se que, nessas horas de trafego intenso, as companhias queiram proteger seus interesses, só acceitando passageiros dispostos a pagar passagem inteira. Mas, nesse caso, não deveriam ellas substituir a placa no Mourisco. Assim, os que embarcarem na cidade serão prejudicados, porque querendo saltar na segunda secção, estarão pagando 1$200 por uma secção de $600 e outra de $400. Chamamos a attenção das autoridades para o facto.

A TRANSFERENCIA DO CERTAMEN DA GAVEA

Incidentes desagradaveis marcaram, hontem, a transferencia das provas automobilisticas do circuito da Gavea. A innumeravel multidão que ali se encontrava não se conformou com a decisão, de ultima hora, da commissão promotora. Para o adiamento prevaleceram, é certo, argumentos de ordem technica. A corrida, nas condições em que se encontrava a pista, era uma temeridade. Nem razões menos ponderaveis levariam o Automovel Club a tomar uma decisão de tanta responsabilidade. Mas, cumpre advertir, a proposito das corridas, o que, em geral, se observa rigorosamente toda vez que ha um grande interesse publico envolvido na questão. A assistencia, que se abalára dos seus commodos para assistir ás provas, tambem tinha seus interesses, e de grande vulto. Sua presença á pista foi conseguida á custa de grande onus, inclusive monetarios. Dada a possibilidade, por circumstancias eventuaes, de um espectaculo publico, de tanta importancia ser adiado, o publico deveria ter sido prevenido com antecedencia. A grande massa não comprehendeu os motivos de ordem technica da transferencia. E é natural, porque estava absolutamente segura de que o certamen se realizaria, conforme foi noticiado, em quaesquer condições. A' ultima hora, decidiu-se o contrario e o publico reagiu. O interesse dos concurrentes, que eram minoria, são justos; mas os da assistencia, que representa a grande maioria, tambem são legitimos.

REVISTA ARTE

O sr. J. Barreto, deseja falar com o sr. Olueb, director responsavel daquella revista, sobre falta de pagamento de clichês fornecidos á mesma.

Objectos achados

O sr. Alcides Teixeira deixou em nossa redacção para ser entregue ao respectivo dono um molho de chaves, que encontrou na esquina da rua Santo Amaro com Cattete.

AVISOS FUNEBRES

Capitão de fragata Eugenio da Rosa Ribeiro
2.º ANNIVERSARIO

Sua familia fará celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, 2 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Foi transferida para depois de amanhã a grande prova automobilistica cuja realização devia ter sido hontem

O carioca esperava ansiosamente a manhã de hontem, quando iria presenciar a maior competição automobilistica da America do Sul. Toda a cidade tinha as suas vistas voltadas para a grande prova que se deveria realizar ás 9 horas da

Ahi vemos, ao alto, o volante Cicero Marques Porto, instantes após ao desastre a que fizemos referencias no decorrer do noticiario sobre a transferencia da corrida, em baixo, a raia invadida pelo povo, o que ia occasionando sério accidente

manhã de domingo, no Leblon. A iniciativa do Automovel Club do Brasil, organizando, para maior brilho da nossa temporada turistica, o Grande Premio "Rio de Janeiro" tinha despertado raro interesse e enthusiasmado toda a população. Todavia, esse domingo veiu e passou. E a disputa sensacional, que não se effectuou, foi causa dos mais tristes e lamentaveis episodios.

A sua transferencia foi decidida de maneira imprevista. Embora, durante toda a semana, o tempo se mostrasse incerto e, mesmo no sabbado, tudo levasse a crer não melhorasse no dia seguinte, os promotores da grande prova não quizeram tomar deliberação alguma em relação ao seu adiamento. Em declarações feitas á imprensa chegaram a declarar que ella só teria logar se, no momento da disputa, "desabasse um temporal ou chovesse torrencialmente". Assim, ás primeiras horas de hontem, uma multidão consideravel accorreu ao Leblon para presenciar a corrida empolgante. Os concurrentes, brasileiros e estrangeiros, em grande numero, entraram na pista com os seus carros. O povo, comprando os seus ingressos, se installava nos logares apropriados. Tudo prompto, tudo preparado, e, quando se esperava o inicio da carreira, surge a noticia desconcertante do seu adiamento...

Por mais justas, por mais plausiveis que tenham sido as razões da transferencia da prova, não é possivel deixar-se de deplorar a resolução subita e tardia dos responsaveis pela prova. Essa deliberação foi motivo das mais tristes occurrencias. A bella manhã, tão ansiosamente aguardada, teve, infelizmente, um réles desfecho policial. Pela sua importancia e significação e pela variedade dos interesses em jogo, o adiamento estava a exigir uma deliberação mais antecipada, considerando-se ter sido isso perfeitamente possivel.

No momento da realisação da prova, o dr. Carlos Guinle, reunindo outros directores do Automovel Club, resolveu fosse a prova transferida. A resolução não foi bem recebida. Nem os concurrentes, que aqui se acham hospedados ha varios dias, nem o publico que para tão longe se abalara puderam se conformar.

Antes de transferir a corrida, marcada para as 9 horas, poderia o Automovel Club retardar, a titulo de experiencia, por mais uma hora, o inicio da mesma.

Se tal fizesse, tudo teria corrido normalmente. A's 10 horas, o tempo firmava-se definitivamente.

Houve, porém, precipitação e as consequencias foram desastrosas.

Não comprehendendo o subito adiamento, o povo se indignou tambem com o facto de não ter sido reembolsado na importancia que despendeu com os ingressos, commettendo violencias e apedrejamentos. Revoltada, em altos brados, a massa popular, sem controle pela exaltação que estava possuida, apedrejou o Hotel Leblon, damnificando bastante a tradicional casa. Sem saber que estava prejudicando quem nenhuma interferencia tivera na organização e transferencia da prova, o povo deu grandes prejuizos aos proprietarios daquelle estabelecimento. O incidente chegou a assumir sérias proporções, tendo a policia feito disparos para o ar afim de amedrontar a massa que teimava em invadir o Hotel Leblon para rehaver o dinheiro das entradas! Foi prejudicado, assim, quem nada tinha a ver com o caso, pois o hotel é de propriedade particular e inteiramente estranho dos membros de maior ou menor projecção do Automovel Club. Emquanto esses acontecimentos se desenrolavam, nas "borboletas" de ingresso o publico investia contra os empregados sem culpabilidade aggredindo os e espancando os. Tambem na rua Marquez de São Vicente as mesmas scenas se reproduziam, com maior gravidade, pois a policia nessa parte reagiu com violencia, entrando a aggredir os populares. Casas commerciaes foram invadidas e dentro dellas foram effectuadas prisões e levadas a effeito depredações.

A transferencia, como se vê, effectuada sem qualquer aviso ou satisfação do publico, occasionou as mais desagradaveis scenas. Indignado o publico protestou emquanto poude, depredou até propriedades particulares e da occurrencia guardará a peior das impressões, amaldiçoando, possivelmente, a hora em que se deixou enthusiasmar a ponto de accorrer na fria manhã de hontem ao local designado para a realização do chamado "Circuito da Gavea".

Feito este registro, que pinta com côres naturaes o quadro dos acontecimentos de domingo, passemos a relatar tudo que apurámos através uma reportagem palpitante colhida "in loco".

ANTES DA TRANSFERENCIA

Bem antes das 7 horas já um publico numeroso se encontrava no Leblon. Mal tinha ingresso no recinto, o povo, sem qualquer aviso de prohibição, se espalhava pela estrada, accommodando se em pontos perigosos tanto para si como para os corredores. Uma chuva meuda caia após longos espaços, mas o povo firme em seus "postos de observação"...

Tambem os corredores iam chegando uns após outros, todos bem dispostos e aguardando o momento do inicio da grande prova com real interesse.

UM DESASTRE

Eis que se sabe de um desastre occorrido com um dos volantes inscriptos. No momento em que se dirigia para o ponto de concentração, Amaro Oliveira Rocha, brasileiro, pilotando uma "Isotta-Faschini", a uma manobra infeliz na avenida Beira-Mar, derrapou, chocando-se violentamente com um poste. O volante e o ajudante nada soffreram além do susto, que não foi pequeno, mas o carro não poude proseguir viagem. Era o primeiro a ser eliminado.

ESPERANÇAS

Pouco passavam das 8 horas. O movimento de automobilistas crescia sempre. Agora, chegava Rosa; a seguir, Coppoli; depois, Julio de Santis; mais um pouco, Cicero Marques Porto. Já quasi todos os concurrentes estavam a postos, quando colhemos as seguintes impressões

DOMINGOS LOPES — "Vamos vêr o que é possibel fazer. Estou esperançado".

VICTORIO ROSA — "Sómente a chegada nos dirá quem venceu..."

MARQUES PORTO — "Se me deixarem folgar..."

RICARDO CAIRE — "Com corredores a quem se desconhece o valor e em pista molhada, qualquer prognostico é arriscado."

CARLOS ZATUZISK — "Como sempre vou correr esperançado".

JOSÉ SANTIAGO — "Aguardo os acontecimentos. Tenho confiança na minha "Chrysler".

LUCIANO MURRO — "Se desejo de vencer vale alguma coisa eu já estou coroado..."

ANDRÉ FERNANDEZ — "Vou desenvolver todos os meus esforços."

VITORIO COPPOLI — "Com pista lamacenta nada se deve adeantar."

MORAES SARMENTO — "Ainda estou muito novo para vencer. Não obstante, tenho grandes esperanças."

O ambiente geral, como se verifica, era de franco e sadio optimismo, mesmo com a raia enlameada, que tanto impressionou o Automovel Club.

IMPACIENCIA...

A esse tempo, já o relogio accusava nove horas. Os corredores mantinham-se em attitude de espectativa, emquanto uma chuvinha miuda fazia a temperatura baixar. Na rua Marquez de São Vicente é que o ambiente era de impaciencia. Nesse local os corredores deveriam ter respondido á chamada ás 8 e meia horas, mas áquella hora, nenhum delles dava signal de vida. Tambem não havia na rua um menor indicio que orientasse o publico sobre o local exacto da partida. Estavam todos "bancando" os sabidos e os palpites choviam. Os mais "entendidos" affirmavam que a sahida seria em frente ao numero 140. Por esse motivo o povo em maior numero estava firme, perto do 140...

RETARDATARIOS

Apezar do tempo bastante que houve para isso, varios carros tiveram os respectivos numeros pintados, sómente no ultimo momento. Sahia cada um numero de encantar... Tambem as carreiras e com a chuva batendo, meuda, atrevida, projectando-se sobre a tinta, não se podia esperar serviço mais perfeito.

Entre os varios carros a juntar, annotámos os seguintes: — Antonio Salusso — 86; Carlos Zazusteck — 14; Luiz Bittinelli — 48 e outros.

RUMORES DE TRANSFERENCIAS

Eis quando, começaram a se ouvir rumores sobre uma possivel transferencia. O facto era para estranhar, pois custava a crêr que o Automovel Club só viesse a tomar tal resolução quando tudo indicava que ella não seria bem recebida. O bom senso aconselhava, no maximo, a transferencia do inicio para as 10 horas, afim de se fazer uma melhor observação sobre a estabilidade do tempo. Aos poucos, porém, a realidade da medida tomada pelo Automovel Club foi se tornando conhecida. A trans-

(Continua na 8ª pag.)

Destruido pelo fogo um deposito de moveis

O sinistro, hontem á noite, na Praça da Republica

Cerca das 20 horas de hontem, manifestou-se fogo no deposito de moveis da praça da Republica 61, de propriedade de Agostinho Fernandes e denominado "Nem mais um passo!". Installado em antiquada e improvisada construcção, quasi exclusivamente de madeira, o deposito, apesar da presteza com que accudiram os bombeiros, sob o commando dos tenentes Agostinho e Lourival, o deposito ficou inteiramente destruido, avaliando-se os prejuizos em cerca de 15 contos de réis.

O commissario Alfredo de Oliveira, de serviço na delegacia do 10.º districto, esteve no local e tomou as providencias que o caso exigia, detendo o commerciante para prestar esclarecimentos e abrindo inquerito a respeito.

A rainha da Primavera homenageada pelo Centro Alberto Torres, de Nictheroy

A rainha Léla Casatle, as princezas e a commissão do Centro Alberto Torres

A senhorita Lela Casatle, rainha da Primavera, acompanhada de algumas princezas, de pessoas de sua familia e de um redactor do DIARIO DA NOITE esteve sabbado, em Nictheroy, onde foi a convite do Centro Alberto Torres, que promoveu interessante festa em homenagem da eleita do povo carioca como exponencia da graça e da belleza feminina.

Logo, que a "Gragoatá" atracou no fluctuante da estação da praça Martin Affonso, a rainha e sua comitiva desembarcaram acompanhadas de uma commissão de directores daquella associação, sendo conduzidas para o sobrado daquella estação, onde se realizou a homenagem.

As palmas foram augmentando com a approximação de Lela Casatle, que foi sentar-se ao centro da mesa ladeada pelo presidente e o orador do Centro, representantes das altas autoridades do Estado do Rio, do representante do DIARIO DA NOITE e das princezas.

A sessão solemne não foi demorada. Aberta pelo presidente do Centro, foi dada a palavra ao academico Arnaldo Faria, orador official, que saudou a rainha e as princezas, explicando o motivo daquella homenagem.

Falou, então, Lela Casatle. Agradeceu em rapidas palavras a homenagem de que era alvo e dirigiu uma saudação á população de Nictheroy.

Encerrada a sessão pelo presidente do club dr. Chrisantho Faria, foi iniciado o baile ao som de dois explendidos jazz-bands, retirando-se a rainha e sua comitiva para tomarem a barca "Icarahy" de duas horas com destino a esta capital.

Aos seus convidados o Centro Alberto Torres proporcionou um bom serviço de "buffet", tendo a festa terminado ao alvorecer do domingo.

A Policia Municipal

FOI BAIXADO O DECRETO QUE REGULAMENTA A NOVA CORPORAÇÃO

O interventor Pedro Ernesto baixou um decreto approvando o regulamento da Guarda de Vigilancia da Cidade.

No mesmo decreto ficou estabelecido que as taxas de contribuição estipuladas, para a manutenção da policia, só serão cobradas de quem, voluntariamente, se inscrever como beneficiario do serviço de vigilancia nocturna.

O pagamento será feito trimestral e adiantadamente, pelos beneficiarios inscriptos, nas circumscripções respectivas.

O regulamento estabelece as attribuições da vigilancia diurna e nocturna da cidade.

A nova policia será dirigida por um inspector geral, auxiliado por um assistente, quatro sub-inspectores e um assistente technico.

O cargo de inspector geral, em commissão, deverá ser exercido por um official superior do Exercito.

Os demais cargos serão effectivos com os direitos, vantagens e regalias, assegurados aos serventuarios municipaes, com excepção do cargo de assistente que será exercido em commissão, por funccionario municipal.

Colhido e morto pela "Baroneza"

A "Baroneza", historica locomotiva que inaugurou a E. F. Mauá e que agora se encontra na Feira de Amostras, transportando os visitantes a esse certamen, colheu e matou, hontem, um imprudente. Trafegava a antiga machina puxando os dois vagões do estylo da época, quando o hespanhol Benito Pinheiro, branco, de 49 annos, sapateiro, residente á rua 21 de Abril, 20, em Quintino Bocayuva, entendeu de atravessar os trilhos. O pobre homem foi colhido, soffrendo esmagamento do pé direito, fractura da columna vertebral e de varias costellas.

Internado no Hospital de Prompto Soccorro, Benito, pouco depois, veiu a fallecer.

Licenças na Delegacia Geral dos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos concedeu seis e um mezes de licença para tratamento de saude, com ordenado respectivamente, aos funccionarios daquella Directoria, Gilberto Braga Torres e Camillo Flavio de Albuquerque Maranhão.

Reunião extraordinaria do Conselho Director do Montepio Municipal

Realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, na séde do Montepio dos Empregados Municipaes, uma reunião extraordinaria do Conselho Director daquella instituição.

NA SOCIEDADE

BAZAR

Dansas

A dansa tem um grande publico no Rio. Não importa que recital attrahe sempre um publico numeroso.

O delirio da dansa apoderou-se de novo das nossas platéas com a recente visita de Serge Ligar, o unico artista que na estação do Municipal esgotou a lotação do theatro.

A mocidade elegante do Rio tem um culto fervoroso pela arte magnifica de Pawlova e Nijinsky.

Os cursos de dansa têm os mais bellos nomes de nossa sociedade.

E um dos mais brilhantes cursos é certamente o de Klara Korte, que aliás, é cunhada do grande director de ballados Kurt Jooss, o creador da "Table verte".

Pelo curso de Klara Korte têm passado os mais lindos bandos das "jeunes-filles en fleur" da cidade.

O seu prestigio é immenso.

Segunda-feira proxima, Klara Korte e suas alumnas offerecerão no João Caetano um recital de arte, em beneficio das obras da matriz de N. S. da Gloria.

Isso significa uma sala cheia, elegantissima e um enthusiasmo immenso na assistencia.

M. A.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Hilda, filha do sr. Camillo Reoux Lemos; Maria Apparecida, filha do sr. Nelson Lisboa.

As senhoras: Eulalia dos Santos Guimarães, esposa do dr. Helvecio de Gusmão; Elisa Vianna, esposa do sr. Carlos Vianna; Francisca de Souza Rosa, esposa do sr. João Rosa.

Os senhores: dr. Aurelio de Campos Brandão, dr. Noronha Santos, dr. Felinto Sampaio, Aramis Nunes, Alberto da Silva Fernandes, José Pedro Teixeira, Antonio José Dias, Luiz Augusto Ignacio, Helenio Paladino e Luiz Salzano, sub-chefe da nossa revisão.

— Transcorreu hontem, o anniversario natalicio da sra. Yolanda Campello Cavalcanti esposa do engenheiro Joaquim Mury Cavalcanti, chefe de um dos Departamentos de serviço nas obras da ilha das Cobras.

Desfructando de largo circulo de relações em nossa sociedade, a senhora Yolanda Campello Cavalcanti recebeu, no dia de hontem, manifestações expressivas de apreço, sympathias e admiração.

— Fez annos hontem a interessante menina Maria de Lourdes Barreiro, filha do sr. Accacio Barreiros e de d. Maia Alzira Barreiros.

Viajantes

HAROLD A. BARTLETT — Pelo "Southern Cross," acaba de chegar a esta capital o engenheiro-chefe da Gillette Safety Razor Co., sr. Harold A.

Sr. Harold A. Bartlett

Bartlett. Essa grande figura da engenharia norte-americana, que aqui veio acompanhar a montagem do moderno machinismo com que são augmentadas as actuaes installações da Gillette no Brasil, foi recebida no Cáes do Porto por directores daquella grande organização industrial e por varios amigos aqui residentes que lhes foram levar os votos de boas vindas.

Festas

O professor Jorge Delaura Meyer, vice-director do Curso Freycinet, e sua exma. esposa, festejaram, hontem, o anniversario da sua interessante filhinha Marly, offerecendo, em sua residencia, uma festa intima. Durante o "lunch" a anniversariante recebeu de suas amiguinhas multas homenagens de sympathia.

Casamentos

— Realizar-se-á, na proxima segunda-feira, o casamento do sr. Luiz Vassallo, director do Programma Suburbano da Radio Sociedade Guanabara, com a senhorita Adelaide Lodi Batalha, filha da viuva Brandilina Carvalhal Batalha. Serão testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o sr. José Rezende Silva e senhora e, da noiva, o sr. Jorge Batalha e a sua progenitora. O acto religioso será ás 18 horas daquelle dia, na matriz do Engenho Novo, servindo de padrinhos, do noivo, o empresario cinematographico Luiz Vassallo Caruso e sua esposa, d. Julieta Caruso, e da noiva, o sr. Luiz Batalha e d. Marietta Batalha. Celebrará esse acto o conego Pinto, da mesma matriz.

Almoços

Com a presença de senhoras, cavalheiros, autoridades civis e militares, jornalistas representantes de todos os jornaes cariocas, realizou-se hontem, ás 12 horas no Edificio Ceará S. A., situado á rua Copacabana n. 125, o almoço que á directoria deste estabelecimento offereceu á imprensa, o qual correu na maior cordialidade possivel. O serviço de restaurante estava a cargo do sr. Joseph Halm.

Durante o agape foram trocados varios brindes de saudação a um dos directores daquelle modelar estabelecimento construido para apartamentos dr. Jurandyr Magalhães.

Fallecimentos

— Falleceu hontem, ás 18 horas a exma. sra. d. Maria da Gloria Pereira Nascimento, esposa do sr. Carlos de Oliveira Nascimento.

O enterro realiza-se hoje ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista sahindo da rua Copacabana 595, apartamento 8.

Assumiu o commando da 1.ª brigada de artilharia

Por ter assumido o commando da 1.ª brigada de artilharia, apresentou-se ás autoridades militares o general Collatino Marques.

Cine Diario

Carl Brisson, o novo astro do cinema americano, actor e millionario que dizem ser um antigo caso amoroso na vida da mysteriosa Greta Garbo...

Amores antigos?

A chronica de Hollywood volta a juntar os nomes de Greta Garbo e de Carl Brisson, o actor dinamarquez da Paramount, que se diz ter sido o primeiro enlevo romantico da enigmatica scandinava.

Deu pretexto á volta desse antigo ritornello (precioso para os que em Hollywood andam sempre á procura de quem lhe diz respeito, mas não se vê na tela) o facto de Greta Garbo ter feito uma longa visita á residencia que Carl Brisson acaba de alugar em Beverly Hills. Prova de que o fizesse a Garbo, por solicitação do inquilino, ninguem a tem. Mas, em casos como este, Hollywood lá quer saber de provas! Com o que occorreu, mais não é preciso para se dar por certo que foi a pedido do galã da Paramount que a Garbo foi em visita a casa, antes que elle firmasse o contracto do seu arrendamento.

Dessa casa foram anteriores occupantes Ethel Barrymore e o escriptor britannico P. G. Wodehouse. E' um verdadeiro palacio, rodeado de magnificos jardins em todos os estylos — japonez, chinez, hespanhol, inglez, californiano, etc. Tem além disso uma esplendida piscina de natação e "ground" de lawn-tennis. Uma coisa ideal para ambiente de um romance, para fazer renascer um idyllio antigo.

Mas não se attribue a semelhante intuito o aluguel da casa, por Carl Brisson. O que se diz, é que, retido pela Paramount depois do seu exito phenomenal em "Murder at the Vanities", elle terá que ficar uma boa parte do anno em Hollywood. E por isso?...

Pensamentos cinematographicos

Tenho cá uma convicção que, ainda durante muitos annos, o mais applaudido discurso de após a sobremesa será: "Vamos um pouco ao cinema".

WILL H. HAYS.

Os factores do exito de um "short" de duas partes e de uma producção de longa metragem são perfeitamente os mesmos.

LEE MARCUS

Quando se reflecte que uma percentagem da nossa literatura moderna é media e consegue bons resultados commerciaes, não se comprehende porque não ha-de ser assim tambem com films limpos e sadios.

Os meus melhores films tem sido sobre assumptos hippicos. O' cavallo é um animal muito espiritual.

STEPIN FETCHIT

A Metro contractou Fritz Lang

Responsavel por grandes films, como "Metropolis" e "Fausto", Fritz Lang tem logar de destaque no cinema.

Foi por isso mesmo que o contractou a Metro-Goldwyn-Mayer, ha pouco, em Londres, e por isso já esta elle em Hollywood.

Lang cuida, agora, da direcção de "The Journey", que elle e Olive H. P. Garrett escreveram.

O elenco ainda não foi annunciado, mas é provavel que o primeiro papel feminino apresente aos "fans" uma nova figura, que com certeza fará sensação.

Uma grande acquisição, a que a Metro fez, sem duvida.

Publicações

BRASIL, PAIZ DE TURISMO — UMA REVISTA DE PROPAGANDA TURISTICA — E', finalmente, na primeira quinzena do mez que hoje se inicia que será publicado o primeiro numero da revista mensal illustrada: "Brasil, paiz de turismo", que se propõe a fazer a propaganda do Brasil entre os proprios brasileiros do extremo norte, sul e centro do paiz que ainda o não conhecem e entre os estrangeiros para lhes despertar o desejo de o conhecer.

A nova revista será redigida em portuguez e castelhano, pois terá larga divulgação, não sómente no Brasil, como nas republicas sul-americanas, Portugal e Hespanha.

Está encaregado da redacção das paginas em hespanhol o nosso confrade da imprensa sr. José Vicente Payá, conhecido escriptor e jornalista, obedecendo a revista á orientação dos nossos companheiros Eustorgio Wanderley e Domingos Rubim.

Da parte technico-artistica foi incumbido o desenhista sr. Arlindo Mucelllo, competente profissional e co-proprietario da revista da qual é gerente o professor Murillo Wanderley.

"Brasil, paiz de turismo" será impressa a cores e com farto serviço photographico dos ateliers de Nicolas, Paul, Voltaire, C. Alberto, etc.

LIVROS NOVOS

A FILHA DA NEVE — Jack London — Companhia Editora Nacional — 1934.

Este é o 4 livro de Jack London apparecido em portuguez: veio continuar o successo dos 3 primeiros.

"A Filha da Neve" passa-se no polo, e as suas paginas conseguem nos dar tão exacta impressão da vida nas regiões geladas, que ás vezes, entre as palavras, visiumbram-se enormes planicies brancas onde a luzinha de uma casa de esquimó illuminada a oleo de baleia parece um pedido de soccorro.

Para ali foi miss Frona Welse. Ella é a "Filha da Neve" esse romance de grande successo ultimamente surgido na "Collecção Para Todos", em traducção de Monteiro Lobato.

Vae servir no gabinete do ministro da Guerra

Foi mandado servir no gabinete do ministro da Guerra, o sargento ajudante escrevente Pedro Pereira da Silva.

40.000 almas que habitam o bairro da Praia Formosa

Pedem ao interventor a reabertura de tres escolas primarias

Recebemos o seguinte appello: — "A Illustre Redacção do "DIARIO DA NOITE" — Os moradores do bairro da Praia Formosa, pela commissão abaixo, vêm perante esta illustre redacção — que sempre está prompta a esposar e defender as bôas causas — solicitar a divulgação do pedido que fazem os referidos moradores para a reabertura de suas escolas primarias.

THEOR DA REPRESENTAÇÃO

"Exmo. Sr. Dr. Interventor — Os abaixo assignados, exprimindo os sentimentos unanimes de uma população de mais de 40 mil almas que habita o bairro da Praia Formosa, comprehendendo a rua Pedro Alves, Santo Christo, Cardoso Marinho, America e adjacencias dos morros, com um corpo eleitoral de mais de 5.000 eleitores, vem solicitar perante vos a reabertura de tres escolas primarias deste bairro, que foram fechadas sem nenhuma razão de Estado ou motivo relevante que justificasse tamanha injustiça ou falta de humanidade, deixando uma população escolar de mais de 2.000 crianças privadas de receber o alimento intellectual tão necessario na sua primeira infancia.

Benemerito interventor, vós que podeis tudo fazer como tendes feito a outros bairros mais felizes desta cidade, já mandando edificar dezenas de edificios escolares e outros tantos hospitaes, lançae a vossa benevolencia para o esquecido bairro da Praia Formosa, que, nem por ser povoado de gente menos abastada deixa de ser um povo laborioso, que muito concorre para as rendas municipaes, que deve tambem ser aquinhoado com os beneficios de melhoramentos que necessita, principalmente de escolas publicas accessiveis aos seus filhos de tenra idade.

Pedimos, ex. sr., que mandeis syndicar dos motivos prementes porque foram esses nucleos escolares fechados inesperadamente, causando os maiores damnos ás crianças da primeira idade de aprendizagem, porque seus paes na maioria se viram privados de encaminhal-as ás escolas distantes, já por falta de recursos, já com o temor de desastres em viagem para as escolas tão afastadas, uma na rua Camerino e outra, no Edificio da "A Noite"; geralmente superlotadas, não acceitando alumnos além da quantidade limitada.

A Campanha de Alphabetização não approvaria tão clamorosa e injustificavel medida violenta, como seja a da extincção inopinada de tres escolas publicas das ruas Pedro Alves, 29; America e Santo Christo. Porque privar de instrucção a um nucleo tão numeroso de crianças na idade escolar? E' um verdadeiro crime de lesa-alphabetização do Paiz!

Benemerito Interventor, vós que sois dotado de pendores de só praticar o Bem, pedimos attender ao justissimo reclamo da população do bairro da Praia Formosa, mandando reabrir as suas escolas primarias e, bem assim, se merecermos, mandeis construir um edificio escolar no centro do nosso bairro, aproveitando o grande terreno do Patrimonio Municipal da rua Pedro Alves, numeros 10 e 12, tendo uma área de cerca de 900 metros quadrados.

Convictos da vossa magnanimidade, contâmos que v. ex. nos attenderá como é de — Justiça. — Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1934. — A commissão — Joaquim Valentim — negociante; Manoel Ramos de Oliveira — (relator) — guarda-livros; Juvenal da Costa Pinto — commerciante; João Machado Pavão — commerciante; Albano Pessoa — commerciante; Antonio Cunha — commerciante; Francisco Alves Carneiro — proprietario; Antonio Joaquim Rodrigues — negociante; Irineu Ribeiro — negociante.

E mais quatrocentas e tantas assignaturas dos moradores do bairro da Praia Formosa."

Com a Central do Brasil

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Um matutino noticiou com o titulo de "Desmandos na E. F. C. B.", que o engenheiro da 13ª Inspectoria da Central havia construido uma casa para o seu chauffeur, por conta da Estrada, no valor de 50:000$000. E' uma noticia positivamente falsa, porque, em primeiro logar, o engenheiro em questão não tem, siquer automovel particular, quanto mais chauffeur. Em segundo logar, porque a casa alludida, construida por imperativo do serviço da propria Estrada, custou apenas, 14:000$000. A confusão da noticia resulta do seguinte facto: Todas as inspectorias de linha da Central são obrigadas a ter um locomovel de linha sempre de sobre-aviso, para o transporte do engenheiro em casos de accidente, fiscalização dos serviços de linha, etc. Dahi, a necessidade do conductor desse locomovel, que é sempre um operario da propria Estrada, residir junto ás sédes das respectivas inspectorias. E' precisamente o caso presente em que o operario designado na noticia com o pomposo titulo de chauffeur, além de ser o responsavel pela conducção do locomovel, presta outros serviços na officina da 13.ª Inspectoria. Não seria justo que a Central exigisse desse humilde serventuario residencia junto á séde do seu serviço e não lhe desse a casa para morar, casa modesta, cujo valor, como acima declaramos, não foi além de réis 14:000$000. O ideal seria que todos os operarios da Central residissem em casas construidas pela propria Estrada, junto ás respectivas sédes dos seus trabalhos, o que traria um incalculavel beneficio para a administração publica e realizaria na pratica as modernas e adeantadas theorias de protecção ao trabalho e ao trabalhador."

Religião

MATRIZ DE N. S. DA PAZ — Realizam-se, na proxima segunda-feira, nesta matriz os seguintes actos: Communhão Geral do Apostolado; ás 7.30 horas, missa festiva depois exposição do Santissimo Sacramento e adoração durante o dia. A's 17.30 horas, benção.

INAUGURAÇÃO DO NOVO ORGÃO NA IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES — Será inaugurado, hoje, ás 17 horas, na igreja da Cruz dos Militares um grande orgão de fabricação nacional. O acto terá a presença do presidente da Republica e do cardeal d. Sebastião Leme.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DE SANTA RITA — Realizar-se-á no proximo domingo, logo depois da missa das 8 horas, na matriz de Santa Rita, a reunião semanal da Pia União das Filhas de Maria.

A FESTA DO SOLDADO E DO OPERARIO — Vae ser effectuada, no corrente mez, na parochia de Deodoro, uma festa dedicada ao soldado e ao operario. O programma organizado consta do seguinte: Dia 4, missa, communhão e pregação, ás 7.30 horas; conferencia sobre o thema: "O capital e o trabalho", ás 19.30 horas, seguindo-se ladainha e benção do Santissimo Sacramento. Dia 5, missa ás 7.30 horas; conferencia sobre "O soldado e a questão social", ás 19.30 horas. Dia 6, missa, ás 7.30 horas; conferencia sobre o thema: "Do Brasil a Moscou", ás 19.30 horas, seguindo-se ladainha e benção do Santissimo Sacramento. Dia 7, missa ás 8 horas, com communhão geral de todas as associações da parochia e sermão pelo vigario; ás 17 horas, benção do Santissimo Sacramento.

O XXXII. ... Eucharistico ... Ai...

Está no porto ... Bridge", condu... sr. cardeal G... rejeira, patriarc... — A grande ... brasil...

Tendo chegado ... era esperado, o ... ghland Brigade", ... trouxe a seu bordo ... regrinos, s. exa. o ... çalves Cerejeira, P... boa.

S. Exa. não de... vando-se a bordo, ... cumprimentos do ... s. exa. o sr. card... Rio de Janeiro com... assim como cong... da Federação das ... tuguezas do Brasil... licos, etc.

Desde cedo era ... encia de povo no ... chegada do vapor ... Revdma, vendo-se ... res as figuras ma... da colonia portugue... neiro, muitas famili... tes do clero e da ... lica.

De volta de sua ... Aires onde irá toma... des solemnidades do ... Eucharistico Inter... inaugurar ali a 10 ... cardeal Cerejeira v... em caracter official ... especialmente convid... no brasileiro por su... O "Highland Brig... hir, hoje, á tarde, ...

A GRANDE PER... BRASIL...

Apprestam-se os ... rativos da grande p... sileira que deverá se... nos Aires a bordo do ... de amanhã, ás 15 ho... fia de S. Emcia. o ... Sebastião Leme, arce... Janeiro e grande n... bispos, bispos, sacer... ros e senhoras.

No dia 4 deverão ... do "Pedro II", os pe... regrinos que não con... passagem no "Bagé" ... pletamente cheio.

Classificação ... ferencia de o...

Como o ministro ... mandou interpreta... 12 do decreto n...

A Lei de Organiza... dros e Effectivos do ... creto n 24.287, de 2... 1934), estabelece:

Art. 12 — A classifi... ficiaes superiores no... dinarios e supplemen... mas é feita por decre... pitães e subalternos ... ministro da Guerra, § ... sificações e transfere... ciaes superiores pa... tropa e as nomeações ... ções desses officiaes ... de funcções propria... Supplementar e dos ... impliquem em chefia ... são feitos por decreto... tães e subalternos s... tencia do ministro; 2... ciaes classificados ... para elle transferidos... respectivo commando... funcção corresponden... conforme as disposiçõ... tares. Em principio, ... ções de funcção no ... no se fazem no fim ... de instrucção. 3° — ... cial poderá ser man... gos de ajudante, secr... fe da Secção Mobi... mais de dois annos.

Para melhor firmar ... tabelecido nesse disp... declarou o ministro ...

1° — A designação ... superiores para comm... pos e chefias ou dire... nomas, analogas a esse... é feita por decreto; ... ficação de officiaes s... corpos de tropa e ... é feita por decreto, s... de cargos a exercer; ... nistro são feitas as ... transferencias de cap... ternos, de um corpo ... ção analoga para ou... officiaes do estado ... pluam-se dessas regra... Chefe do Estado Mai... lo repartil-os conform... o § 2° do artigo 53.

Fica entretanto, est... emquanto não fôr pu... gulamento do quadro ... de estado maior, as de... ra os logares de sub-c... do Maior do Exercito ... Estado Maior Regiona... las por decreto e a... acto do Ministerio da ...

...dos os sports

...ndo facilmente o Campeonato ... Veteranos, o Vasco sagrou-se campeão carioca de athletismo

...Colombo e Alvim superaram os ...ds de 200, 800 e 3.000 metros

10.000 metros — 1º, Anedio Macedo Araujo (Fluminense), 35'16" 1|5; 2º, Mario Alvim (Vasco); 3º, João Marcellino dos Santos (Vasco); 4º, Epiphanio Modesto Pires (Vasco); 5º, Ismael Mendes de Souza (Vasco), e 6º, Ulysses Mariath (Fluminense).

4 x 400 metros — 1º, Vasco da Gama; 2º, Fluminense, e 3º, Flamengo.

...nense F. C. ven... terceira vez a ...rnaldo Guinle

...ompareçam!

... de Baptista Perez; Carlos, filho de Joaquim de Almeida; Celestino, filho de José Goonçalves Ferreira; Cidney, filho de Manoel Ribeiro Brandão; Claudionor, filho de Manoel Joaquim de Menezes Amorim; Edgard, filho de Virgulino José Gonçalves; Edouard, filho de Felix Jaurequiber; Francisco, ...

... filho de José Francisco da Cunha; Laurenio, filho de Etelvina Sodré; Manoel filho de José Francisco de Souza; Manoel filho de Manoel Barcellos; Manoel, filho de Maria da Graça Nicanor, filho de Carlos Soares dos Reis; Orestes, filho de João Bazile; Orlando, filho de João Macedo; ...

As actividades da Associação dos Artistas Brasileiros

UMA CARTA DO EMBAIXADOR DO CHILE

Continuam alcançando grande exito as exposições que occupam, presentemente, as galerias da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

Vê-se ali a de photographia pictural de F. Guerra Duval, Paulo Heymann e Lima e Silva, caracterizando-se pelos processos eminentemente artisticos que emprestam á photographia aspectos inéditos de verdadeiros quadros.

Ao lado desta se vê a exposição de pintura do artista Aliseris, original pintor uruguayo, de tendencias modernas.

O GRANDE MONUMENTO A CHRISTO, NO CHILE

O Embaixador do Chile, em carta enviada ao presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, solicitou a cooperação dessa entidade no sentido de tornar conhecido, entre os esculptores brasileiros que lhe são filiados, o concurso aberto para a erecção de um grande monumento, no monte de Arica, a Christo da Paz.

OFFERECIMENTO DO DIRECTOR DO THEATRO ESCOLA

O sr. Celso Kelly, presidente da A. A. B., recebeu do sr. Renato Vianna, director do Theatro Escola a communicação do inicio dos trabalhos do mesmo theatro e o offerecimento da sua séde para as iniciativas da Associação.

THEATROS

Uma comedia musicada no Recreio

"Flôr do Ipê" é uma peça brasileira, cheia de sentimento e tambem de bom humor — O exito que essa peça obteve em São Paulo — Octavio Rangel, que é o seu autor, fala ao DIARIO DA NOITE

Deverá subir á scena, amanhã, no Theatro Recreio, a comedia musicada "Flor do Ipê", original de Octavio Rangel e musica do inspirado maestro Piedrahita.

Octavio Rangel é um escriptor experimentado "double" de ensaiador e que ha cerca de tres annos obteve grande successo com a opereta, "Alvorada do amor", representada no Theatro João Caetano.

A peça de Rangel está sendo ensaiada cuidadosamente e todos os artistas estão certos de seu successo. No ensaio de hontem, tivemos occasião de palestrar com o talentoso autor de "Flor de Ipê" Octavio Rangel, com a gentileza com que sempre fala aos jornalistas, nos disse:

— "Flôr do Ipê", absolutamente inedita para nossa cidade, é, no entanto, uma comedia fartamente applaudida pelo publico e pela imprensa da Paulicéa, mais ou menos, ha cinco annos, no Theatro Apollo, pela Companhia Apolonia Pinto e Palmeirim Silva. Archivo avaramente, as criticas do "Estado de São Paulo", "Platéa", "Correio Paulistano", "Gazeta", "Jornal do Commercio" e "Folhas da Manhã e da Noite". O segundo desses diarios, disse textualmente: "constituir essa delicada comedia uma das melhores producções do theatro brasileiro". Guardo das representações desse original uma recordação gratissima. Proporciona-a a veneranda e gloriosa artista Apolonia Pinto, que teve a seu cargo o papel episodico duma sertaneja septuagenaria, mas, que transformou a commovente scena do ipê, na mais empolgante de toda a peça, trazendo o espectador commovido, aos paroxismos do applauso — uma verdadeira apotheose todas as noites. E' essa a comedia que, com tão nobilitante precedente venho de entregar á brilhante companhia que já a está ensaiando. Nella tudo é hilariante, em torno da acção principal, algo romantico, que por vezes empolga o publico com sensações fortes.

— Trata-se duma peça regional?

— Em parte, ou melhor, tem o cunho regional apenas no ultimo acto e que, por signal, lhe vae admiravelmente bem, pois marca um contraste agradavelmente forte em relação aos dois primeiros actos. Estes se passam no nosso ambiente, flagrantemente carioca e aquelle em plena pujança verde do sertão paulista, salpicado do amarello dos ipês.

— Segundo as noticias, trata-se duma comedia musicada.

— Exactamente. Essa musica é do excellente maestro Luiz Piedrahita e, nota curiosa, sendo hespanhol de nascimento, escreveu uma canção brasileira, tão fiel á suavidade do nosso rythmo, tão interprete da nossa sentimentalidade, que enthusiasma nosso nacionalismo, levando-nos a applaudil-o com frenesi. Emfim, se a "Flor do Ipê" estiver aqui no Rio, sob o patrocinio da boa fortuna, como esteve em São Paulo, terei de felicitar-me, bem como se felicitará a si propria a Empresa que teve a feliz idéa de reedital-a".

Octavio Rangel

Octavio Rangel, que está acompanhando os ensaios de sua peça, não poude continuar a palestra, pois que foi solicitado a ir ao palco dar certas informações aos artistas. O que nos disse, porém, basta, para se esperar um bom espectaculo, amanhã, no Recreio.

A INTERPRETAÇÃO DE "QUANTO VALE UMA MULHER ?"

Na nossa edição de sabbado, tratando da interpretação da peça de Luiz Iglezias, "Quanto vale uma mulher?", fomos obrigados, devido a falta de espaço, a deixar de falar do trabalho de alguns artistas, que muito contribuiram para o exito alcançado pela nova peça. Esses artistas são: Hortencia Santos, que apresentou uma bella interpretação na directora do partido feminista; Mario Salisburry, jovem artista que muito tem progredido e que, no papel de "Dr. Lico", deu-nos trabalho apreciavel, e ainda Maria Costa, que faz um pequenino papel, com agrado.

Amanhã, a Embaixada do Fado, apresenta novo programma

A Embaixada do Fado, apresenta amanhã novo programma com a "bluette" "Coisas de Nossa Terra", que dizem ser uma das mais interessantes, pela feitura, cheia de scenas comicas e lindos quadros sentimentaes.

Durante toda a representação vê-se um desfilar constante dos mais curiosos typos das provincias portuguezas, cantando musicas regionaes. Os bailarinos Lucia Duval e Eugenio Salvador apresentarão novos bailados. Maria do Carmo, Maria Torres, Joaquim Pimentel e Felippe Pinto cantarão fados completamente novos para o Rio. Alberto Reis interpretará diversos papeis da nova "bluette", que foi por elle ensaiada.

A APRESENTAÇÃO DO ARTISTA PORTUGUEZ SILVA SANCHEZ

O Centro Trasmontano vae realizar uma interessante festa, no dia 13 do corrente, no Theatro Republica. Nessa noite, será apresentado ao publico carioca o artista portuguez, Silva Sanchez, considerado como o mais original artista do genero de variedades e que vem de alcançar exito em diversos paizes. Na festa do Centro Trasmontano, serão apresentados os seguintes quadros: — *Céo Azul, Rei do Jazz, Noite de São João e Premio de Belleza.*

A PEÇA DE HOJE, NO PHENIX

No Theatro Phenix, sobe á scena hoje, a engraçada peça "Comme se canta a Napoli", original de Gaspar Di Maio. Tomam parte no desempenho os artistas Victorina Sportelle, Pina Faccione, Salvatore Rubino e Take Giovanni. O espectaculo terminará com um acto de canções napolitanas.

A ESTRÉA DE ALDA GARRIDO NO RIO THEATRO

Sómente na sexta-feira proxima, estreará no Rio Theatro, a Companhia de burletas que tem como estrella a querida actriz Alda Garrido. A demora da estréa dessa companhia é motivada pelo desejo de Alda Garrido de apresentar um espectaculo caprichoso, quer quanto a interpretação ou quanto á montagem da peça. E por isso, no Rio Theatro, trabalha-se activamente nos ensaios de "A pequena das amostras", engraçada comedia de Gastão Tojeiro, que servirá para apresentação da companhia.

Os scenarios da nova peça estão sendo pintados pelo scenographo Jayme Silva.

Estava recolhida á Detenção de Nictheroy aguardando processo de interdicção

Concedendo o habeas-corpus impetrado em favor da infeliz senhora, o juiz da Vara Criminal reconhece que aquelle estabelecimento não está adaptado para doentes mentaes

Noticiámos, hontem, que o dr. Affonso de Magalhães impetrará ao dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz em exercicio na Vara Criminal de Nictheroy, uma ordem de "habeas corpus" em favor da nacional Alice Camillo, residente em Cabo Frio, que se achava recolhida á Casa de Detenção da visinha capital, afim de ser submettida a exame de doença mental para ser ultimado o processo de sua interdicção, que está correndo perante o juiz de direito daquelle municipio.

Ouvida a infeliz senhora e prestadas informações pelo director da Casa de Detenção, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico, opinou pela concessão da ordem de "habeas-corpus", suggerindo que fosse a paciente entregue ao seu irmão Antonio José dos Santos, o qual, segundo o impetrante está disposto a cuidar do seu tratamento.

Concedendo a medida pleiteada o dr. Jacyntho Lopes Martins, assim se expressou:

"Isto posto. Considerando que foi ouvido o dr. promotor publico, como faz certo o parecer de fls. 6 e na sua promoção opina pela concessão da ordem; Considerando que da cópia do officio que se encontra á fls. 3, percebe-se que a paciente se acha á disposição do 3.º delegado auxiliar, fazendo recolher a mesma á Casa de Detenção; Considerando que a Casa de Detenção não é estabelecimento proprio para observações mentaes, para cujo fim foi levada a paciente; Considerando, que se evidencia no presente caso, constrangimento illegal, quando é bem certo que este estabelecimento é destinado a indiciados e criminosos, correndo, assim, risco de contacto com individuos desclassificados ou quando não seja, colloca a paciente num meio onde ha promiscuidade de todo em todo prejudicial; Julgo procedente o pedido de fls. 2 e concedo a presente ordem de "habeas-corpus" em favor da paciente Alice Camillo, expedindo-se o competente alvará de soltura para ser posta a mesma em liberdade, si por al não estiver presa, etc.".

CORRIDAS

Capuã levantou o "Classico Henrique Possolo"

Hoquendo foi o 2.º collocado — Irapuasinho, Solinger, Delme, Yáyá, Chovannerie, Bon Ami, Marroeiro e Zug foram os demais vencedores

Com uma assistencia numerosa, foi hontem realizada mais uma reunião da presente temporada, no Hippodromo Brasileiro. As carreiras disputadas com lisura, tiveram alguns finaes que trouxeram o publico em constante sobresalto. Serviu de base á reunião o "Classico Henrique Possolo", na distancia de dois mil metros, que reuniu um bom lote de animaes uteis ao nosso turf, dentre elles, Capuã, o mais victorioso na presente temporada; Luminar, Hoquendo, Soneto, Hall Mark e Kid. A's ordens do "starter" compareceram os seis concurrentes. Dada a sahida, Luminar foi o primeiro a picar, vindo a seu encalço Hoquendo, Hall Mark e os demais, tendo Kid titubiado ao funccionar o apparelho. O ex-Forceur, cincoenta metros após, estava senhor da principal posição, seguido de Luminar, Hall Mark, Capuã, Hoquendo e Soneto.

Depois da primeira curva e já na recta fronteira, Luminar diminuiu á luz que o filho de Bigre levava sobre o lote, até que, na grande curva Luminar conseguiu emparelhar com Kid, pretendendo á principal collocação.

Em luta, os dois cavallos, Hoquendo e Capuã foram descontando o terreno, até que, na grande recta, os quatro animaes, na mesma linha, lutavam briosamente. Hoquendo na passagem pelas especiaes batia nitidamente Luminar e quando parecia o vencedor, eis que Capuã, exigido a fundo por seu piloto com elle emparelha conseguindo livrar vantagem de um corpo que conservou até o vencedor. Luminar chegou em terceiro a dois corpos do filho de Pergola, Kid acabou em quarto logar, Soneto em quinto e Hall Mark em ultimo. Tanto Capuã como Hoquendo fizeram excellente carreira, principalmente o filho de Pergola, que correndo mal na pista gramada, foi um adversario temivel ao excellente filho de Warden of the Marches, cuja classe appareceu nitidamente apezar dos cincoenta e oito kilos do "handicap", e da noticia á ultima hora apregoada de que não seria apresentado, em vista de estar com uma das mãos inchadas. Não fossem taes informações vehiculadas por pessoas de responsabilidades e dignas de nossa attenção e estariamos agora registrando taes factos como um dos muitos "despistamentos", a que ficam sujeitos, infelizmente, os apostadores indefesos, isso para não citarmos algumas irregularidades que a escassez de tempo não permitte fazer uma analyse nestas columnas, e que diz respeito ao jogo acceito na séde da sociedade e outros assumptos que iremos abordar em futuras chronicas.

A carreira inicial marcou o primeiro triumpho de Irapuasinho. Deixando que Arga fizesse o "train" até as especiaes, o filho de Magyzin, naquelle ponto, passou para a principal posição até attingir o disco com dois corpos de differença. Irapuasinho foi dirigido pelo jockey Oswaldo Ullôa. Maynas ficou em terceiro e Piracicaba ultimo.

Sob a direcção de W. Andrade, Solinger, num lindo final, obteve uma victoria de relevo, dirigida com muita calma pelo jockey patricio W. de Andrade. Sahindo mal, o filho de Printer investiu com muito vigor no final, derrotando Palpiteira, que então leaderava o reduzido lote. Oding, que corre mal em pista pesada, foi segundo, relevando uma poule de réis 378$400.

Depois de Arquero ter jogado ao sólo e pisado seu jockey, Osw. Ullôa, Delme conseguiu um triumpho facil, contendo a atropelada de Punál, cuja "performance" foi muito melhor que a apresentação anterior quando seu piloto deitou modestia...

O filho de Sens foi dirigido com muita calma pelo jockey Geraldo Costa.

Numa chegada apertada em que a vantagem de meia cabeça foi proclamada pelo juiz e a falta de energia de Ignacio de Souza foi notada, Yáyá sob a direcção de Alfonso Silva, conseguiu derrotar Yák. Primeiro, foi bom 3º.

Dirigido de fórma recommendavel pelo jockey Nelson Pires, Chouannerie obteve um novo triumpho depois de Gin Puro ter feito um "train" espectacular, em que El Ghazi lutou com o filho de Macon até a entrada da grande recta, quando Chouannerie, pelo centro da raia, passou para a principal posição.

Aderga chegou em terceiro.

Confirmando a sua ultima victoria, Bon Ami que na raia de areia é um excellente corredor, apezar dos cincoenta e oito kilos do "handicap", obteve novo e facilimo triumpho, zombando das atropeladas de Haragán e Twimbar, que terminaram empatados. O filho de Rodaballo foi dirigido pelo jockey W. Andrade.

A setima carreira registrou um novo triumpho de Marroeiro, montado pelo jockey Pedro Spiegel, que se aproveitou da infelicidade com que hontem actuou o nosso patricio Ignacio de Souza, quando Arapogy já era acclamado vencedor. Zumbaia foi terceira.

Dirigido de fórma apreciavel pelo jockey Alfonso Silva, Zug conseguiu uma boa victoria, correndo detraz. Briand foi bom segundo, ficando a meio pescoço do filho de Fenillage.

MOVIMENTO TECHNICO

1.ª Carreira — Premio Franco — 1.500 metros — IRAPUAZINHO — (Ullôa) — 2.º — Arga (Geraldo); vencedor: 16$100; dupla: 21$400; tempo: 101" 1|5; apostas: 7:310$000; dois corpos.

2.ª Carreira — Premio Vendôme — 1.600 metros: SOLINGER (W. Andrade); 2.º — Oding (Sepulveda); vencedor: 52$200; dupla: 378$400; placés: 52$200 e 62$700; tempo: 108" 1|5; apostas: 17:380$000; um corpo.

3.ª Carreira — Premio Sucury — 1.300 metros — DELMERY — (Geraldo): 2.º — Punal (Sepulveda); vencedor: 14$000; dupla: 43$800; placés: 13$700 e 40$700; tempo: 99" 4|5; apostas: 30:180$; tres corpos.

4.ª Carreira — Premio — Tangary — 1.500 metros YAYA (A. Silva); 2.º — Yák (Ignacio); vencedor: 24$700; dupla: 27$700; placés: 12$400 e 10$900; tempo — 100"; apostas: 40:010$000; meia cabeça.

5.ª Carreira — Premio Xyleno — 1.600 metros — CHOUANNERIE — (Nelson Pires); 2.º — Micuim — (W. Andrade); vencedor — 17$800; dupla — 28$300; placés — 14$000 e 23$200; tempo — 106" e 2|5; apostas — 51:830$. Dois corpos.

6.ª Carriera — Premio Caicó — 1.600 metros — BON AMI — (W. Andrade); 2.º — empatados; Twimbar — (B. Cruz); e Haragau (Spiegel); vencedor: 30$600; duplas — 74$100 e 140$800; placés — 23$400, 12$800 e 19$200; tempo — 106"; apostas — réis 56:500$000.

7.ª Carreira — Premio Ufano — 1.600 metros; MARROEIRO — (Spiegel); 2.º — Arapogy; 3.º — Zubaia (Geraldo); vencedor — 116$500; dupla — 48$200; placés — 25$300, 23$400 e 22$700; tempo — 106" e 2|5; apostas — réis 63:230$000; cabeça.

8.ª Carreira — Zaga — 2.000 metros — ZUG (A. Silva); 2.º Briand (Spiegel); vencedor — 33$100; dupla — 53$000; placés — 13$100 e 14$300; tempo — 134" e 3|5; apostas — 68:810$000.

9.ª Carreira — Classico Henrique Possolo — 2.200 metros; Capuã (W. Andrade); 2.º Hoquendo (Suarez); vencedor — vencedor — 41$500; dupla — réis 51$200; placés: 13$100 e 13$100; tempo — 142"; apostas — réis 87:700$000; um corpo.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

O Fluminense domina amplamente o Vasco e não consegue transportar ao placard a prova da sua superioridade

Russo perde um penalty, o Vasco abre a contagem e Walter empata com uma pena maxima - Outros detalhes da peleja

Na gravura que encima estas linhas apparecem flagrantes do match realizado, hontem, á tarde, no estadio do Fluminense F. C., entre este club e o campeão da cidade. A' direita Dalberto, o keeper local defende sob as vistas dos backs do Fluminense F. C. e do commandante da offensiva do Vasco, Lamana. A' esquerda temos uma defesa de Quarenta assediado por Barriloti. Apparecem mais Vicentino, Brum e Italia

O estadio da rua Alvaro Chaves ficou cheio na tarde de hontem, com a realisação ali do importante match do Torneio Extra de Football entre o Vasco e o Fluminense, jogo que a critica destacou como principal da tarde.

E terminado o jogo, o placard accusava o empate de 1x1, contagem que dá uma impressão de um jogo igual de parte a parte, quando, de facto, houve um dos adversarios que dominou absolutamente o outro, não sendo demasiado que se diga que o Fluminense esteve ao ataque durante 65 minutos dos 80 da partida, sem que os seus forwards conseguissem fazer estremecer as rêdes cruzmaltinas. E' bem verdade que 40 fez coisas extraordinarias em defesa do seu posto e que Italia e Brum trabalharam heroicamente, mas bastava que o tricolor aproveitasse os penalties marcados pelo juiz para fazer sua a victoria. Russo que já perdera um penalty em jogo anterior chamado a bater o segundo errou o alvo, passando o couro por sobre a trave. Afora isso, os atacantes do tricolor, perderam, afobadamente, muitas opportunidades, além das defesas impossiveis do substituto de Rey.

O primeiro tempo, quando foi mais absoluto o dominio dos locaes findou sem que qualquer dos bandos iniciasse a contagem, tendo os locaes perdido o penalty de que acima falámos. No segundo periodo numa escapada do ponteiro do Vasco permittiu a iniciação do score, voltando o Vasco animando á offensiva, para logo depois voltar a condição de dominado. No final da partida os cruzmaltinos realisaram algumas boas investidas que deram opportunidade a Dalberto de fazer boas defesas.

A ACTUAÇÃO DOS TRICOLORES

A defesa do vice-campeão de 1933 não teve falhas actuando brilhantemente e o ataque realisou investidas magnificas, produziu passes magistraes, jogou constantemente na area do Vasco, mas não houve um artilheiro capaz de aproveitar as opportunidades que se apresentaram e que proporcionariam ao Fluminense um alto triumpho. Muitos dos shoots notadamente os de Pirica, que andou solto, foram fracos.

DALBERTO nas poucas vezes que teve de intervir em defesa do seu arco o fez com successo. O goal que deixou passar foi indefensavel.

ERNESTO foi o n. 1 da defesa. O veterano zagueiro continua em absoluta fórma.

NARIZ, teve actuação boa, salvando situações difficeis e brilhando na sua especialidade de cabecear bem.

IVAN, andou absoluto na linha media e foi até um segundo extrema esquerda produzindo centros e shoots em goal.

BRANT foi o marcador severo do trio vascaino e grande animador da offensiva.

MARCIAL, acompanhou os seus companheiros da linha media. Jogou muito e jogou bem.

O ataque como dissemos, andou sempre na frente, sem conseguir goals. Barriloti além de algumas entradas pouco produziu. Walter centrou sempre bem, cobrou da melhor forma, todos os corners, dando opportunidades que os companheiros não souberam aproveitar. Tambem shootou duas vezes para fóra e acertou um pelotaço forte no canto que 40 foi buscar. Russo, cooperou muito na offensiva com passes e dribblings, mas não executou os seus terriveis pelotaços.

Vicentino foi dos que mais mandou bolas a goal, sem exito porém porque o keeper adversario segurou-as todas. Pirica solto jogou bem mas sempre que shootou o fez sem efficiencia. Receioso de Brum cedeu-lhe muitas bolas.

OS CAMISAS NEGRAS

Tres homens brilharam de verdade no Vasco da Gama evitando uma derrota fragorosa, os tres homens do trio final.

Quarenta actuou com uma dóse formidavel de sorte.

Mesmo quando não conseguiu deter a bola, conseguiu agarral-a ainda.

Alguns petardos atiraram o guardião no chão mas com o couro seguro nas mãos. Italia e Brum desfizeram innumeras investidas dos tricolores que persistiram em shootar de perto. A linha media andou em plano baixo e até mesmo o famoso Gringo pouco deu no couro.

Em consequencia disso o ataque pouco fez. Novamuel foi o mais activo e o que proporcionou a conquista do goal do Vasco pelo commandante. A ala esquerda campeã produziu pouco e Gardim não agradou na meia. Lamana shootou muito para fóra para Dalberto defender e afinal conseguiu um ponto.

OS HALVES DECIDINDO SUPREMACIAS

Os dois trios finaes jogaram muito bem. Mas do jogo das linhas de halves foi que resultou a superioridade integral do Fluminense. Emquanto Marcial, Brant e Ivan cortavam as investidas dos vascainos e enchiam de bolas os seus avantes, Gringo, Jucá e Caloceras actuando fracamente não puderam evitar o dominio.

O JUIZ

Carlos de Oliveira Monteiro foi um arbitro energico. Marcou dois penalties contra o Vasco e deixou impunes dois outros no 1º tempo um de Brum e outro de Italia todos em consequencia da constancia do Fluminense no ataque. E' possivel que s. s. os tenha julgado casuaes ou não os tenha visto, porque os dois outros, foram os mais visiveis e o arbitro marcou. E nessas occasiões Monteiro estava no local das infracções.

No 2º penalty houve reclamações da parte do Vasco e Quarenta dirigiu-se ao juiz reclamando e, de certo em termos descortezes porque foi posto fóra do jogo. O juiz foi rodeado por jogadores do Vasco mas manteve a decisão.

O JOGO PARADO

O jogo esteve paralysado durante 15 minutos, sem que houvesse incidentes.

O Vasco não estava de accordo com a decisão do arbitro, mas afinal passados aquelle voltou ao gramado, com Aprigio no goal...

CALOCERAS FOI BRIGAR NA ARCHIBANCADA

Por occasião do penalty o jogo ficou parado e Caloceras dando uma demonstração de indisciplina subiu as archibancadas para brigar com um torcedor. O torcedor foi preso depois e disso originou-se um conflicto demorado nas archibancadas. O juiz devia ter punido o half vascaino.

OS TEAMS EM CAMPO

Sob vibrantes applausos do grande publico os teams entraram em campo e depois das saudações de praxe formaram nesta ordem:

FLUMINENSE: — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Barriloti, Vicente e Pirica.

VASCO: — Quarenta; Brum e Italia; Gringo, Jucá e Caloceras; Novamuel, Gradim, Lamana, Nena e D'Alessandro.

O FLUMINENSE NO ATAQUE

Nos cinco primeiros minutos o Fluminense domina o Vasco, realisando avançadas certas, sem exito nos tiros finaes. O trio vascaino trabalha muito. Walter atira na tra-

(Continúa na 7ª pag.)

FAUSTO NA CERCA!

Fausto dos Santos, o maior center half da cidade, foi susenso sabbado pela Liga Carioca de Football por 2 jogos em virtude da briga com Fassora na ultima quarta-feira. Punido não poude o famoso pivot prestar o seu concurso ao Vasco, e por signal fez muita falta. Mas Fausto foi ao estadio do Fluminense apreciar o jogo e torcer pela sua turma. O nosso artista photographico não perdeu a opportunidade de apanhal-o "na cerca". E é essa a interessante gravura que divulgamos acima. Fausto, ao lado de Bolão, o center half campeão de 1923 e de Dirceu de Almeida, um vascaino de quatro costados

O Bangú privou o Flamengo de mais um ponto

2x2 foi o score final do embate dos rubro-negros com os suburbanos — Sobral, Jarbas, Tião e Sá fizeram os goals

O Bangu' recebeu hontem a visita do Flamengo, com elle fazendo um dos bons prelios de hontem.

O encontro revestiu-se de inteira disciplina, enthusiasmo e algumas bellas jogadas. Tiveram parte saliente na refrega, a despeito dos quatro goals marcados, as defesas de ambos os antagonistas. De um lado Euclydes, Sá Pinto, Camarão, Sant'Anna e Medio, brilharam em todo o curso da peleja. Do outro, Marin, em primeiro plano, bem secundado por Barbosa e Affonsinho e ainda por Allemão e Carlos Alves em que se portaram regularmente. A's vanguardas trabalharam com afinco, procurando burlar as defesas contrarias, agindo, porém, quer a do Bangu', quer a do Flamengo, sem a necessaria cohesão. Poucas, jogadas technicas foram observadas por parte dos players que constituiram os ataques dos clubs que se degladiaram no gramado do Bangu'.

No rubro-negro somente Jarbas e Sá actuaram com intelligencia, exercitando bellos passes. Dóca que integrou a linha de frente flamenga, embora faltando treinamento completo, fez algo pelas suas côres. Deslocado da sua posição — meia direita — para a meia esquerda, não deixa de estranhar a mudança, tendo, não obstante, trabalhado discretamente.

Sá, o joven in-side que foi substituir Dóca no 2.º tempo, agradou-nos plenamente.

E' agil, intelligente e trabalhador. Passa com precisão, procurando sempre o companheiro em melhor condições para avançar pelo campo adversario, livremente. Deu grande efficiencia ao quinteto atacante do seu club.

Na linha de frente suburbana sómente Placido trabalhou com acerto durante toda a refrega. Tião foi o que mais se destacou, depois do inside-left. Ambos, entretanto, perderam os esforços feitos em jogadas pessoaes, e improductivas. Sobral, rapido e conhecedor da posição, organizou bôas cargas, padecendo, tambem, do mal dos companheiros de sua vanguarda: queria jogar sósinho. De fórma que actunado, individualmente com certo relevo, não chegaram, entretanto, a serem uteis no conjuncto.

As linhas medias tanto dos visitantes, como a do gremio local, fizeram muito pela victoria dos seus quadros. A do Flamengo agradou mais. Affonsinho e Barbosa combinaram bem entre si, afim de encaminhar sem difficuldade as cargas dos seus.

Allemão, jogando mais isoladamente, constituiu-se precioso elemento de defesa.

Carlos Alves cumpriu a sua taréfa, como Alberto não chegou a comprometter. As duas bolas que deixou ir ás suas rêdes não foram faceis. A primeira resultou de bôa entrada de Sobral, que shootou para o keeper aparar, sem consistencia, fóra do arco, permittindo novo remate com mais successo.

A segunda bola que lhe venceu foi de um tiro lindo, de Tião, de bate prompto.

Teve algumas defesas fracas, porém sem maiores consequencias.

Na defesa banguense destacou-se Euclydes, que apanhou tres bolas difficilimas, e praticou outras defesas, igualmente, bonitas.

Camarão e Sá Pinto, estiveram seguras. Medio e Sant'Anna foram, entretanto, os que se entenderam melhor, executando jogadas technicas.

Como se verifica pela actuação, dos players, não houve maior poderio de um sobre o outro contendor. E' facto que os rubro-negros tiveram bellos shootes defendidos por Euclydes e algumas phases de cargas mais perigosas, sem, todavia, conseguir dominar o adversario.

O panorama geral da peleja foi de certo equilibrio, bôa movimentação e lances interessantes.

A "torcida" teve momentos emocionantes, vendo a cada momento approximar-se o perigo, sentindo calefrios ante a imminencia de um fracasso das côres do club predilecto.

Ainda mesmo no minuto final houve um momento critico para o Flamengo e a seguir para o Bangu', situações essas que poderiam ter decidido a sorte dos contendores.

O empate foi pois justo. A victoria do Flamengo, que poderia ter se verificado exactamente quando faltava meio minuto para acabar o prélio, não exprimiria mais do que boa chance. Se o Bangu' tivesse obtido vantagem no score, tambem, não seria recompensa equitativa.

O DESENVOLVIMENTO DO JOGO

Inicia o embate com ataques do Flamengo, que foram repellidos, com firmeza por Camarão e Sá Pinto.

Decorridos cerca de cinco minutos o Bangu' põe a sua vanguarda em actividade, procurando Sobral visar o goal de Alberto, mesmo de longe, proporcionando aos seus torcedores momentos de enthusiasmo. Logo depois voltam os rubro-negros a atacar, notando-se, porém, que Alfredo está em máo dia, o que aliás proseguiu até o final da refrega. De forma que o five atacante do Flamengo não poude fazer avanços mais difficeis. O perigo dos rubro-negros só era sentido pela potencialidade dos tiros dos seus artilheiros e pelo trabalho da linha média que levavam a bola á frente e dava aos dos ataques, obrigando-os a investir.

Os rubro-negro mantiveram assedio prolongado, vendo-se da ala esquerda, em dois terços do primeiro tempo da pugna no periodo final o Bangu' passou a actuar melhor e só não logrou manter a ascendencia depois que substituiu Ismael por Paulista, que nada produziu, emquanto aquelle, sem se destacar, ia cumprindo regular perfomance.

O Flamengo depois de ceder até o Bangu' conquistar o segundo goal, reaccionou, assumindo a offensiva e marcando o goal de empate, para dahi até terminar o match occupar o terreno contrario, quasi ininterruptamente.

E com dois a dois no placard

Sobral, recordista de goal, que hontem, iniciou a contagem

acabou-se o embate, sahindo os torcedores satisfeitos.

Barrou, assim, o Bangu' a carreira victoriosa, não deixando o Flamengo marcar os desejados pontos na tabella do torneio extra.

OS TEAMS

Os quandros jogaram assim constituidos:

FLAMENGO — Alberto; C. Alves e Marim; Allemão, Barbosa e Affonsinho; Roberto, Arthur, Alfredo, Doca (2.º tempo Sá), e Jarbas.

BANGU' — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral Ismael (aos 10 minutos do 2.º tempo Paulista), Tião, Placido e Dininho.

OS GOALS

O primeiro goal da tarde foi obtido por Sobral aos 36 minutos de jogo, numa entrada em que Alberto sahiu do goal e jogou a bola para largal-a e permittir ao ponteiro assignalar, com o goal vasio, o ponto inicial do score.

O Flamengo reagindo produz perigosas avançadas e Jarbas, recebendo bom passe de cabeça de Alfredo, com shoot rapido e endereçando ao canto do arco de Euclydes, empatou o jogo um minuto depois.

O primeiro tempo terminou com o score de 1x1.

No segundo periodo coube ainda ao Bangu' avantajar-se no score, com um goal de shoot largo, de bate prompto de Tião, ao angulo superior da cidadella de Alberto, aos 15 minutos desse half-time.

Quando faltavam 7 minutos para terminar a refrega Sá, numa scrimage, assignala o goal de empate

O JUIZ

Lorio Cordovil foi o juiz que dirigiu o encontro, agindo com imparcialidade e calma, agradando plenamente. As suas falhas foram minimas e não chegaram a empanar a sua brilhante actuação. Apenas uns dois ou tres fouls não foram marcados. No mais o apreciado arbitro acertou, tendo assegurado o bom desenrolar do embate.

PORQUE DOCA SAHIU

Doca o ex-defensor do S. Christovão, que actuou, hontem, mais uma vez na esquadra rubro-negra, levou uma forte canellada, dada por Sant'Anna no 1.º tempo, não tendo voltado ao gramado no time final por esse motivo.

Faz annos hoje, um pequeno sportman

Paulo intelligente garoto, filho do sportman Diogo Rangel, completa, hoje, mais um anniversario, entre jubilo de seus pae e satisfação dos amigos do casal Rangel.

Paulo que já se ensaia nas lides sportivas, seguindo as pegadas do seu pae, é um sportman querido nas rodas dos petizes do seu tope.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL - BOX - ATHLETISMO - TURF - BASKETBALL - NATAÇÃO - REMO - TENNIS

SPORTS

Pela quinta vez o vice-campeão tombou vencido!

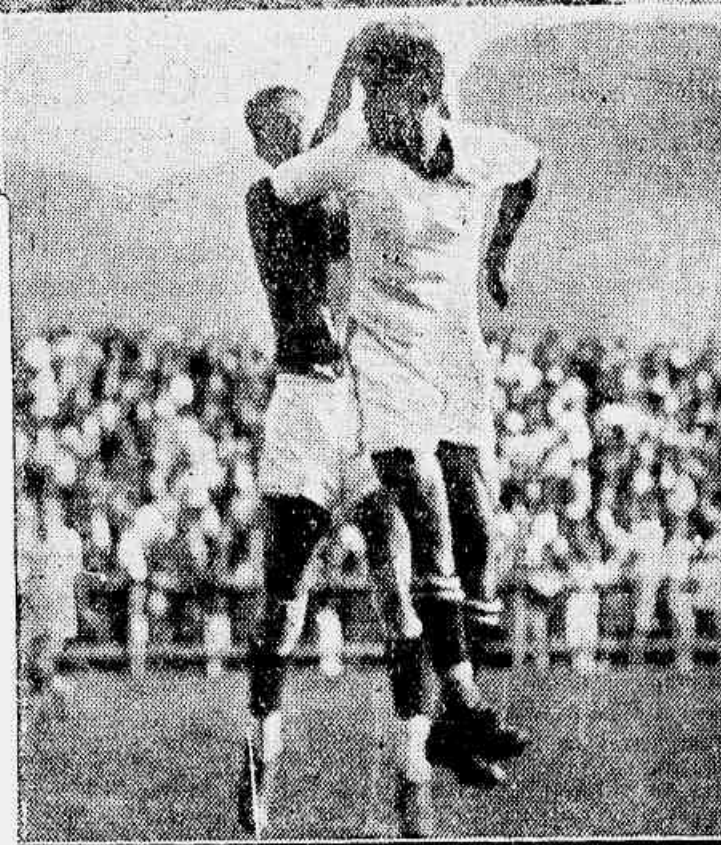
Actuando com firmeza e habilidade, o America triumphou sobre o São Christovão, pela contagem de 3x1 — Grande assistencia presenciou a partida, que foi bem movimentada

As dependencias da praça de sports da rua Figueira de Mello apresentaram, na tarde de hontem, uma torcida numerosa que as superlotou, fornecendo a impressão dos grandes jogos.

O enthusiasmo era enorme, não só nas tribunas mas tambem no gramado, por isso que, si era grande a corrente dos que acreditavam em uma victoria facil do America, não eram poucos os que esperavam uma rehabilitação integral do São Christovão, para o qual surgia uma grande opportunidade, uma vez tendo pela frente um contendor de reconhecido valor.

Desde o momento em que teve inicio a partida, observámos esse ambiente de animação, o que perdurou até os derradeiros minutos, determinando a satisfação geral de quantos foram áquella praça de sports.

As esquadras que se encontraram possuiam credenciaes brilhantes e, embora suas performances mais recentes não possam ser collocadas em um mesmo plano, suas forças não são dispares.

Isso o que concluimos do desenrolar da partida de hontem, que foi disputada com grande ardor de parte a parte e, embora o resultado final fosse favoravel ao gremio rubro, não se póde dizer que houve producção destacadamente melhor dos vencedores.

Ao alto Francisco segura a pelota assediado por Nabor; ao centro o flagrante do goal obtido pelo S. Christovão e em baixo Walter tira a bola da cabeça de Manoelzinho

O São Christovão soffreu o seu quinto revez consecutivo na actual temporada extra e deve mais esse fracasso, ainda uma vez á impericia manifesta dos seus artilheiros, quando se encontram diante da cidadella inimiga.

A actuação do São Christovão, em conjunto, não foi má. Conseguiu equilibrar a partida, atacando bem e com desembaraço, porém falhando fragorosamente no momento decisivo, em que o arremate era indispensavel.

O America começou indeciso e assim se manteve durante quasi toda a phase inicial, porém mesmo assim soube evitar que o São Christovão se distanciasse na contagem de pontos, pois sua defeza esteve sempre attenta, desfazendo com facilidade as investidas contrarias, que não chegavam a offerecer perigo serio ao posto guarnecido por Walter.

E com o score de 1x1, terminou o primeiro tempo, que foi disputado com equilibrio de producções, porém que não escondeu mais desembaraço da equipe da jaqueta branca.

Veio a phase final e com ella o sensivel progresso dos Diabos Rubros, que começaram a agir com firmeza e decisão, fazendo perigar mais constantemente o posto guarnecido por Francisco.

Oscarino, desenvolvendo uma actuação notavel, prestando á offensiva um apoio magnifico, contribuiu bastante para essa melhora do team do America, que passou então a ser o senhor das jogadas, embora não conseguisse sustentar um dominio sensivel.

E foi desenrolada a partida até os seus derradeiros minutos, sob a mesma caracteristica: ataques revezados, porém sempre mais perigosos e melhor aproveitados por parte dos diabos rubros.

Quando o ultimo apito annunciou o final do prelio, o placard accusava a victoria brilhante do America pela contagem de 3x1, o que reflecte bem o esforço desenvolvido pelos americanos, para conseguir derrubar a cidadella em cuja guarda se encontravam as figuras decididas de Francisco, Mario e Zé Luiz, que ainda uma vez foram os maiores baluartes da esquadra branca.

A acção desenvolvida pelos rubros foi boa, como já dissemos, no tempo final da partida, quando a linha média, excellentemente controlada por Oscarino, estabeleceu uma ligação perfeita entre a retaguarda e a offensiva. Arrese e Ferreira estiveram sempre firmes, o mesmo succedendo com De Sá e Della Torre, que foram bons cooperadores da segurança da defeza, onde a figura de Walter appareceu firme, sempre que lhe cabia algum trabalho. Dos atacantes rubros, Dedovitis e Carolla foram os mais activos, sendo digno de registo a actuação plenamente satisfactoria desenvolvida pelo ponteiro Lindo, vindo do Madureira, que estreou de maneira auspiciosa, aproveitando com acerto todas as pelotas que lhe eram enviadas e sendo mesmo cooperador dos tres pontos obtidos pelos rubros. Carreiro e Nabor estiveram pouco activos, dando a impressão de que se achavam esgotados. Curto, que jogou nos primeiros minutos, pouco produziu, pois demonstrava estar contundido.

O trio final do São Christovão esteve attento e firme, sendo regular o trabalho desenvolvido pelos médios, dos quaes Agricola foi o mais destacado. Na linha atacante, faltou, como sempre, o principal, que é a visão do goal. Não se tendo em conta esse detalhe importantissimo, poder-se-á classificar de boa a producção de Bahianinho e Jaguarão, que fizeram regular combinação, e Vicente, que realizou bons passes. Manézinho e Walter mostraram-se discretos e Joãozinho, que entrou quasi no final, não teve tempo para fazer algo de util.

JUIZ, TEAMS E GOALS

Jorge Marinho dirigiu o prelio com acerto.

Sob suas ordens, entraram em campo as seguintes equipes:

São Christovão. — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodo e Badu'; Walter, Vicente, Manézinho, Bahianinho e Jaguarão.

America — Walter; Della Torre e De Sá; Ferreira, Oscarino e Arrese, Lindo, Dedovitis, Carolla, Curto e Carreiro.

No primeiro tempo, cada team conseguiu um goal.

Jaguarão abriu o score, para o São Christovão, fazendo o primeiro ponto da tarde.

Nabor, cabeceando um passe de Carreiro, igualou a contagem.

No segundo tempo, Carolla fez o segundo goal do America, aproveitando bom passe de Lindo.

Valendo-se de uma confusão ás portas do arco de Francisco e com boa dóse de habilidade, Dedovitis marcou o terceiro ponto dos rubros.

SUBSTITUIÇÕES

No team do São Christovão, quasi no final do prelio, Joãozinho entrou em logar de Walter, passando Vicente para a ponta direita.

Ainda no primeiro tempo, o America modificou sua linha atacante que passou a ter esta constituição: Lindo, Carolla, Nabor, Dedovitis e Carreiro.

O Botafogo de Regatas, vae jogar basketball em Victoria

O EMBARQUE HOJE, Á NOITE

Hoje, á noite, a delegação de basketball do C. R. Botafogo seguirá para a capital capichaba, onde fará uma serie de jogos contra o Victoria, o Saldanha da Gama, Alvares Cabral, o scratch local e, possivelmente, outros. A organização da embaixada é a seguinte:

Chefe — Tasso Moreira; technico — André Richer; imprensa — Mello Junior; jogadores — Gustavo — Jujú — Sylvio — Oscar — Raul — Lamothe — Rozo — Alvaro e Luciano.

O Fluminense domina amplamente o Vasco e não consegue transportar ao placard a prova da sua superioridade

(Conclusão da 6ª pag.)

ve e Quarenta solta uma bola para pegar depois...

Aos 10 minutos é ainda do Fluminense o dominio e de um centro de Vicentino Brum desviou a pelota com a mão, sem que o juiz assignalasse a falta.

Dalberto faz a sua terceira defesa de um tiro longo de Lamana. Walter bate um corner e Brum desfaz.

Walter shoot alto em boa occasião e a seguir shoota de rebatida para Quarenta defender com successo.

Aos 20 minutos de jogo o Fluminense é ainda o dominador, desfazendo as poucas investidas do Vasco. Este ataca pela esquerda e Dalberto defende com entrada da linha do Vasco. O juiz deixou de consignar um penalty-hands de Italia, sendo vaiado.

PENALTY PERDIDO

O Fluminense continua atacando e, após uma série de tiros, Brum fez penalty, que o juiz assignala e ás 16.20 Russo bate alto.

Ataque dos camisas pretas é prejudicado por faul de Lamana. O Fluminense domina o jogo mas não tem chance de marcar. Ha um shoot de Nariz sobre o goal e uma entrada de Barrilotti em Quarenta coincide com o apito do chronometrista dando por encerrado o primeiro tempo sem que a ampla superioridade dos locaes estivesse demonstrada no placard, que estava dizendo que o Vasco havia feito tanto quanto o tricolor com o seu 0x0 do primeiro minuto. O half time inicial da partida começado pelo Vasco ás 15.50 findou ás 16.30.

A PARTE FINAL

Barrilotti movimenta o bolão de couro para a parte final ás 16.40. Aos 2 minutos Vicentino shoota para 40 defender cahindo, tal a violencia do tiro. Dalberto defende tiro de Nena. Russo soffreu faul de Jucá que Pirica perdeu. Italia faz faul e o juiz pune. Brant bate de cima da linha exigindo séria defesa de 40. O keeper do Vasco faz magistral defesa de um tiro de Walter.

E O VASCO INICIA O SCORE!

Depois de uma serie de ataques do Fluminense Novamuel pega a bola na defesa escapa e entrega a Lamana que com forte pelotaço marca o 1º goal do Vasco O Vasco passa a melhorar mas o Fluminense volta e Vicentino atira duas vezes defendendo Quarenta.

ARRILLAGA NA MEIA ESQUERDA

O Fluminense troca Vicentino por Arrillaga. A linha tricolor investe e Pirica atira em boa opportunidade. 40 rebate e Walter emenda para fóra. O Fluminense ataca e o juiz marca um hands inexistente que prejudicou a avançada. Brant bate a falta e após uma serie de intervenções Walter perde.

Da persistencia do Fluminense no ataque o Vasco concede 2 corners que Walter bate. No 2º, houve penalty de Brum, que pulou como se fôra keeper. O jogo foi interompido, devido as reclamações dos visitantes.

WALTER EMPATA

A's 17.10 Walter bateu o tiro penal fazendo o 1º goal do Fluminense.

QUARENTA POSTO FO'RA DE CAMPO

O juiz mandou o keeper do Vasco para fóra do gramado, entrando em seu logar Aprigio.

A sahida de 40 verificou-se de suas reclamações.

O jogo foi outra vez interrompido ás 17.14.

BARULHO NA ARCHIBANCADA

Emquanto o jogo estava interrompido houve brigas a valer na parte da archibancada que dá para a piscina, como relatamos acima.

REINICIO DO JOGO

O Vasco parece não querer continuar, mas afinal concordou em fazel-o e, ás 17.25, com Aprigio no goal que logo defendeu de pé.

Italia faz corner que não produz resultado. Walter obriga Italia a fazer corner mas Barrilotti fez faul ao receber a bola.

Aprigio defende um shoot de Ivan. Dalberto faz defesa de sensação de escapada de Novamuel e o Fluminense volve ao ataque, terminando a seguir o jogo com a contagem de 1x1.

O Corinthians derrotou o Palestra por 2x0!

Brito, do gremio do Parque S. Jorge, portou-se mal

S. PAULO, 30 (Da succursal do DIARIO DA NOITE — pelo telephone) — Realizou-se hoje, o esperado encontro entre o Corinthians e o Palestra.

Grande foi o numero de afficionados que affluiu ao Parque São Jorge para presenciar o embate que por todos os motivos era de esperar proporcionasse um espectaculo digno de ser assistido. Tal porém não se deu, unica e exclusivamente devido a má comprehensão de certos elementos qu empanam com o seu comportamento irregular num campo de football, do qual fazem um ring de box.

O disturbio de hoje foi provocado por uma jogada "pesada" de Britto em Lara, revidando este em aggressão a socos. Achamos que foi parcial a attitude do juiz deliberando expulsar Britto e deixando Lara, continuar no gramado até o final da pugna.

Assim a victoria do Corinthians, que foi sob todos os aspectos licita e brilhante, teve a enaltecel-a o factor de ter actuado todo o segundo tempo com dez elementos, foi justamente nesta phase que se verificou os tentos.

OS JUIZES

Dois foram os juizes que actuaram neste importante encontro: Affonso Mesquita, no primeiro tempo e José Alexandrino no segundo.

A actuação de Affonso Mesquita, podemos qualifical-a de falha, pois, que, desde o começo consentiu o jogo "carregado", que era empregado pelos dois bandos disputantes. Faltou a s. s. energia para a peleja da importancia desta.

José Alexandrino, teve actuação bôa, sobretudo, se levando em conta que s. s. reprimiu energicamente o jogo 'aberto".

OS QUADROS

Sob as ordens do primeiro juiz, sr. Affonso Mesquita, os quadros se alinharam com a seguinte constituição:

CORINTHIANS — José; Jabu' e Jarbas (depois Tedesco); Guimarães e Munhoz; Tedesco, Mamede, Lopes, Ratto I, Ratto II (depois Zuza).

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Zezé, Dulla e Tuffy; Avelino, Sandro (depois Fogueira), Gutierrez, Lara e Imparato.

PRIMEIRO TEMPO

Coube ao Corinthians movimentar o balão que investe pela ala direita, porém a defesa palestrina rechassa. Nota-se que os bandos estão dispostos a vencer a pugna, cada qual fazendo por si.

Os ataques do Palestra são mais constantes, porém falta na linha quem arremate. A defesa periquita está agindo a contento. Os ataques dos corinthianos são em menor numero, porém melhor dirigidos e com arremates perigosos.

Aymoré salva por varias vezes seu posto com galhardia.

O jogo assim continua até que, quando faltando cinco minutos para finalizar o primeiro tempo, Britto tenta retirar a bola de Lara, dando um pontapé no medio palestrino.

Este revidando aggride a socos Britto. O juiz suspende a partida para solucionar o disturbio.

Nada conseguindo para apaziguar os animos, resolve pôr fóra de campo Britto, deixando que Lara continue jogando.

A assistencia e os proprios jogadores reclamam essa decisão do arbitro.

Com as discussões o tempo se escôa, impacientando-se a assistencia, que vaia ininterruptamente o juiz.

Felizmente, depois de 45 minutos de interrupção do jogo, Amilcar, ex-player corinthiano e actualmente treinador do mesmo, intervem aconselhando aos players de seu club a acatarem a decisão, ainda que parcial, do juiz. Retira-se do campo Britto. Tedesco passa para half, ficando des'arte o Corinthians com 10 jogadores. O Palestra continuou a jogar com seu team completo.

Depois de jogarem os cinco minutos restantes, termina sem lances de destaque o primeiro tempo com o resultado de 1 x 1.

SEGUNDO TEMPO

Depois do descanso regulamentar entram os teams em campo, sob as ordens do sr. José Alexandrino.

Dada a sahida pelo Palestra, este ataca, porém os medios corinthianos devolvem a bola. Nota-se que o Corinthians, está atacando com mais persistencia.

Num bello ataque corinthiano, Carnera pratica penalty. Consignada esta penalidade, Zuza é encarregado de batel-a, e ao fazel-o, consigna o primeiro goal.

Dada nova sahida pelo Palestra, este tenta desfazer a differença, chegando a exercer algum dominio, porém momentaneo, não o conseguindo devido a falta de arrematadores.

O Corinthians, reage novamente, e o jogo se equilibra. O jogo permanece por algum tempo no ecio de campo. O Corinthians organiza um ataque, apossando-se da pelota Ratto I, este passa a Zuza, que celere escapa, arrematando com violencia sem que Aymoré pudesse desviar a trajectoria da pelota.

Estava consignado o segundo e ultimo ponto do Corinthians.

O jogo prosegue, tentando por vezes desmanchar a differença, porém a defesa corinthiana está firme, não consentindo que os ataques palestrinos passem da linha media.

Sem lances de maior importancia terminou o jogo com a merecida victoria do Corinthians pelo score de 2 x 0.

OS MELHORES HOMENS EM CAMPO

Oos dois teams agiram com enthusiasmo, porém poucos houve que se destacaram.

Notámos os seguintes players que se destacaram, do Corinthians: José, que foi o melhor do onze corinthiano, seguido de Jabu', Jarbas, Guimarães e Zuza.

Do Palestra os melhores foram: Aymoré, o keeper seguro de sempre, as bolas que o venceram foram indefensaveis, Carnera, Tuffy e Lara.

Para a fundação das entidades aquaticas especializadas

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE DOS PRESIDENTES DOS CLUBS DA FEDERAÇÃO AQUATICA

A convite do dr. Arnaldo Guinle, reunem-se hoje ás 15 horas, em seu escriptorio, os presidentes dos clubs filiados a Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Nessa reunião serão tratados os varios e importantes assumptos, entre elles a fundação das entidades especializadas aquaticas da cidade.

Na 2.ª divisão de basket

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato da 2.ª divisão de basketball serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

MACKENZIE X EDISON

Campo — da rua Mossoró; juiz — Eugenio Rihel.

S. CHRISTOVÃO X NATAÇÃO

Rink — da rua Figueira de Mello.

Arbitro — Azevedo Pequeno.

FLUMINENSE X BOTAFOGO

Gymnasio da rua A. Chaves.

Juiz—Renato de Almeida Rego.

UM VESPERTINO QUE SERA' SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Antonio de Alcantara Machado e Mario Magalhães

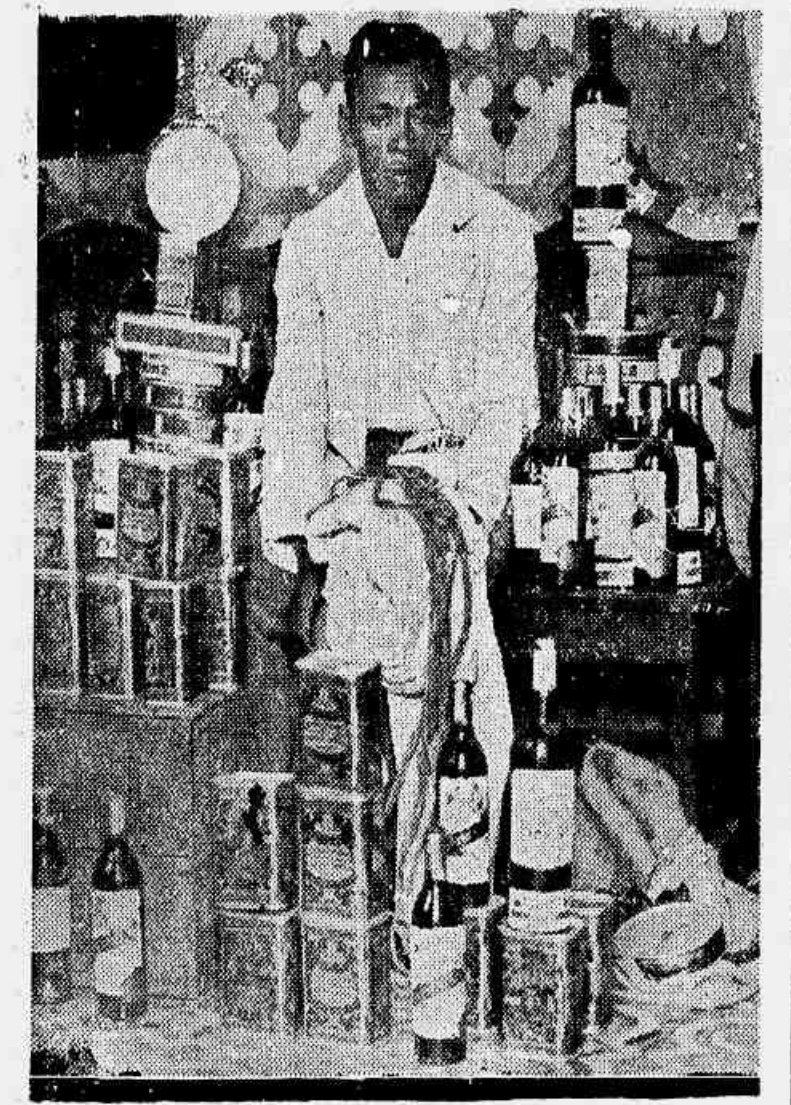
NUMERO AVULSO 100 REIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2150

Dr. Rodolpho Custodio Ferreira

Falleceu o antigo director da secretaria da Camara

Em sua residencia, á rua do Bispo, 136, falleceu, hontem, á tarde, o dr. Rodolpho Custodio Ferreira, director geral aposentado, da Secretaria da Camara dos Deputados. O extincto, que deixa viuva e varios filhos, foi senador e deputado por Minas Geraes. Seu enterramento será effectuado ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

FOI PRESO O "HOMEM MOSCA"

Esse audacioso larapio que tambem attende ao vulgo de "China" confessou-se autor de tres assaltos

Octavio de Freitas, o "Homem Mosca", entre a mercadoria que roubou esta madrugada e na de 22 de Setembro

Os investigadores Jayme Corrêa e Orlandico, do 13.º districto prenderam, hontem, numa ronda a que procediam na rua Pinto de Azevedo, o larapio Octavio de Freitas, ha pouco sahido da Detenção e conhecido pelos vulgos de "Homem Mosca" e "China". Octavio de Freitas que tem 28 annos de edade, é natural do Piauhy, residente á Travessa do Lopes, 7. Conduzido á delegacia, "Homem Mosca" que deve esse appellido á facilidade com que escala sobrados e percorre telhados, foi habilmente interrogado, confessando tres assaltos que praticou, ultimamente, naquella jurisdicção.

Um delles foi o que noticiámos em nossas edições de 27 de Setembro ultimo. "Homem Mosca", na madrugada daquelle dia, penetrou no armazem da rua General Pedra, 22, de propriedade de Hermenegildo Pereira da Silva, roubando 20 latas de azeite, 6 garrafas de vinho Moscatel e 2 litros de vinho Quinado. Essas mercadorias elle as vendeu a Antonio Alves Leal, á rua General Pedra, 86, onde foi apprehendida.

Outro assalto foi praticado á rua Machado Coelho, 26, tambem armazem, onde elle roubou 12 garrafas de Moscatel, 2 litros de vinho Quinado, 1 litro de Vermouth, uma caixa de charutos, cigarros, 15 latas de goiabada e uma calça de brim branco. Esse roubo ainda foi encontrado em poder de "Homem Mosca" que o levava em um sacco, á hora em que foi preso, ás 4,30 da manhã.

O mesmo larapio confessou haver roubado no armazem da rua Marquez de Sapucahy, 131, a quantia de 130$000. O dono do armazem queixára-se, porém de haver sido roubado em 500$000. Quem falou a verdade?

"Homem Mosca" está sendo processado e, em seguida, percorrerá outros districtos onde deve ter "agido".

Foi transferida para depois de amanhã a grande prova automobilistica cuja realização devia ter sido hontem

(Conclusão da 3ª pag.)

ferencia se fizera justamente quando ella menos, era esperada.

COMO FOI DELIBERADO O — ADIAMENTO —

Quasi ás 9 horas, o sr. Carlos Guinle reuniu, proximo ao local de chegada, alguns directores do club e varios corredores. Foi posta em discussão a questão da transferencia, vencendo a maioria, que por esta optava. O ponto de vista vencedor foi o esposado pela directoria e commissão sportiva do Automovel Club.

MEETINGS DE PROTESTOS

Ao conhecer a deliberação, o povo, indignado, organizou meetings de protestos. Os mais exaltados aconselhavam a depredação. Numa dessas rodas que profligava, com energia, a transferencia, vimos o volante Nino Crespi, que se mostrava revoltadissimo.

UM INCIDENTE

Tambem no Hotel Leblon, o senhor Nino Crespi discordou, em altas vozes da resolução, ao contrariar os argumentos que os corredores patricios Irineu Corrêa, Julio Moraes e Manuel de Teffé apresentavam defendendo a medida.

O APOIO DOS ARGENTINOS

A equipe official argentina, composta dos corredores Vittorio Copelli, Raul Riganti, Ernesto Blanco, Mac Carty e Ricardo Carú, segundo nos informou o sr. Romeu Miranda e Silva, incansavel membro da direcção sportiva do Automovel Club, apoiou inteiramente a transferencia.

OS QUE SE MOSTRARAM CONTRARIOS

Toda a equipe italiana se bateu fervorosamente, pela realização da prova. Os mais aborrecidos eram os senhores Nino Crespi e Dante Bartholomeu. Este ultimo, teve occasião de dizer ao DIARIO DA NOITE: — "Não mais compartilharei da prova. Nino tambem assim procederá. E' um absurdo essa transferencia. Em toda parte do mundo se corre em pistas dez vezes mais perigosas. Choveu fortemente a semana toda e não se falou em transferir a corrida. Agora que cahem apenas uns chuviscos, toma-se tal deliberação. Ha mais de 20 dias me encontro no Rio, com prejuizo dos meus interesses particulares. Reafirmo que o meu carro ea Bugatti de Nino não correrão mais".

PRO'S E CONTRAS

Vejamos agora os que se manifestaram pró e contra a medida:

DOMINGOS LOGES — Acho a medida justa. Comtudo, desde que a corrida viesse a ser disputada, nella tomaria parte. Já tenho percorrido estradas bem mais perigosas.

VITTORIO ROSA — Não gostei da transferencia. Estava aqui era para correr. Tudo acabaria hoje mesmo. Acato porém, a resolução".

CARLOS ZATUSZEKI — "Tenho corrido em estradas ruins, pessimas e a de hoje não está. Ha, porém uma commissão para deliberar nessas occasiões e eu, por principio, acato suas decisões. Se ella diz sim, tambem digo; se diz não, tambem o digo. Esse meu ponto de vista".

JULIO DI SANTIS — "Muito justa a transferencia. O terreno está muito perigoso".

MANUEL DE TEFFE' — "Sou pela medida tomada, e acho que ella foi feliz, pois na prova iam tomar parte alguns volantes de grande valor, mas pouco experientes".

VIRGILIO L. CASTILHO — "Para mim desejava que tudo se Liquidasse hoje, já estamos aqui e é massante essa espera de alguns dias para a realização da prova. Não obstante, reconheço que a commissão visou acautelar o interesse geral".

DALL' OCHO — "Que posso dizer? Gostaria de correr definitivamente neste instante".

CICERO MARQUES PORTO — "Confesso que nas varias voltas que dei não corri nenhum risco. Ja que transferiram o pareo, é só aguardar a outra virada".

MORAES SARMENTO — "A medida foi feliz. O asphalto molhado ameaçava desastre de sérias consequencias. Tudo indicava a resolução acertada tomada pelo Automovel Club".

CEZAR MILONE — "Para mim, tanto me dava correr com terreno molhado ou não".

LUCIANO MURRO — "Quem se inscreve numa prova, conta com o bom e o máo terreno. E' que muitas vezes uma corrida é iniciada sem chuva, mas no decorrer della chove torrencialmente. E essa prova se interompe? Creio que não, concluiu Luciano, com expressivo sorriso".

JULIO DE MORAES — "Fui dos primeiros a me bater contra a realização da prova, estando o terreno encharcado. Cheguei aqui, dei uma volta na pista e conclui que não havia nenhum perigo em correr. Confesso, porém, que a medida veiu acautelar o interesse de muitos concurrentes, pouco experientes em provas com o terreno no estado em que se encontra. Por isso applaudo a iniciativa da transferencia".

PERICIA E BÔA ESTRELLA

Emquanto não chegava a hora da corrida varios concurrentes exprimentavam a pista. Pouco depois de resolvida a transferencia, o povo foi invadindo a raia. Com essa é que não contava o volante patricio Cicero Marques Porto, que vinha pisado, a 80 kilometros ao vêr o povo na pista freiou violentamente o carro. O resultado é que se verificou forte derrapagem, sendo que por pouco o n.º 10 não ia parar no leito do canal. Cicero Marques Porto se houve com muita habilidade, mas tambem teve bôa estrella, pois uma arvore evitou que o carro fosse parar na agua. Com a pancada o De Solto avariou seriamente uma das rodas.

CONFUNDIDOS

A falta de policiamento era quasi completa. Uns poucos policiaes faziam o serviço geral. Dessa maneira, no momento das brigas, os guardas da inspectoria do trafego tiveram que restabelecer a ordem. Resultado: o fiscal da Inspectoria, José Correia Sampaio, ficou ferido com escoriações e o guarda n.º 146, João de Souza Martins Junior, teve forte ematoma em uma das vistas, produzido por aggressão com barra de ferro.

A NOVA DATA PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Após os acontecimentos de hontem, a directoria do automovel club reuniu-se justamente com a commissão sportiva, ficando, então, assentada a realização da prova no proximo dia 3, quinta-feira. Foi mantido o mesmo horario: inicio ás 9 horas.

UMA VICTIMA DAS DEPREDAÇÕES

Falando a um dos nossos companheiros, o senhor Francisco Otero, gerente do Hotel Leblon, assim narrou os acontecimentos que envolveram aquelle estabelecimento: "Pouco antes das 11 horas, grande massa popular encaminhou-se ao hotel, reclamando a devolução do dinheiro que havia dispendido com os ingressos. Um dos meus cunhados, subindo a uma das cadeiras, pediu calma ao povo, explicando que o Hotel pertencia a particulares, que nada tinham a ver com o Automovel Club. Infelizmente o povo, revoltado com justiça, pois não encontrou quem lhe désse satisfações, depredou o hotel com violencia. Cedo, porém, restabeleceu-se a calma, mas ficámos bem prejudicados".

DESCONTENTAMENTO GERAL

Atravez os factos desenrolados vê-se bem que o descontentamento foi geral. Com a transferencia foram tantos os prejudicados, que gerou a balburdia, a confusão, as aggressões.

RECLAMAÇÕES

Foram geraes as reclamações. O ingresso de cada automovel custava dez mil réis e cada pessôa que viajasse nelle pagava dois mil réis. Como prova da desorganização sem recibo, um qualquer comprovando era fornecido do pagamento referente ao automovel e aos passageiros.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO COMPARECEU

Ao contrario do que fôra noticiado o senhor presidente da Republica não compareceu ao local.

JA' SE SABIA DA TRANSFERENCIA NA ARGENTINA?

Segundo apurámos o consul hespanhol em Santos, senhor Navajo, recebeu esta manhã, da Argentina, via Santos, um telegramma communicando a deliberação do Automovel Club, transmittido hontem para Buenos Aires, de que a corrida de domingo iria ser transferida. O consul hespanhol está hospedado no Rio.

A TRANSFERENCIA FOI LEGAL

Ao contrario do que muitos julgam, a transferencia foi legal. Ella é prevista através o artigo 140, capitulo dez, do Codigo Sportivo Internacional.

UMA NOTA OFFICIAL DO AUTOMOVEL CLUB

Recebemos a seguinte communicação:

"A directoria do Automovel Club do Brasil vem exprimir, de publico, o seu desgosto pelo imprevisto do adiamento das corridas internacionaes de automoveis, attendendo ás circumstancias imperiosas do máo estado da pista, em consequencia das chuvas abundantes.

Deve, entretanto, explicar que, antes de tornar effectiva a resolução tomada, após cuidadosa inspecção pessoal, ouviu ainda a todos os corredores inscriptos e a opinião da Commissão Technica e de outros technicos desinteressados.

O parecer geral foi, desde logo, favoravel á hypothese do adiamento, sendo que quatro quintos dos corredores assim decididamente opinavam. Accresce que muitos delles declararam que não correriam e ainda outros fizeram sentir que a realização das provas poderia consistir numa verdadeira "matança".

Ora, a directoria do Automovel Club do Brasil, no dilemma de desagradar a espectativa publica, com o adiamento das corridas, e a hypothese de concorrer para um desfecho de proporções imprevisiveis e as mais lamentaveis, preferiu adoptar a primeira solução embora certa do desgosto momentaneo que a sua attitude provocaria.

Dando esta satisfação ao publico, anima a directoria o sentimento de corresponder as sympathias, com que vem elle acompanhando o desenvolvimento das corridas, na espectativa de ver coroado de completo exito o seu emprehendimento.

Tem assim resolvido, de accordo com as autoridades e o Conselho Consultivo de Turismo, que as provas se realizem na proxima quarta-feira, dia 3 de Outubro, ás 9 horas da manhã, data que, nos annos anteriores tem sido de ponto facultativo.

No sentido de evitar maiores incommodos ao publico, a directoria do Automovel Club do Brasil decidiu que para assistir ás corridas não será exigida nenhuma contribuição (ingresso no recinto ou entrada de automoveis) com excepção das archibancadas, onde terão ingresso os portadores dos respectivos "tickets".

A viagem do secretario da Viação de São Paulo a esta capital

(Conclusão da 1ª pag.)

vistado, da outra questão importante que o trouxe ao Rio:

— Tambem dei, junto ao governo federal, os passos necessarios para a solução de outro assumpto de maxima importancia para o Estado, qual seja o da transferencia para a sua alçada das attribuições relativas ao aproveitamento das quédas d'agua. Pela Constituição esses serviços passaram á União. Todavia, no proprio texto constitucional, está previsto o caso de serem elles entregues aos Estados que dispuzerem do apparelhamento necessario. E', justamente, o que se dá com S. Paulo.

E, ajuntando:

— O Estado pleitêa, portanto, lhe sejam attribuidos os serviços referidos. Nesse sentido entreguei ao ministro da Agricultura a exposição de motivos que s. s. fará chegar ás mãos do presidente da Republica. E' assumpto que exige solução immediata, uma vez que estão em jogo grandes interesses.

Ao despedir-nos, o Secretario da Viação de S. Paulo declara ter ainda se occupado, no Rio, de diversos outros casos, relacionados com os serviços subordinados ao seu departamento, e conclue com etas palavras:

— A Secretaria da Viação está num periodo de grandes realizações. A terminação da Mayrink a Santos, os trabalhos da adductora do Rio Claro, as rodovias, as pontes e uma infinidade de outros serviços em todo o territorio paulista, absorvem no momento a attenção do governo. Felizmente tudo está sendo bem encaminhado para a grandeza de S. Paulo e restauração da economia nacional.

Foi preso na hora H.

Pronunciado por seducção, ia casar-se com outra moça

O caso está sendo vivamente commentado. Occorreu em São Gonçalo, o visinho municipio de Nictheroy.

Luiz Rosa Fialho, rapaz de bôa familia, ha tempos enamorou-se de uma mocinha de nome Adelaide Vaz Pinto, a quem promettera unir se pelos laços de hymeneu. Tempos decorridos, Adelaide procurou as autoridades e apresentou queixa contra o ex noivo, que a enganára, pelo que fôra instaurado o competente processo, que correu os tramites legaes.

Luiz Rosa Fialho

Rosa Fialho foi pronunciado pelo juiz Silverio Ottoni de Freitas, como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes, mas nunca se deixou prender para responder pelo crime praticado.

Gozando da liberdade, não deu mais importancia ao caso e tratou de arranjar uma noiva. Foi-lhe facil a tarefa. Ver Anelina Soares de Almeida e amal-a foi obra de um momento. Não decorridos muitos mezes do namoro, Luiz Rosa Fialho marcou o casamento para o ultimo sabbado, tendo os respectivos papeis corrido sem impugnação.

Estava certo Fialho de que nada mais lhe succederia. Uma denuncia, porém, ao juiz Silverio Ottoni de Freitas, por signal o mesmo que o processara, fizera com que o venerando magistrado ficasse de sobreaviso.

Na hora H deu-se a scena que o rapaz jámais previra. Quando elle penetra com a noiva, padrinhos e convidados na sala do juiz, este dá-lhe voz de prisão. Os officiaes de justiça passam o mandato. Ha, primeiramente, geral estupefacção, mas, depois, tudo se esclarece e os protestos não mais se fazem ouvir. Apenas Anelina chora da sua sorte e o Fialho já escoltado em vez de uma lua de mel, que, possivelmente, já estava antegozando, teve uma noite fria e chuvosa no xadrez da delegacia de São Gonçalo até ser removido para a Casa de Detenção de Nictheroy, onde aguardará julgamento pelo Jury.

Despertou com o ladrão ao seu lado

Após violenta luta corporal, o larapio foi subjugado e entregue á policia

Esta madrugada, o sr. Mario Ferreira de Castro dormia tranquillamente em seu aposento á rua Carvalho Monteiro 7, quando despertou com a presença de um preto, que procurou se occultar. Era, não teve duvidas o morador, um ladrão, mas o homem disposto, resolveu prendel-o.

Saltando rapido do leito, abraçou-se em tremenda e ruidosa pugna corporal, com o bandido, rolando ambos pelo solo, emquanto, assustado acudiu seu visinho Walter Peixoto, que teve a idéa de correr á rua e trazer o guarda civil 381, de serviço na Embaixada da França, situada a pouca distancia.

O vigilante conseguiu dominar o larapio, entregando-o ao commissario Napoles de serviço na delegacia do 4º districto.

Ali declarou chamar-se Domingos Victor, ter 21 annos de idade ser pedreiro e residir á rua General Pedra n. 51.

Roubo de automovel

O dr. Elisio Francisco Henrique, residente á rua Corujá, 53, em São Christovão, apresentou, hontem, queixa á policia do 11.º districto, de que deixando seu carro "Ford", de numero 14.076, á travessa das Partilhas, á noite, carregaram-n'o dali para local ignorado.

Tratando-se de um roubo, solicitou providencias.

O commissario de serviço tomou immediatamente as medidas necessarias destacando investigadores para em conjuncto com a Inspectoria do Trafego descobrir o ladrão e o carro.

Morreu repentinamente

Hans Schmidt

Quando se dirigia ás installações sanitarias do Club Germania, onde trabalhava, falleceu repentinamente, esta madrugada, o cozinheiro allemão Franz Schmidt, de 51 annos de edade, casado e morador á rua Theophilo Ottoni n. 126.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Fallecimento no H. P. S.

Victima de aggressão á páu, no morro da Favella, recebeu fractura do frontal Alziro de Oliveira Penha, pardo, de 34 annos, solteiro e morador no mesmo morro.

Hoje, Alziro, não resistindo as gravidades dos ferimentos recebidos veiu a fallecer, no Hospital de Prompto Soccorro.

Os restos mortaes dos officiaes e civis fuzilados na revolta de 1893

(Conclusão da 1.ª pag.)

notar as seguintes: "Aos bravos correligionarios homenagem da familia do Almirante Custodio José de Mello"; "Aos que tombaram pelo Brasil na Revolta de 1893, em Santa Catharina, os seus descendentes 1934"; "Ao muito querido e nunca esquecido Delfino Lorena homenagem de sua Anoita"; "Ao seu extremoso e infeliz Amado Saudosa lembrança de mão Cazuza Sauddaes de suas ir- Dinorah Walter"; "Ao infeliz irmãs Therezinha Nenen Pequita" e outras.

Finda a cerimonia religiosa as urnas foram collocadas em coches e formado o cortejo funebre em direcção ao cemiterio de São João Baptista, onde foram collocadas num monumento, ali tendo em cima um leão, e que foi adquirido por subscripção popular, lançada pelo almirante Custodio José de Mello, que havia chefiado aquella revolta.

O monumento, cujo projecto é do engenheiro architecto Heitor de Mello, e de autoria do esculptor Correia de Lima, está collocado em terreno logo á entrada daquella necropole, mede dois metros e quarenta e cinco de largura por dois e quarenta e dois de comprimento.

Aggressões, quédas e outros accidentes em Nictheroy

Foram medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy:

Cesar Gomes da Silva, branco de 31 annos, solteiro e residente á rua Coronel Guimarães s|n, com feridas incisas nas regiões superciliar e malar direitas, em consequencia de aggressão á navalha na rua S. Januario;

— Waldemar Conrado, solteiro, preto, de 23 annos mechanico e residente á travessa Bernardino n. 50, com contusões e ferida contusa no nariz, provenientes de queda de bonde na linha "Santa Rosa."

— José, branco, de 5 annos filho de José Lourenço e residente á travessa Progresso n. 55, com feridas no rosto produzidas por accidente de automovel na rua da Conceição;

— Nelson, de 6 annos, branco, filho de Benedicto Vieira e residente á rua General Castrioto n. 210 casa 1, com ferida no thorax com introducção de vidro no espaço da 7ª costela intercostal, em consequencia de queda sobre cacos de vidros;

— Iracy, de 3 annos, branco, filho de Francisco Souza e residente á rua 15 de Novembro n. 250, com ferida contusa na região frontal esquerda em virtude de quéda;

— Domicio Fernandes, pardo, de 16 annos, mechanico e residente á rua Coronel Guimarães n. 65, com feridas incisas no pé esquerdo, produzida por accidente;

— Antonio Caetano Lima, de 30 annos, casado, motorneiro e residente á travessa Monte Alverne n. 21, com contusão na fossa iliaca direita em virtude de accidente no trabalho;

— Accacio, 12 annos, pardo, filho de Marietta Pinto da Silveira e residente na estrada da Atalaya s|n, com fractura na clavicula direita;

— José, de 5 annos, branco, filho de João Ferreira, residente á rua Padre Anchieta n. 35, com escoriações generalisadas em consequencia de atropelamento por carroça no largo de São Domingos.

Fechadas varias casas suspeitas da rua Luiz de Camões

O primeiro delegado auxiliar, Dulcidio Gonçalves, determinou, esta manhã, o fechamento immediato das pensões alegres e casas suspeitas dos sobrados da rua Luiz de Camões numeros 76, 74 e 84.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO

Direcção de Antonio de Alcantara Machado e Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 REIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2150

O cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisboa, de passagem pelo Rio

As homenagens prestadas ao illustre principe da egreja catholica

Segundo já noticiámos em linhas rapidas, de nossa primeira edição, é nosso hospede, por algumas horas, o patriarcha da Igreja Catholica em Portugal, s. eminencia o cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira, um dos espiritos mais cultos do seu paiz e que desfruta de justo prestigio no Sacro Collegio. Dignificado com a propria cardinalicia e o patriarchado ha cerca de seis annos, o chefe da Igreja Catholica de Portugal é, tambem, um escriptor de nomeada. A projecção de sua cultura e de seus meritos, de ha muito grangearam para s. eminencia um logar de grande destaque no mundo catholico. O illustre principe da Igreja é passageiro do "Highland Brigade" em que viaja com sua comitiva para Buenos Aires, afim de assistir as solemnidades do Congresso Internacional Eucharistico. O vapor que trouxe s. eminencia entrou no porto pouco antes das nove horas, embandeirado em arco. Após a visita regulamentar das autoridades, tiveram ingresso a bordo varias personalidades de destaque que iam levar os cumprimentos de boas vindas ao illustre principe da Igreja Catholica. Sua eminencia, o cardeal Cerejeira, recebeu a todos com irradiante sympathia e simplicidade, mantendo animada palestra durante alguns minutos.

Acercámo-nos, então, de sua eminencia que é, sem duvida, o cardeal mais moço do Sacro Collegio.

— Uma viagem excellente e uma magnifica opportunidade de visitar o Brasil. O cardeal Cerejeira, sorridente, accrescentou:

— Por emquanto, nada de entrevistas... No meu regresso da Argentina, o que se verificará em fins do corrente mez, já então, em caracter official, accedendo ao gentil convite do governo brasileiro, visitarei este grande paiz.

Nessa occasião, satisfarei a curiosidade dos jornalistas".

O cardeal Cerejeira, sempre amavel, accede em posar para os photographos num dos "decks" do "Highland Brigade". Pouco depois, o navio atracava no caes do porto onde varias personalidades de destaque aguardavam o desembarque de sua eminencia, sendo, então, feita carinhosa manifestação ao illustre viajante.

Tiveram, ahi, ingresso a bordo s. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, embaixador Nobre de Mello, embaixador Ramon Carcano, o introductor diplomatico, varios bispos e outras figuras do clero e representações de associações religiosas. No caes tocou uma banda de musica da Policia Militar. Fazem parte da comitiva do cardeal Cerejeira: Alberto Carneiro de Mesquita, secretario; Honorato Monteiro, mestre de ceremonias; conego Antonio Joaquim Alberto e monsenhor Anaquim, vigario geral do patriarchado e deão da Sé Patriarchal de Lisboa.

O cardeal Cerejeira ao lado do car deal Leme e a multidão que acclama o illustre sacerdote portuguez

O interventor Pedro Ernesto passou, hoje, o governo da cidade ao dr. Amaral Peixoto

A solemnidade na Prefeitura, de transmissão do poder

Conforme haviamos noticiado, realizou-se, hoje, na Prefeitura, a solemnidade de transmissão do governo municipal pelo dr. Pedro Ernesto ao director geral da secretaria do gabinete do Prefeito dr. Augusto do Amaral Peixoto.

A'quella hora achando-se presentes todos os directores dos departamentos da municipalidade, funccionarios, chefes politicos e amigos, o interventor Pedro Ernesto chegou á Prefeitura acompanhado por seus officiaes de gabinete, dirigiu-se immediatamente ao salão nobre dando inicio ao acto de transmissão dos poderes, que constou da leitura do seguinte decreto:

O Interventor Federal, usando dos poderes que lhe são conferidos, etc.

"Resolve designar o Director Geral de Secretaria do Gabinete do Prefeito, dr. Augusto do Amaral Peixoto, para substituil-o durante o seu impedimento.

Districto Federal — 1º de Outubro de 1934.

(a) Pedro Ernesto

Ao terminar a leitura usou da palavra o dr. Amaral Peixoto, seguindo-se o senhor Gastão Pereira da Silva em nome do funccionalismo.

O "ARC-EN-CIEL" PARTIU PARA PORTO PRAIA

VILLA CISNEROS, 1 (H.) — O avião "Arc-en-Ciel" levantou vôo ás 6 horas e 45 minutos (Greenwich) com destino a Porto Praia.

ROUBAVA AS BICYCLETAS E AS VENDIA AO CUMPLICE

Os vehiculos eram revendidos em Nictheroy, com grandes lucros

E' um ladrão original, esse Francisco Cunha, vulgo "Pernambuco," residente á rua Camerino n. 72, que, se associando com um outro individuo de nome Norival Costa, passava sorrateiramente a mão em toda a bicycleta encontrada em caminho.

Francisco ia sempre á frente de Norival e surripiava a primeira bicycleta que apparecesse sem o respectivo dono, passando-a então a Norival que a adquiria fingidamente, por 30$000.

Transportado o vehiculo para Nictheroy, lá era vendido por 80$000 ou mais, sendo os lucros repartidos entre os dois meliantes.

Procediam assim, hontem á noite, no largo da Gloria quando o investigador Medina, passando pelo local percebeu a "tramoia" e, immediatamente, deu voz de prisão aos larapios, transportando-os juntamente com duas bicycletas, para a delegacia do 4º districto, onde foram autuados.

Completando a diligencia o investigador Medina deu uma busca na vizinha capital apprehendendo mais sete bicycletas que já foram entregues aos respectivos proprietarios, restando ainda mais duas que estão á disposição dos donos, na delegacia acima referida.

Os dois larapios e as duas bicycletas que estão na delegacia, á espera dos respectivos donos

Ultima hora sportiva

A PROVA DE CICLYSMO S. PAULO-SANTOS

S. PAULO 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — No proximo domingo o Dopolavoro organizará uma grande prova de cyclysmo São Paulo-Santos, da qual participarão os clubs Brasil S. C., Bandeirantes M. C. e o Santos M. C., filiados á Federação Paulista de Ciclysmo. A corrida será acompanhada pelo consul da Italia em S. Paulo, um enthusiasta do ciclysmo.

O CAMPEONATO ATHLETICO

S. PAULO 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Terminou brilhantemente a primeira parte do campeonato athletico do Estado. Nestor Gomes bate um record brasileiro dos 3.000 metros rasos. O Esperia está em primeiro logar na contagem dos pontos.

A BIBLIOTHECA DE NAPOLEÃO I OFFERTADA A' UNIVERSIDADE DE PRINCETON

PRINCETON, 30. (Havas) — O banqueiro sr. André Decoppet, offereceu, á Universidade desta cidade parte da bibliotheca de Napoleão I, desapparecida depois da quéda do primeiro imperio e encontrada um século mais tarde na Allemanha.

A outra parte da bibliotheca pertence ao Estado francez.

Politica do Districto

O nome do sr. Pedro Ernesto não figurará na cabeça da chapa para o Conselho

A convenção do Partido Autonomista será realizada, amanhã, ás 16 horas.

Sabemos que o sr. Pedro Ernesto não figurará na cabeça da chapa autonomista para o Conselho sendo substituido pelo sr. Julio de Novaes.

O interventor federal em São Paulo visita a cidade de Espirito Santo do Pinhal

Agradecendo as homenagens que lhes foram prestadas domingo ultimo em Espirito Santo do Pinhal, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou um discurso, que a seguir publicamos, onde são formuladas importantes declarações sobre a actualidade politica e prestados varios esclarecimentos sobre os actos do governo paulista.

Disse o interventor em S. Paulo:

"Minhas senhoras, meus senhores.

Attendendo, com prazer, ao convite de visitar a bella cidade de Pinhal, vim a este recanto de S. Paulo para sentir de perto a vibração das sympathias do seu povo pela causa que tenho a honra de representar.

Pinhal, como São João da Bôa Vista, Mocóca e tantas outras cidades da zona que forma o setimo districto da nossa antiga divisão eleitoral, teve sempre a defender-lhe os interesses um grupo politico de fortes raizes na propria terra e que, acompanhando embora o velho partido paulista, cuidou principalmente de salvaguardar com energia e honestidade as administrações locaes. O Pinhal foi assim respeitado pela ventania que passava por alto e ia fustigar cruelmente outras cidades menos felizes.

As regiões paulistas recentemente abertas á cultura soffrem a acção inevitavel da sub-divisão territorial: pequenos proprietarios se installam todos os dias em novos pedaços de terra, aos quaes pediram a graça da prosperidade e da independencia. Outras zonas, das mais antigas, como Campinas, as que tem uma breve historia, como Ribeirão Preto, passam pela mesma transformação e asseguram o seu bem estar pela vinculação de maior numero de proprietarios á terra inexgotavel.

No Pinhal, como em toda a orla das divisas com Minas, é quasi imperceptivel o processo de parcellamento. As suas fazendas conservam o antigo perimetro e os seus donos, filhos ou netos dos primeiros plantadores, mantêm a chamma do amor á terra e dos velhos habitos de trabalho e de economia, que tornam esta região uma das grandes forças conservadoras de São Paulo. Raras são as industrias que aqui assentaram tenda. Por toda a parte os cafesaes ainda estão em primeiro logar e, onde o rendimento da producção diminue, as fazendas se sustentam, graças á maravilhosa qualidade de seu producto.

Quem, fatigado da constante mutação de physionomia de outras regiões paulistas e da excessiva agitação de uma actividade em perenne effervescencia, quizer conhecer a tranquillidade, venha ao Pinhal e descanse á sua sombra. A mobilidade da vida industrial moderna e a decadencia da agricultura em muitos paizes, levam os homens da nossa geração a tratar com irreverencia os que se apegam ao culto tradicional da terra. Mesmo em São Paulo, onde, entretanto, tudo vem della, não são poucos os espiritos que seguem, com ironia, o movimento destes ultimos annos, que arrasta de novo as familias paulistas para os cuidados e para a vida das fazendas. Velhas casas abandonadas se arejam e remoçam sob os toques do gosto moderno. Novas culturas surgem onde o solo já parecia infecundo e as fazendas retomam o ar inconfundivel das terras tratadas pelas mãos do dono.

Feliz o homem que soube conservar a terra em que os paes viveram e soffreram... Feliz a terra em que o trabalho remunerador não se esperdiça e o habito de economizar é o sentimento de um alto dever, não a manifestação da avareza: só pela economia o trabalhador rural se póde elevar e o que chegou ao fim do anno, sem poupar nada, perde o estimulo e se desmoraliza na irremediavel convicção de que nunca se libertará da pobreza.

PROBLEMAS SANITARIOS DO INTERIOR

Falando á culta cidade do Pinhal, terei o prazer de expôr um dos mais importantes problemas da administração paulista — o dos serviços de hygiene, directamente dependentes do Estado.

Antes de tudo é necessario distinguir esses problemas pela sua feição endemo-epidemica e social. Em relação á primeira modalidade, todos conhecem a acção devastadora que nas populações do interior exercem as nossas tres principaes endemias: as verminoses, o impaludismo e o trachoma. As verminoses, dessorando o sangue, anniquillam o nosso homem rural, reduzem-lhe a capacidade productiva e preparam nelle o campo para a irrupção de outras doenças. O impaludismo, seja depois de violentas rajadas epidemicas, seja depois de incursões mais brandas, installa-se como endemia e transforma as suas victimas em angustiosos pesos mortos das sociedades ruraes. O trachoma, além de reduzir a capacidade de trabalho, leva quasi sempre a defeitos permanentes de visão e de esthetica e, muitas vezes, ao mal irremediavel: a cegueira.

Velho como o mundo, a malaria continúa a ser o mais resistente adversario da sua colonização. Ao desbravar territorios das regiões equatoriaes o homem de hoje sente como os romanos, que por sua vez receberam a mesma herança dos gregos, o terror dos pantanos.

A' malaria se deve, em muitas regiões do Brasil, a decadencia de povoados que, ainda recem-nascidos, já parecem velhos, e o abandono de propriedades agricolas que surgiram cheias de vida e que, aos poucos se transformaram, batidas pelas febres malsans, em tristes taperas mal assombradas. Em São Paulo, excluido o valle do Parahyba, a malaria existe em toda a parte, ao longo dos nossos grandes rios e seus affluentes. Pagam-lhe penoso tributo as populações da extensa faixa do littoral e muitas das que se estendem pelo planalto. O mal, endemico em numerosos municipios, já invadiu a zona urbana e exige a acção energica dos poderes publicos. Pela primeira vez se procede entre nós a um inquerito sobre a extensão do mal. Ainda em andamento, esse inquerito já accusa a existencia da malaria em 97 municipios, dos quaes 43 nas proprias zonas urbanas. E, se grande é assim a parte da população attingida, maior a porção que o nomadismo habitual da nossa gente do interior expõe a contrahir a doença. A barragem das dunas, na orla do littoral, e os represamentos irregulares dos rios e o afloramento da aguas do subsolo, na zona do planalto, multiplicam os mosquitos transmissores das febres.

Em toda parte a malaria vae recuando deante da civilisação, mas entre nós ella se conserva dentro dos muros das proprias cidades.

Não se póde accusar de desidia as administrações que não executaram obras vultosas de saneamento nas zonas ruraes e que demandariam enormes capitaes, como o bilhão e quinhentos milhões de liras, que a Italia despendeu nos tres ultimos decennios em sua gigantesca lucta anti-malarica. Mas é pena que já não estejam executados, com a collaboração das municipalidades e do Estado, obras de saneamento de menor vulto e menos dispendiosas em muitas das sédes dos municipios. E, não só executados como tambem mantidos os serviços, porque em alguns municipios não houve conservação das obras, que assim não trouxeram senão um beneficio passageiro ás respectivas populações. E', aliás, um mal de todo o Brasil, onde, segundo calculos de um technico, 92 °|° dos trabalhos de drenagem deixaram de ser conservados pelas municipalidades, com a inutilização dos esforços iniciaes. Em São Paulo apontam-se honrosas excepções, como Catanduva, Monte-Mór e Villa Americana, que continuam a usufruir os beneficios consequentes ás obras de saneamento alli emprehendidas. Impõe-se, para evitar o desperdicio dos dinheiros publicos, a obrigatoriedade da conservação, pelas municipalidades, no perimetro urbano, e pelos particulares, nas ruraes, dos trabalhos de saneamento executados pelo Estado. A futura ampliação dos serviços contra o impaludismo e o estudo de um programma efficiente de campanha permittirão depois de terminada a inspecção preliminar a que se procede, elaborar a regulamentação da luta anti-malarica no Estado. Em certas zonas dos Estados Unidos, terminados os estudos rigorosos das condições locaes e dos diversos factores que concorriam para a endemia, foi possivel realizar a campanha anti-malarica com uma despeza que não chegava a meio dollar por anno e por habitante. Em certa localidade da Sardenha chegou-se mesmo a eliminar completamente a malaria, utilizando um unico trabalhador que empregava o verde de Paris como larvicida.

Sr. Armando Salles de Oliveira

Na luta contra a malaria a medicina veiu em auxilio do homem, fornecendo-lhe o medicamento defensivo e curativo que todos conhecem, a quinina.

Depois da instituição da quinina official, em 1897, a mortalidade pela malaria baixou na Italia de mais de quatro quintos. A distribuição do medicamento, por preço de custo ao publico e ás communas e gratuitamente ás instituições de caridade, cresceu de 2.000 kilos em 1903 a 30.000 kilos no anno passado. Quantas energias se teriam poupado, quantos soffrimentos se teriam evitado, quantas vidas se teriam salvo, se a gente humilde das lavouras tivesse ao alcance das mãos a quinina pura, controllada pelo Estado e distribuida pelo preço de custo. Mas, nas palavras de Afranio Peixoto, "a quinina, entre nós, tem de ser precedida pelos homens, tambem de "estado" e que ainda nos faltam..."

Nos cannaviaes da ilha Mauritia 39.000 trabalhadores perdem por anno cerca de 500 mil dias por causa das febres malsans e que representam para a sua economia um prejuizo de dois mil e quinhentos contos.

E' facil avaliar os prejuizos que soffre a nossa pobre gente da lavoura, afastada do trabalho pelos calefrios das febres...

Manda a justiça que se diga que, em 1918, foi construido em terrenos de Butantan, o "Instituto de Medicamentos Officiaes" para o aproveitamento dos recursos da flora brasileira no combate ás endemias ruraes. Cuidou-se tambem da organização do horto botanico "Oswaldo Cruz", que conseguiu reunir milhares de especies de plantas, inclusive as do genero de que se extrahe o oleo para a cura do amarellão. Governos posteriores descuidaram-se do horto e fecharam o Instituto de Medicamentos Officiaes...

Se a quéda dos preços tornára inconveniente a fabricação da quinina entre nós, após a grande guerra, impunha-se a sua importação em larga escala pelo governo de modo a por ao alcance da população, por preço de custo, um producto seguro, que a todos salvaguardasse dos substitutos fraudulentos.

O amarellão não será tão dramatico como a malaria, mas e insidioso, pertinaz e depauperante. Não escolhe edades, ataca o individuo desde a primeira infancia até os annos mais recuados da velhice.

Ha localidades com um indice de infestação de mais de 90 °|° da população. E' triste dizer-se que cabem egualmente a São Paulo as palavras do prof. Osorio de Almeida sobre outro Estado: "o mappa da distribuição do amarellão, representada a localidade infestada por uma mancha de tinta, seria um unico borrão abrangendo-o todo". O combate ao amarellão, como ao trachoma é por excellencia uma campanha de educação sanitaria, pois a medicação dos enfermos deve ser acompanhada de medidas de hygiene pessoal.

E esta cruzada só dará resultados apreciaveis executando-se o plano do Serviço Sanitario segundo o qual se dividirá o Estado em districtos sanitarios, em categorias dependentes da importancia das populações a attender, e se installará uma unidade sanitaria em cada municipio de população superior a 20.000 habitantes. Será assim assegurada a uniformidade de acção em todo o territorio paulista.

A hygiene é acima de tudo uma disciplina social, collectiva, que não permitte restricções a muitos municipios em beneficio de outros. O posto sanitario em cada municipio será o guarda vigilante da saude publica em todo o territorio do Estado, das zonas mais ricas ás paragens mais pobres.

A sua organização evitará o doloroso espectaculo que relatam os nossos indices demographicos, em 107 dos 240 municipios, os coefficientes sobre a mortalidade geral occupam os numeros inacreditaveis de 50 a 100 °|° de obitos por molestias mal definidas, isto é, sem assistencia medica... São, muitos delles, municipios cuja situação economica não permitte a vida de um facultativo. Cumpre ao Estado o dever de assistencia social.

Não é a falta de capacidade de trabalho, o mal de que soffre a nossa gente. E' sobretudo, em largos trechos do nosso Estado, apenas a falta de saude. De todos os lados se levanta um lugubre côro de accusações contra os governos que deixaram as populações ruraes ao abandono.

Em primeiro logar a saude, depois a instrucção. "Mandem-me um medico em vez de cartilhas" — foram as pungentes palavras que dois secretarios do governo, em inspecção pela zona sul do Estado, ouviram da bocca de um professor em longinqua escola publica perdida nas divisas do Paraná...

Além das tres endemias, ha a destacar as doenças infecto-contagiosas agudas, entre as quaes avultam a febre typhoide e as dysenterias. Ao contrario do que se suppõe, a febre typhoide occorre com frequencia na zona rural.

A falta de educação sanitaria e a ausencia dos recursos hygienicos, que são as barreiras contra a intrusão da doença, neutralizam, pela infracção das regras elementares da conservação da saude, os beneficios decorrentes da abundancia de ar e de sol que é o apanagio da zona rural.

O mesmo póde dizer-se das dysenterias bacillar e amebiana, tão communs no interior.

Os estudos estatisticos sobre a mortalidade por febre typhoide, em 1933, nos 250 municipios do interior, registram 525 obitos. Por uma estimativa razoavel, calcula-se que os obitos por febre typhoide representam 10 °|° dos casos realmente verificados.

Dahi se deduz que, no anno de 1933, registraram-se 5.250 casos de febre typhoide no interior do Estado.

Outras doenças epidemicas não adquirem felizmente em nosso meio grande importancia. As medidas especificas que contra ellas se empregam, por serem menos complexas e menos contingentes, pela rapidez de sua execução e pela sua efficacia, fazem-nas abortar quasi sempre no nascedouro.

Sabem todos a segurança com que em São Paulo, são suffocados os casos de variola, meningite cerebro-espinhal epidemica, peste bubonica e outras doenças transmissiveis.

Cumpre-me dizer duas palavras sobre as questões que se podem classificar como medico-sociaes, não só pela sua feição intrinseca, como pela esteira das funestas consequencias que flagellam a nossa população.

Neste terreno, e a proposito de uma doença medico-social da mais negra repercussão na historia dos povos, a lepra, o esforço paulista, representado pela cooperação popular e pela obra sadia e energica dos nossos technicos, amparados pelos nossos governos, conseguiu realizar uma obra grandiosa. A construcção e ampliação dos leprosarios, a instituição de dispensarios e a creação do Instituto de Leprologia constituem uma gloria de nossa civilisação.

Em 1924, foram recenseados no Estado 8.000 leprosos. Falleceram daquelle anno para cá 2.300. Estão internados, 3.600 doentes e outros 460 acham-se em tratamento nos ambulatorios. Restam, para ser hospitalisados, 1.640 doentes. Com a entrega dos 1.000 leitos actualmente em construcção, estará praticamente resolvido o problema da lepra no Estado de São Paulo. Será justo assignalar que, dos 3.600 doentes internados, 1.498 o foram na actual administração.

O que se alcançou em tão breves annos no combate á lepra justifica as esperanças de que não tardará o dia em que dois outros flagellos sociaes, a tuberculose e a mortalidade infantil, passarão a ser combatidos com methodo e energia. Esta luta já esboçada, ha de ser conduzida com

Conclue na 2.ª pag.

Morto, com um tiro, na praia das Virtudes

A victima, um soldado do Exercito e o criminoso, um cavallariano da Policia Militar

DETALHES DA SCENA DE SANGUE VERIFICADA HONTEM A' NOITE

Eram 20,30 horas, hontem. A patrulha de cavallarianos da Policia Militar passava pela Esplanada do Castello. Compunh-se dos soldados ns. 10 e 11, do 2º esquadrão, respectivamente Victor dos Santos Andrade e Paschoal Medeiros. Em dado momento o soldado n. 2.101 do 2º Regimento de Infantaria, Leoncio de Barros, sahiu do meio de um grupo de malandros que vivem naquellas paragens e se dirigiu a um automovel particular que estacionava no local e em cujo interior um casal se entregara a doce idyllio. A intenção do soldado era visivelmente a de participar das caricias ou o de extorquir dinheiro.

O cavallariano Victor dos Santos cortou-lhe os passos.

Trava-se, então, seria discussão entre os soldados. O do Exercito dizia que tinha o dever de impedir "aquella immoralidade." O da Policia retrucava que essa tarefa a elle competia.

A certa altura da discussão Victor disse a Leoncio:

— Acompanhe-nos á delegacia e lá se verá quem tem razão. Si eu ou se você.

O soldado Leoncio de Barros, no entanto preferiu fugir, embrenhando-se no matagal. Victor, emquanto poude, perseguiu-o a cavallo, depois apeou-se, continuou no seu encalço.

LUCTA DE MORTE

O soldado do Exercito entrou, por ultimo, numa das barracas de banho, acompanhado de perto pelo collega da Policia. Momentos depois os dois sahiam agarrados, luctando terrivelmente. As testemunhas assistiam a scena graças ás luzes da Feira de Amostras que illuminaram regularmente o local. Em meio dessa lucta terrivel ouvem-se dois tiros. O soldado do Exercito cae, com o abdomen transfixado a bala. O soldado de Policia é preso pelo companheiro que se conservára á distancia, não desejando participar da confusão.

Leoncio de Barros é levado para o Posto Central de Assistencia onde pouco depois, veio a fallecer.

Victor dos Santos foi apresentado ao commissario Vieira de Mello, do 3º districto pelo seu collega, que tambem tivera o cuidado de arrolar duas testemunhas — Dario de Souza, empregado nas barracas do Provenzano e Antonio Hygino, empregado em outras barracas de banhistas. Essas duas testemunhas narraram o feito como o fizemos.

O soldado Victor dos Santos Andrade allega mais que tendo puxado a pistola para intimidar o soldado do Exercito pois ficou sem ella, uma vez que Leoncio o agarrou com o intuito de arrebatal-a. Foi nessa occasião que a arma disparou, conclue o soldado Victor que assim, indica não ter atirado em sua victima. Na luta é que a arma disparou.

A pistola do nosso "Defensor" n. 722 foi apprehendida. O criminoso foi autuado em flagrante e o cadaver da victima foi removido para o Necroterio da Policia.

REGULANDO O TRANSPORTE DOS ENFERMOS DO MAL DE HANSEN

A Directoria da Saude Publica do Estado de Minas Geraes, solicitou providencias ao director da Central, no sentido de ser vedada a venda de passagens, ou entrega de passes a pessoas atacadas do mal de Hansen, a não ser quando as mesmas apresentem aos respectivos agentes, a guia para internamento em hospitaes apropriados.

VAE PROCEDER A' REVISÃO DE DESPACHOS

O 1.º escripturario da Alfandega, sr. Gervasio Castello Branco foi designado pelo inspector para sem prejuizo dos serviços que lhes estão affectos proceder tambem á revisão de despachos.

O interventor federal em São Paulo visita a cidade de Espirito Santo do Pinhal

(Conclusão da 1ª pag.)

tenacidade e dentro de maiores recursos financeiros porque as dotações actuaes são insufficientes.

Perdemos, durante o anno de 1933, em 250 municipios, cerca de 2.200 vidas, ceifadas pela peste branca, e esse numero de obitos corresponde approximadamente á existencia de 17.000 doentes de tuberculose. Perdemos, ainda nos mesmos 250 municipios, cerca de 28.000 crianças de menos de um anno sobre cerca de 250.000 nascimentos, das quaes, pereceram 11.480 nascidas mortas; a relação de obitos de 0 a 1 anno sobre 1.000 nascimentos vivos e mortos oscilla assim em torno do coefficiente de 170%.

E' indispensavel o esforço conjugado do povo, do Estado e dos municipios para uma cruzada redemptora que faça gradualmente desapparecer aquelles indices tão dolorosos e tão humilhantes.

ORGANIZAÇÃO ACTUAL DOS SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA DO INTERIOR DO ESTADO

A organização actual do serviço Sanitario do Interior obedece ao criterio da divisão do Estado em zonas, subordinadas cada uma dellas a uma delegacia de saude. As delegacias, por sua vez, se subdividem em districtos sanitarios abrangendo numero variavel de municipios.

Com a ininterrupta successão de directores do Serviço Sanitario, nos ultimos annos, embora respeitada a divisão do Estado em delegacias, introduziram-se algumas modificações na distribuição das unidades sanitarias do interior. Ao lado das inspectorias sanitarias, coincidindo com ellas em algumas localidades ou a ellas se justapondo dentro dos respectivos districtos, crearam-se outras unidades sanitarias denominadas postos de hygiene. Estas duas organizações têm funcções differentes.

As inspectorias sanitarias, realizando um programma minimo no sentido da superficie, constituem unidades sanitarias mais economicas do que os postos de hygiene, que desenvolvem um programma maximo no sentido da profundidade.

Pelas inspectorias são attendidos os serviços de epidemiologia e policiamento sanitario em diversos municipios. Pelos postos de hygiene, além destas duas actividades, são attendidos dentro do municipio da séde os serviços dos ambulatorios de saude publica e de educação sanitaria, serviços que contribuem poderosamente para a hygienização do meio em que agem. A complexidade do seu programma e a restricção natural de seu raio de acção tornam o custeio destas unidades muito mais elevado que o das precedentes.

Além dos postos de hygiene, foram tambem creados no interior do Estado ambulatorios anti-tuberculosos nas estações de cura.

O interior do Estado dispõe hoje de 10 inspectorias sanitarias, 27 postos de hygiene e 3 ambulatorios anti-tuberculosos, installados respectivamente em Campos do Jordão, São José dos Campos e São Roque.

Sommados ás oito sédes de delegacias de saude, que constituem tambem organizações sanitarias completas, formam um total de 48 unidades sanitarias. Embora essa expressão numerica seja diminuta, dado o numero de municipios subordinados ás delegacias de saude do interior, a sua existencia significa, entretanto, um grande esforço em face de dotações orçamentarias insufficientes.

Além das delegacias de saude e repartições subordinadas, destaca-se ainda a Inspectoria de Prophylaxia de Impaludismo, cuja instituição visou imprimir um criterio de uniformidade e de continuidade á campanha contra o impaludismo no Estado de São Paulo.

Não são grandes, como se vê, os recursos de que se valem as organizações sanitarias do interior. E' justo proclamar que os resultados alcançados não podiam ser mais efficazes.

Vem, a proposito, salientar que das quarenta e oito unidades sanitarias existentes no interior do Estado, quinze foram installadas na actual administração. São as seguintes: Penapolis, Pirajuhy, Assis, Bragança, Rio Claro, Cruzeiro, Barretos, São João da Bôa Vista, Catanduva, Itapolis, Mirasol, Taquaritinga, São Roque, Santo Amaro e São Bernardo. Foram reinstalladas as unidades de Itu' e Jacarehy. Tiveram seus serviços ampliados as de Iguape e Marilia. E, por accordo com a Prefeitura Municipal, passou a ser administrado pelo Estado o Posto de Hygiene de Lins.

NO LITTORAL DO ESTADO

O littoral de São Paulo, a excepção da zona abrangida por Santos e São Vicente, tem estado em situação de inferioridade em face das demais regiões do Estado. Durante muitos annos a população dessa região não contou senão com escassos recursos sanitarios. Esta situação exigia inadiaveis providencias no sentido de ser instituido um contacto mais efficiente nas repartições sanitarias com a população littoranea.

Habitando uma região de notavel fertilidade ainda não aproveitada, mas desprovida de vias de communicação e de toda a especie de recursos, o homem do littoral mantém-se em impressionante atrazo, comparado ao de quasi todas as regiões do Estado.

No intuito de ampliar a obra sanitaria, encetada por outros governos, a actual administração deu mão forte a obra de assistencia ao littoral, adoptando um plano que tornasse possivel a intensificação dos serviços, mediante o aproveitamento das unidades existentes ou pela promoção de outras entidades technicas.

Do posto de hygiene de São Vicente que, além de attender a outras questões de hygiene, bate-se com energia contra o impaludismo; através do saneamento anti-paludico que ora se realiza em Itanhaen e da ampliação dos serviços do posto de hygiene de Iguape, cuja acção se multiplicará com os sub-postos, recentemente creados, de Cananéa, Jacupiranga e Xiririca, a elle subordinados, o littoral sul, embora sem receber tudo que merece, recebeu este anno um tratamento especial da administração. O posto de hygiene de Iguape, além de fortalecido em sua installação, foi dotado de uma lancha-motor afim de poder attender com solicitude aos seus misteres numa zona em que as vias maritimas e fluviaes são os meios de communicação mais accessiveis.

Dão-se assim assistencia aos nucleos de população que occorrem ás escolas onde trabalham os funccionarios daquellas unidades sanitarias. E a actuação desses funccionarios, é digna de elogios não só pelo vulto dos trabalhos realizados, como sobretudo pelas rudes condições do trabalho da região.

Quanto ao littoral norte, ainda não foi possivel cuidar delle com a mesma efficiencia. Para beneficiar as populações do littoral norte, o Serviço Sanitario firmou um convenio com o Instituto de Pesca Maritima de Santos. Constando do programma do Instituto a creação de Colonias de Pesca no littoral norte, e dispondo aquelle Departamento de uma embarcação sufficiente para assegurar um serviço de hygiene itinerante naquelle sector do nosso littoral, o Serviço Sanitario installou na séde do Instituto de Pesca, na Ponta da Praia, um posto de hygiene. E, com esse posto, accudirá não só a população de pescadores desse grande bairro de Santos, como tambem ás populações que se congregam nas colonias de pesca, ao longo do littoral norte e que são visitadas periodicamente pelo pessoal medico-sanitario do posto.

Como complemento valloso da obra sanitaria realizada em beneficio do littoral paulista, foi organizado o posto sanitario itinerante destinado ás populações que se estendem ao longo da linha Santos-Juquiá; dotado dos recursos necessarios á assistencia contra as verminoses e o impaludismo, o posto itinerante tem prestado assignalados serviços ás populações daquella zona, as quaes recebem as suas frequentes visitas com um enthusiasmo e uma solicitude que exprimem a comprehensão do alcance humanitario dos serviços emprehendidos.

NECESSIDADE DE UMA NOVA ORIENTAÇÃO

Em relação ás verbas destinadas aos serviços de Hygiene Publica, é surprehendente a sua insignificancia dentro dos orçamentos do Estado. No presente anno dispomos para os serviços sanitarios de um total de 18.334:450$000, num orçamento geral de 492.600:000$000, isto é, 3,6 %, dos quaes, 2,9 % para a Capital e 0,6 % para o interior. Se compararmos as quotas destinadas aos serviços sanitarios da Capital e do interior, veremos que dos 18.334:450$000, são applicados na Capital .... 14.563:606$000, isto é, 7,1 % são applicados no interior, para 6.000.000 de habitantes. Em todos os paizes civilizados, ás verbas destinadas aos serviços de Sau'de Publica attingem em geral a cifra de 10 % dos orçamentos totaes do paiz.

Os serviços sanitarios do interior do Estado devem soffrer algumas modificações de ordem technico-administrativa que se poderão resumir em poucas palavras:

a) creação de um organismo dotado de capacidade sufficiente para centralizar a administração dos serviços do interior;

b) divisão do Estado em districtos sanitarios segundo categorias dependentes do vulto das populações a attender, respeitado o criterio basico de ser installada uma unidade sanitaria em cada municipio de população superior a 20 000 habitantes e prevista a annexação dos municipios em população inferior áquella cifra, com a composição de districtos;

c) subordinação directa dos districtos sanitarios á inspectoria geral do interior, visando o intercambio por continuidade de contacto com o centro e não por contiguidade, como actualmente se verifica; e a segurança de uniformidade de acção em todo o Estado, graças a uma direcção unica;

d) estabelecimento de um programma minimo que possa beneficiar simultaneamente todos os municipios do interior e susceptivel de ser ampliado progressivamente de modo a collaborar com efficacia na solução de problemas sanitarios mais complexos e de nitida expressão social;

e) instituição da carreira sanitaria para o pessoal que serve no interior, baseada na distribuição dos districtos sanitarios em categorias.

Certo de que a defesa da sau'de é uma funcção social e que a intervenção do Estado é necessaria tanto para proteger o individuo contra as ameaças do contagio, como para supprir á insufficiencia das iniciativas privadas, o governo actual não poupará esforços para melhorar os indices das nossas condições e dos nossos serviços de hygiene publica.

O MOMENTO POLITICO

A situação que acabo de expor, dos nossos problemas de hygiene, mostra como temos poucos motivos de nos orgulhar pelo que realizamos para a defeza da saude publica. A verdade é que quasi tudo está por fazer. Os problemas que, em ponto grande, se encontram no resto do Brasil e desafiam a energia brasileira, tambem existem em São Paulo, começam em sua propria capital. Estão á espera de governos capazes, firmes e prudentes que restabeleçam o equilibrio no rythmo do desenvolvimento de nossa administração, dando á hygiene os desvelos que até agora se reservaram para os emprehendimentos materiaes e para a instrucção publica. No proprio sector da hygiene ter-se-á de restabelecer a harmonia no seu programma de realizações para que as verbas não sejam absorvidas por serviços e palacios sumptuosos da capital emquanto que as populações ruraes perecem á falta de cuidados especiaes. Não conseguiremos erguer o friso da civilisação paulista se as columnas, que a devem supportar, tiverem altura desigual...

Falando das administrações anteriores nunca me afastarei da serenidade e da bôa fé que devem ser inseparaveis dos homens de governo. Não me é difficil, por isso, dar a Cesar o que lhe pertence. Nenhum dos grandes erros das administrações paulistas, que temos pago não só com o nosso dinheiro, não só com os nossos soffrimentos mas até com o nosso sangue, nenhum desses erros se commetteu pela avidez do interesse pessoal. O que se notava, em geral, nas altas espheras da administração, era o desconhecimento de alguns factos fundamentaes. Mal informado, não ha governo que não se aventure a grandes coisas. Todos sabem porque pereceu ha quatro annos a politica paulista. Quanto á administração, pode-se dizer que pereceu por falta de informações.

A campanha eleitoral está em plena ebulição. A bandeira do partido da renovação cercada das sympathias populares, é içada em todos os mastros e freme, dourada desde já pelos raios do triumpho. Mas aquella bandeira, que vae triumphar, é a minha bandeira e eu fui o escolhido para dirigir o primeiro governo constitucional de São Paulo na nova era republicana. Tenho, por conseguinte, duas vezes o direito de defender essa bandeira: a sua victoria será tambem a affirmação de que o povo paulista approva e ratifica a minha politica e que só com ella quer ser governado.

Entre os que combatem a nossa bandeira, alguns se dispõem a não abandonar a arena, depois da derrota, e a manter uma opposição leal e honesta, com a qual tentarão mais tarde a reconquista do poder. Outros, exaltados, queixam-se do duro ostracismo de quatro annos, acham-no castigo excessivo e, com justos motivos para temer que os quatro annos se transformem em eternidade, desorientam-se e rugem, como se tivessem enlouquecido.

Olhae para o que se passa em volta de vós e comparae. De um lado, um governo discrecionario, abandonando voluntariamente as armas poderosas que as prerogativas absolutas lhe puzeram nas mãos e restabelecendo as normas, ha muito perdidas, da justiça e da moderação. Do outro lado, os homens do passado, os desfructadores de um poder que suppunham inabalavel: tão injustos, tão intolerantes e tão violentos como no passado, recusam-se a retribuir a nossa correcção e a nossa lealdade. A' roda da torre de commando, a que a opinião publica me levou numa vaga irresistivel, e da qual procurei falar a mais pura linguagem paulista não só para São Paulo mas, principalmente, para o Brasil, os vociferadores se juntam, com as faces transtornadas pela colera e gastam as unhas numa inutil tentativa de escalada. Poderiam conquistar a torre se pudessem subir nos hombros do povo. Mas o povo lhes foge, porque delles não ouve senão a linguagem do odio. E apontam-me: eis o intruso que penetrou sorrateiramente nas salas de commando em que só nós tivemos entrada durante quarenta annos, e ainda se prepara para ficar nellas mais quatro annos! Vêde o seu rosto: ainda está marcado pelo carvão que ha um anno trouxe das carvoeiras!

O povo responde a essas invectivas, amparando-me com uma affeição cada vez mais viva e dando-me as provas de uma solidariedade cada vez mais confiante. A cada offensiva dos meus adversarios, responde uma nova affirmação dessa solidariedade. Sentindo que os seus appellos são vãos, elles revoltam-se e, como o rei demente, que se vingava do mar mandando-o açoitar pelos seus soldados, escarnecem e vergastam a onda de povo que me acompanha... Felizmente, as costas do povo são mais resistentes do que as dos operarios que em Santos foram flagellados por alguns idealistas ardentes da banda de 14...

Desta campanha, esses adversarios não sahirão certamente engrandecidos. Mas, convém não exaggerar a amargura deante de methodos que parecem destoar dos nossos habitos de civilização. Todo esse espectaculo de fanatismo ardente, de zelo impeccivel pela honra de S. Paulo, é, apenas, uma grandiosa farça, que certos artistas do palco republicano ensaiam todos os dias deante do espelho. Sigam-lhes os passos, depois que terminou a tarefa do dia e ouçam-lhes as palavras. Fatigados, glaciaes, tiram a mascara e se expandem: "O maldito deste governo que não tem por onde se lhe pegue! E' honesto, é justo, é cuidadoso na administração. Para combatel-o só ha um meio: reavivar com uma lanceta as cicatrizes ainda recentes do povo, e explorar o seu sangue!" No dia seguinte a farça prosegue e os artistas, com a pratica, se aperfeiçoam. Ao lado delles, alguns comparsas de bôa fé, de olhos vendados, são levados como crianças, certos de representar um bello papel... Um dia, sentirão que espinhos lhes ferem o rosto. Arrancando a venda dos olhos, recuarão espantados; em vez da clara avenida por onde esperavam marchar como soldados de São Paulo, darão no sombrio espinheiro em que se perdem mais dia menos dia os que abusam dos mais sagrados sentimentos do povo.

Tudo passará. A 14 de Outubro, o pennacho branco da victoria recompensará os homens do nosso partido que vão para as assembléas defender os grandes interesses paulistas. De novo voltará o socego a São Paulo, cuja aspiração é apenas a de que o deixem colher em paz os fructos do seu trabalho. E os documentos da terrivel e impiedosa campanha que os meus adversarios desencadearam serão expostos em algum Museu das Paixões, como as ultimas lavas de um vulcão outrora poderoso e ameaçador e agora prestes a extinguir-se...

Ha, nas forças politicas dos nossos adversarios, os [illegible] visiveis da dissociação e da [illegible]versão. Unido até hontem por esperanças audaciosas, o bloco republicano trinca-se bruscamente. As suas camadas hybridas separam-se e só os cegos não vêem o beneficio incalculavel que São Paulo vae tirar dessa scisão para a reorganização de sua vida politica e para o definitivo apaziguamento dos espiritos.

O Congresso do nosso partido marcou uma data memoravel na historia de São Paulo. Com elle ficou sellada uma nova ordem de coisas e os milhares de braços que, no mais bello espectaculo civico jámais visto em São Paulo, se ergueram para victoriar a nossa bandeira, sabe que por ella, só por ella se guiarão os destinos de São Paulo e que com ella serviremos, não sómente nós, que a desfraldamos, mas todos os homens de bôa vontade que, hoje ainda adversarios e amanhã companheiros, tenham, como nós, o direito legitimo de falar em nome de São Paulo!

Ainda não ha muito São Paulo assistia ás reuniões em que bandos de jardineiros volantes faziam aqui e ali a propaganda do jequitibá, que offereciam em pequeninas mudas... Contavam á historia da magestosa arvore mas não diziam que, podada em suas raizes e em seus galhos, ella não podia mais produzir mudas que vingassem. O que agora se ouve é que, mesmo nas terras mais opulentas, as plantas murcharam e estão morrendo. Sabei, jardineiros imprudentes, que as plantas tambem têm alma. Tomae duas mudas eguaes, e fazei-as plantar por mãos differentes, á mesma hora e no mesmo logar: uma dellas morrerá e, se não morrer, nunca terá o viço da outra. A alma do jardineiro transmitte-se á alma da planta e lhe imprime a força e a belleza... Dae-nos as vossas mudas: dellas faremos arvores potentes e magicas e então se cumprirão as vossas loucas promessas. Plantada por um de nossos jardineiros, não importará a qualidade da terra. Escolhei por exemplo, certo homem modesto de uma das nossas zonas menos ferteis, que conheci ha dias e cujos olhos fulguravam de enthusiasmo e de esperanças: dae-lhe uma semente do que acreditaes ser a vossa planta symbolica. Da terra esteril, em que aquelle homem humilde plantará, [illegible] mas com o coração, vereis crescer o vosso jequitibá e cobrir-se de prodigiosos fructos. E a arvore nunca morrerá, alimentada [illegible] alma paulista!

Em honra de Pinhal! Em honra do seu admiravel povo!"

Aposentou-se o thesoureiro geral da Prefeitura

NOMEAÇÃO DO SEU SUBSTITUTO

Tendo sido concedida aposentadoria ao thesoureiro geral da Prefeitura, Eugenio Pereira Pinto, foi nomeado em sua substituição, o senhor Luiz Caldwell do Couto, que já vinha servindo interinamente.

No cargo de ajudante do thesoureiro foi effectivado o senhor Paulo Paiva do Rego Macedo.

Para fiel do thesoureiro geral, o interino Gastão do Rego Macedo e caixa da Directoria Geral da Fazenda Municipal, o senhor Mario Monteiro Esposal.

QUER CONTAR A ANTIGUIDADE DE CLASSE

O director do expediente do pessoal do Thesouro Nacional [illegible] a inspectoria da Alfandega encaminhou a petição na qual o 2.º escripturario Antonio Fernandes Vasconcellos solicita que sua antiguidade de classe seja contada a partir de 9 de março de 1932, data em que foi nomeado para igual cargo no Thesouro.

Appareceu morto

A policia fluminense teve communicação de que no final da rua Marquez de Caxias, já na enseada de São Lourenço, em Nictheroy, havia um homem morto, pelo que ali esteve o commissario Raul, de dia á delegacia da capital, constatou que o morto tinha num dos bolsos uma guia da policia, datada de 8 de julho, para internação de Felippe Henrique dos Santos, branco, brasileiro, de 40 annos presumiveis.

Suppõe a autoridade que seja este o morto e que o seu fallecimento tenha se verificado em consequencia de afogamento.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Cessada a suspensão preventiva ao telegraphista Castro Martins

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria mandando cessar a pena imposta de suspensão preventiva applicada ao telegraphista de 2.ª classe José de Castro Martins, e determinar que o mesmo seja immediatamente desligado da Estação Central Telegraphica e tenha exercicio na Directoria Regional do Estado do Ceará.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

3ª EDIÇÃO

Direcção de Antonio de Alcantara Machado e Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2150

Respondendo ao sr. Arthur Bernardes

O "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, pronunciou, hoje, na Camara importante discurso politico

O sr. Antonio Carlos abriu a sessão presentes 52 deputados.

A acta foi approvada sem debate. Dada a palavra, successivamente, aos srs. Vasco de Toledo e Henrique Dodsworth, este cedeu a vez de fa-

Sr. Raul Fernandes

lar ao sr. Raul Fernandes, que occupou a tribuna em meio de movimento geral de attenção. Começa o "leader" da maioria alludindo á entrevista concedida pelo sr. Arthur Bernardes a um vespertino. Lê o trecho em que o ex-presidente da Republica chamou-o a testemunhar a sua lisura em face da intervenção no Estado do Rio.

O interesse pela oração do sr. Raul Fernandes é grande. O numero reduzido de deputados que compareceram á sessão collocou-se todo na visinhança da tribuna, onde s. ex. fala com voz pausada e serena.

Depois de lido aquelle trecho, o orador passa a commental-os, declarando, de inicio, lamentar profundamente ter sido chamado ao debate em torno do assumpto. Sempre sobre o mesmo guardáva silencio, não por displicencia, mas porque não estava no seu feitio recriminar, mesmo porque esta seria uma attitude absolutamente inutil diante do quadro geral de deturpação do regimen. Allude ao concurso do sr. Bernardes á revolução, para affirmar que talvez ahi se tenha elle redimido das suas culpas. Mais uma razão para o seu silencio. Outra razão seria a de se encontrar actualmente o sr. Bernardes no ostracismo, emquanto que elle e seu partido, que o ex-presidente procurára destruir com a sua intervenção, renasceram para a vida politica do paiz.

O sr. Adalberto Corrêa intervém em meio do silencio geral:

— V. ex. foi insultado nessa entrevista. Isso é uma entrevista cynica, cujos conceitos toda a nação repelle!

O sr. Raul Fernandes prosegue, já agora entrando no exame dos factos e dos antecedentes da intervenção. Lê o officio que como presidente do Estado do Rio mandou ao Supremo Tribunal communicando que o "habeas-corpus" estava sendo desrespeitado.

Relata detalhadamente as tropelias que caracterisaram a intervenção — deposição de autoridades do interior e prisão dos mesmos.

Depois de ler o officio o sr. Raul Fernandes declarou que lhe foi tão sympathico como possivel, e, a seguir, adduz alguns commentarios. Recorda detalhes das innumeras deposições praticadas por ordem do presidente Bernardes.

Affirma, em seguida, que a sua representação ao Supremo Tribunal teve um destino accidentado. Lê um officio do presidente do Supremo onde se declara que o "habeas-corpus" não foi cumprido. Esse officio foi então amplamente divulgado.

Acontece, porém, que no dia seguinte o mesmo presidente declarava que o mesmissimo "habeas-corpus" tinha sido cumprido! E' nesse ponto, talvez, que o sr. Bernardes se bazeou para se eximir de culpas...

Conta, então, de como chegou o presidente do Tribunal a essa convicção. E' que o mesmo estivera em palacio com o sr. Arthur Bernardes, de onde sahira para se dirigir ao juiz federal no Estado do Rio, ao qual passava a contestar a sua palavra dada no dia anterior, communicando então que a missão da justiça, estava terminada!

ORDEM DO DIA

O sr. Raul Fernandes interrompe, em dado momento, as suas considerações, afim de ser votada a ordem do dia. Não ha, porém, numero. Approvado um voto de pezar pela morte do sr. Rodolpho Ferreira, ex-director da secretaria, volta á tribuna o "leader" da maioria que proseguiu na sua oração, contestando as declarações do sr. Arthur Bernardes.

Alludiu ao voto, naquelle tempo, da Camara dos Deputados, para di-

zer que o mesmo nada representava deante da hypertrophia dos poderes que assignalou aquelle periodo da vida republicana. Sempre esmiuçando factos para provar a leviandade da affirmação do sr. Bernardes, continuava em suas considerações á hora em que encerramos os nossos trabalhos.

MANDANDO DESAPROPRIAR OS TERRENOS DE BANGU', S. CARLOS E MORRO DO PINTO

Pelo sr. Ruy Santiago foi apresentado um projecto estabelecendo medidas de caracter economico, regulando o exercicio da propriedade immobiliaria, mandando desapropriar os terrenos de Bangú, morros do Pinto e São Carlos, Santa Cruz e todos aquelles nas mesmas condições, urbanos ou ruraes, em que locatarios ou posseiros, em numero superior á 500, se tenham installados fazendo plantações, bemfeitorias ou construcções, devendo o governo transmittir aos moradores respectivos pelo preço da desapropriação, que será na base do valor, segundo declarações dos proprietarios para effeito de pagamento dos impostos.

"Em perfeita ordem e sem novidade alguma"

UM RADIO DO COMMANDANTE DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" —

Do gabinete do ministro da Marinha pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A despeito das noticias tendenciosas circuladas nos ultimos dias sobre factos referentes á viagem do navio-escola "Almirante Saldanha", o ministro da Marinha recebeu do capitão de fragata Sylvio de Noronha, commandante do referido navio, no dia 29 de setembro ultimo, um radiotelegramma passado de bordo, ás 21 e 40 horas e aqui recebido as 21 e 42 horas, informando que tudo a bordo do seu navio corre em perfeita ordem e e sem novidade alguma".

Tribunal do Jury

OS JULGAMENTOS DESTE MEZ

Durante o mez corrente, serão levados á barra do Tribunal, os seguintes réos: — Manoel de Lima, Antonio Ignacio da Cunha, José Guilherme do Nascimento, Sylvino Xavier de Góes, Albino Gonçalves, Joaquim Silva, Jovino de Mello, Manoel Soares Lamas, todos por crime de homicidio; João Constantino de Moraes, Antonio Celeriano, José da Costa e Silva, Luiz Joaquim Rainho, pelos crimes de tentativa de homicidio e Nilo Rego, por crime de estellionato.

COMO SUPPLENTES

João Marinho Soares, Manoel Victorino, Severino dos Santos, Euclydes Rezende, pelos crimes de homicidios e Nicolau Marzullo, pelo crime de tentativa de homicidio.

O GENERAL PORTUGUEZ ALBERTO SILVA, AGRACIADO PELO GOVERNO HESPANHOL

MADRID, 30 (Havas) — Foram concedidas ao general portuguez José Alberto da Silva as insignias brancas da gran-cruz da Ordem do Merito Militar.

Não conhece nem prohibiu...

NOVAS DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES SOBRE O CASO DOS ARMAMENTOS

O ministro da Marinha, em palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, voltou a declarar não conhecer nenhum agente do armamentista Basil Zahrof, nem ter sido prohibida a entrada do sr. Rubens Noronha nas dependencias do Ministerio da Marinha.

Passou, hoje, as funcções do cargo, licenciado, o interventor Pedro Ernesto

Flagrante do acto da transferencia das funcções do cargo de interventor do Districto Federal realizado, hoje: o dr. Pedro Ernesto tem á direita o dr. Amaral Peixoto, seu substituto interino, e, á esquerda, o dr. Rocha Leão, hoje, tambem, empossado no cargo de director da Secretaria do Gabinete do governador da cidade. A noticia desse facto já demos, em detalhe, na 2ª edição de hoje

Uma nota do Itamaraty sobre as relações commerciaes e financeira entre o Brasil e a Allemanha

E'desautorizada uma nota do "Financial Time" transmittida pela "United Press"

O dr. Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio do Exterior, forneceu hoje, á imprensa, a seguinte nota:

"1.° — Não ha ainda nenhum convenio, contracto ou tratado com a Allemanha. A missão allemã não entrou siquer em negociações officiaes com o governo brasileiro, pois que o seu chefe, o dr. Klepp, ainda não chegou ao Rio. Nenhum compromisso, portanto, foi assumido, quer por parte do Brasil, quer da Allemanha. 2.° — Nenhuma operação de venda de café ou troca de productos foi feita, pelo governo, pelo Banco do Brasil ou pelo D. N. C. Não ha nenhum contracto com qualquer firma, exportadora ou importadora. Nenhuma firma recebeu de entidades officiaes qualquer incumbencia, ou realizou por conta destas qualquer transacção. 3.° — O Banco do Brasil não tomou a iniciativa de qualquer operação com a Allemanha, e não fez nenhum negocio por intermedio de quatro firmas de Santos. Agentes em Hamburgo de casas exportadoras do Brasil transmittiram, a estas offertas de compra de café e outros productos, mediante pagamento em moeda allemã bloqueada, que poderia entretanto ser utilizada pelo Banco do Brasil na liquidação de importações allemãs. Os exportadores do Brasil que primeiro receberam taes offertas (de iniciativa dos seus agentes) trouxeram-as, como natural, ao Banco do Brasil. Este, pela sua Carteira Cambial, declarou-se disposto a comprar as cambiaes emittidas naquellas condições, a exemplo, como é publico e notorio, do que fazia em relação a outros paizes de moeda bloqueada e considerando que teria facil applicação para as mesmas.

Tal declaração foi logo communicada a corretores e exportadores, e transmittida em circular ás Agencias do Banco em todos os centros exportadores do Paiz, abrangendo toda e qualquer exportação, e não apenas a do café. Desenvolveram-se os negocios, em consequencia, calculando-se em 500 mil saccas de café o volume das transacções proporcionadas por tal providencia e realizadas por todo commercio exportador, e não por qualquer entidade official. 4.° — Os exportadores realizaram as suas operações de forma usual e normal. Todos compraram café no mercado disponivel e o embarcaram ou vão embarcar em seu proprio nome e por sua propria conta e risco. Nenhuma intervenção teve qualquer entidade official nesses negocios. Não foram quatro as casas exportadoras de Santos que realizaram taes transacções. Foram vinte e quatro. As parcellas relativas a cada uma são naturalmente desiguaes, como desigual é a importancia das firmas, a sua organização, a actividade dos seus Agentes, circumstancias todas extranhas ao Banco do Brasil ou ao D. N. C. Aliás, como qualquer poderá verificar pelos manifestos dos vapores, todas fizeram avultadas operações. 5.° — As exportações em referencia não visaram o beneficio de Santos em prejuizo de Rio e Victoria. Não ha nos meios commerciaes quem ignore que Hamburgo é mercado exigentissimo, que prefere os cafés typo Santos. Rio e Victoria nunca foram fornecedores habituaes daquella praça. A prova está em que casas exportadoras que têm filiaes no Rio, Santos e Victoria, venderam ao Banco do Brasil, no Rio, o cambio de que dispunham, mas embarcaram em Santos todo o seu café vendido para a Allemanha. 6.° Carece de fundamento, como se vê, a noticia publicada pelo "Financiol Times", e transmittida em telegramma da United Press, segundo a qual "cerca de 500 mil saccas de café brasileiro obtidas pela Allemanha em troca de material ferroviario, foram vendidas a outros paizes afim de levantar moedas estrangeiras", porque: a) — Não houve nenhuma troca de café por material ferroviario; b) — Não foi ainda embarcada siquer a metade desse café; c) — As exportações do Brasil só se fazem sob compromisso escripto e responsabilidade de todos os exprtaodres de accordo com seus agentes, de apresentarem os comprovantes do pagamento dos direitos aduaneiros na Allemanha".

Decretos assignados

O presidente da Republica, assignou, á tarde, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos a telegraphista de 3.ª classe, por pontos de classificação, os de 4.ª Carlos Schmidtt, Benedicto José de Azevedo, Ayrton Loureiro Machado, Antonio Maria Coelho, Godofredo de Britto Buqueira, Francisco Colombino Salles, Francisco da Cruz Perillo, Bianor Videlb, Salustiano Leite Villas Boas Filho, Octacilio Fleury de Britto, Demosthenes da Fonseca e Moraes, Leurival Elysio de Alcantara e Ladislau Ramos de Vasconcellos; por antiguidade Raymundo Vieira da Costa, Ernani Diniz, Manoel Ferreira de Mello, Francisco Julio de Medeiros, Augusto Menna Barreto, Olympio Abilio de Magalhães, Narciso de Mesquita Perrira, Jovino Luiz Vianna Armando Mundim, José Augusto de Queiroz, Elpidio Bittencourt Azambuja, Applo Claudio de Oliveira, Hatarico Siqueira Corrêa de Araujo, Emilio da Silva Braga, José Gumercindo da Luz; por merecimento, Manoel Henrique Pimenta Mourão, Evandro de Oliveira, Alberto Sá Monteiro, Manoel Alves Feitosa Filho, Severino Vieira de Amorim, Antonio Diniz Barreto, Jayme Carreirão, Waldemar Tavares Verneck, Raymundo Rocha, José Avelia de Araujo, Fausto Carvalho de Oliveira, Radagasio França, Orcalino Pacheco, Almir Citaro da Costa e Frederico Augusto Muller; a telegraphista de 4.ª classe por merecimento os de 4ª Cesar Lobão dos Santos, João Carlos M. Florio, Otavio A. Machado, Cesar Peixoto Moreira, Oswaldo José Diniz, Salvador Bueno e Oswaldo José Ferreira de Carvalho e por antiguidade Thomaz Figueiredo de Souza, Bernardino Portella de Andrade, Juvenilio Francisco de Freitas, Attila Ferreira da Costa, Nestor Lopes; a telegraphista de 3.ª classe por pontos de classificação os de 4.ª Arany Jardim, Pedro José Fagundes e Godofredo Torrens.

BOLETIM DO TEMPO

A Directoria de Meteorologia prevé para o periodo das 18 horas de hoje ás de manhã:

Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura, noite fria, em elevação de dia.

Ventos de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

A media das temperaturas tomadas nas ultimas 24 horas foi:

Maxima, 22,7 — Minima, 13,2.

Nas vesperas do pleito em Minas

O INTERVENTOR VAE PASSAR O GOVERNO AO SECRETARIO DAS FINANÇAS

Soubemos, á tarde, no Ministerio da Educação que o dr. Benedicto Valladares, interventor fe-

Interventor Benedicto Valladares

deral em Minas Geraes, passará dentro de alguns dias, o governo do Estado ao dr. Ovidio de Abreu, secretario Geral das Finanças, obedecendo, assim, á imposição dos seus amigos e correligionarios que o querem vêr desincompatibilizado para as proximas eleições.

A mudança foi interrompida imprevistamente

Um episodio de aspecto a um só tempo deploravel e pittoresco emocionou, á tarde, á rua Carolina Reydner, esquina de Frei Caneca.

Cruzava aquella esquina um caminhão conduzindo os moveis e a familia do operario Henrique Villela, que se mudava da rua Miguel Paiva, 99, para Anchieta, quando, inesperadamente, surgiu um bonde da linha "Mattoso".

O desastre foi, então, inevitavel. Colhidos em cheio pelo electrico, o caminhão oscilou e despejou toda a carga, moveis e gente, de cambulhada.

Em consequencia, a familia do operario recebeu ferimentos generalizados, sendo conduzido em uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde foram medicados.

A seguir, d. Emilia Villela, brasileira, branca, de 31 annos; Tréa, de 4 annos; Moysés, de 18 mezes e Francisco de 3 annos, esposa e filhos do operario, retiraram-se.

O commissario Antenor, de serviço na delegacia do 14.° districto, logo informado da occorrencia transportou-se para o local e tomou todas as providencias exigidas pelas circumstancias.

Ainda o desfalque verificado na Caixa de Amortização

Proseguiram, á tarde, no cartorio da 3.ª delegacia auxiliar, os trabalhos do inquerito instaurado para apurar o desfalque da Caixa de Amortização. E tal como noticiámos em outra edição, a policia estava deligenciando para descobrir o paradeiro de José Affonso Gross, mais conhecido por "Alonso", um amigo do fiel André Valice, e que diziam estar foragido em Nictheroy.

Seriam 13 horas, quando José Affonso Gross, sabendo estar sendo procurado pela policia, compareceu, expontaneamente, á 3.ª delegacia auxiliar, para depôr. Interrogado pelo delegado Democrito de Almeida, declarou, entre muitas cousas, haver deixado de procurar o fiel André Valice, ha cerca de um mez, o que foi uma contradicção, por isso que o fiel, no seu depoimento, disse que ha mais de tres mezes não era procurado por José Gross. Este, confirmando o depoimento anterior, disse, peremptoriamente, haver deixado de procurar André Valice ha um mez, e isso por ter arranjado um emprego em Nictheroy, motivo por que não mais viera a esta capital.

Constam dos autos do inquerito as declarações de Angelina Coupet e Vicente Gazzani, este concunhado e aquella cunhada de André Valice, respectivamente.

Nas suas declarações, Angelina Coupet faz referencias a um emprestimo de 41:000$000 feito ao cunhado e do qual não possue nenhum documento. Do mesmo modo, Vicente Gazzani refere-se a um dinheiro que tem a receber do concunhado, dinheiro esse que monta a 21:000$000.

A autoridade que preside o inquerito acredita que as referencias feitas sobre aquellas importancias, sejam uma combinação entre André Panno Valice, sua cunhada e concunhado, facto esse que facilmente será apurado.

Um outro ponto que está interessando ao 3.° delegado auxiliar é o seguinte: — Como dono que é de uma banca de jornaes, na rua Primeiro de Março, o sr. Frederico Galvano, possue um automovel, no qual viajava, quasi todas as tardes, o fiel André Valice e o thesoureiro Antonio Fonseca. O automovel deixava-os na estação de Riachuelo, onde na rua Figueira Lima, n. 14, reside o fiel André Valice, sendo que o pagamento da corrida era paga as vezes, por um ou por outro, com fornecimento de gazolina.

Assim é que o 3.° delegado auxiliar, vae ouvir o sr. Frederico Galvano, afim de que esse ponto fique esclarecido.

Atropelado na Praça 15

Uma ambulancia da Assistencia Municipal foi chamada, á tarde, para soccorrer Leopoldo Baptista Mallet, branco, de 40 annos, casado, brasileiro, empregado no commercio e morador em Santo Antonio de Padua, Estado do Rio, victima de atropelamento na praça 15 de Novembro.

Mallet, que apresentava fortes contusões e ferimentos pelo corpo, após medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento.

Conselho Federal do Commercio Exterior

A sua reunião de hoje, no Itamaraty, sob a presidencia do chefe da Nação

Realizou-se, hoje, no Itamaraty mais uma sessão do Conselho Federal do Commercio Exterior, sobre a presidencia do chefe da Nação.

Compareceram todos os conselheiros com excepção do dr. Clovis Ribeiro que trabalha actualmente em São Paulo na companha de calçados para o consumo nacional e para a exportação.

Discutiu-se o entendimento commercial e financeiro que vae ser assignado entre a Allemanha e o Brasil.

Toda a delegação allemã já se acha no Rio, com excepção do seu chefe, o ministro Kieppe.

Apezar da ausencia deste, a delegação, em companhia do ministro da Allemanha no Brasil, iniciará as negociações preliminares com os representantes brasileiros officialmente nomeados, os conselheiros Sebastião Sampaio e Marcos Souza, sob a immediata direcção do ministro Macedo Soares.

A primeira entrevista dos delegados brasileiros e allemães terá logar depois de amanhã no Itamaraty.

O conselheiro Arthur Torres Filho apresentou uma indicação sobre o aproveitamento industrial da fibra brasileira caroá, ficando resolvido que o Conselho ouvirá varias associações commerciaes e industriaes do Brasil, mais interessadas no assumpto.

Os conselheiros Armando Vidal, Marcos de Souza Dantas, Raul de Araujo Maia e consultor technico, Valentim Bouças, falaram successivamente sobre os effeitos das ultimas medidas adoptadas pelo governo relativamente a sua politica cambial e sobre o café.

Além da continuação dos estudos adeantados, que estão sendo feitos sobre as nossas relações commerciaes com os Estados Unidos, Allemanha e Italia para os proximos accordos a serem feitos, o Conselho iniciou, hoje, os estudos das nossas relações commerciaes com varios paizes, entre os quaes Hespanha, Suissa, Portugal, Noruega, Japão, Rumania, Peru', Venezuella e Mexico.

Tomou parte na discussão desse assumpto, o ministro das Relações Exteriores que apresentou varias suggestões, unanimemente acceitas, sobre a materia.

Falaram ainda os conselheiros Souza Dantas, Sebastião Sampaio e consultor technico Léo d'Affonseca.

O conselheiro Euvaldo Lodi, relator das sub-commissões technicas, de industriaes que, a pedido do Conselho estão estudando a creação de dois typos de calçados, um para a exportação, e outro para o consumo nacional no interior do paiz, informou que as referidas sub-commissões já concluiram os seus trabalhos e está reunindo apenas os detalhes indispensaveis para que o assumpto seja exposto ao Conselho na proxima reunião semanal.

Só depois disso, o Conselho Federal do Commercio Exterior, iniciará a segunda parte da acção do projecto nesse sentido, facilitando a expansão commercial dos dois productos padrões que está creando

O director executivo do Conselho informou que antes mesmo dessa creação, tres grandes fabricas de calçados brasileiros já enviaram representantes, com amostras variadas, respectivamente para o norte e sul da Europa e para alguns paizes nossos vizinhos, auxiliados e guiados pelo Itamaraty e seus representantes no extrangeiro.

O FALLECIMENTO DO CARDEAL MORI

CIDADE DO VATICANO, 30. (Havas) — Falleceu o cardeal Giuseppe Mori, arcebispo de Loro-Piceno. O extincto contava 84 annos de idade e fôra elevado em dezembro de 1922 á purpura cardinalicia.

Varias noticias do Fôro

..Pelo juiz da 3ª vara criminal foram denunciados, hontem, José Pereira, Joaquim Soares de Oliveira, Anselmo Alves Pereira e Rufino Fernandes de Almeida por crime de roubo e Joaquim Hermenegildo de Oliveira por crime de libidinagem com uma menor de 6 annos.

— Odilon Barbosa de Souza e José Victorino da Silva, praças de policia, conduzindo, em 4 de maio deste anno um preso, deixaram que o mesmo fosse a um botequim da Avenida Mem de Sá, satisfazer uma necessidade, de onde o mesmo fugiu, foram denunciados pelo juiz da 3ª vara criminal.

— O juiz da 2ª vara criminal denunciou José Vieira dos Santos, que em julho deste anno, conduzindo um auto omnibus pela Praça Paris, atropelou e matou Emindiethias Hubbe.

— Francisco Ferraz, que em fevereiro deste anno, apropriou-se de um apparelho de radio no valor de 900$000, foi denunciado pelo juiz da 7ª vara criminal.

— O juiz da 8ª vara criminal, condemnou Miguel Gomes, a tres annos e quatro mezes de prisão, por ter em janeiro de 1930, tentado extorquir dinheiro da Cervejaria Antarctica, para não desacreditar a mesma fabrica, no seu engarrafamento de cerveja.

— Pelo juiz da 3ª vara criminal foi considerada prescripta a acção contra Argemiro Dias, pelo crime de defloramento.

— Pelos juizes da 1ª e 4ª vara criminal, foram indeferidos e prejudicados os pedidos de "habeas corpus" impetrados por João de Souza, Francisco Branizo, Benedicto de Alencar e José da Silva, que allegam constrangimento da D. G. I. e do delegado do 16° Districto Policial, o ultimo.

O novo assistente technico do Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o dr. Paulo de Magalhães

Acaba de ser nomeado assistente-technico do gabinete do ministro da Fazenda, o sr. Paulo de [illegible]agalhães, chefe de secção do [illegible]co do Brasil e director da [illegible]ão de Estudos Econom[illegible] importante esta[illegible]to de credito. Foi o sr. Paulo de Magalhães, póde dizer-se, quem introduziu e organizou, no Banco do Brasil, essa delicada, engenhosa e efficiente apparelhagem de estudos e dados economicos e financeiros, que permitte a direcção do Banco do Estado possuir hoje uma bussola, com a qual póde controlar toda a economia nacional e conhecer immediatamente desde a posição de uma safra de castanha na Amazonia até o numero de couros de bois já exportados pelo Rio Grande para o exterior. Os relevantes serviços prestados pelo sr. Paulo de Magalhães ao Banco do Brasil o recommendaram para o cargo de tão altas responsabilidades, o que o vem de chamar a confiança do ministro da Fazenda.

Ainda o desfalque da Caixa de Amortização

Continuam detidos na policia o fiel Valice e o escrevente Sá — Proseguimento do inquerito na 3.ª delegacia auxiliar

O delegado Democrito de Almeida deu proseguimento, hoje, aos trabalhos do inquerito instaurado no cartorio da 3.ª delegacia auxiliar para apurar o desfalque da Caixa de Amortização.

A autoridade que preside o inquerito julga não ser opportuno ainda o momento, para fazer a acareação entre o servente Heitor de Sa e o fiel André Panno Valice, os quaes continuam detidos na Central de Policia.

Relativamente á André Valice, comquanto não esteja definida a sua cumplicidade directa no desfalque, a policia tem indicios que muito o compromettem e é justamente o que o delegado Democrito de Almeida quer esclarecer.

—o—

Um outro personagem apparece suspeito no caso. Trata-se do individuo João Affonso Gross, residente em Nictheroy, onde é conhecido pela alcunha de "Alonso". E' que esse individuo, ao que foi informado ao 3.° delegado auxiliar, procurava diariamente no "guichet" da Caixa de Amortização, o fiel André Panno Valice, sendo que após a divulgação do desfalque, elle jámais voltou áquella repartição, estando até foragido do Rio.

A policia está diligenciando para descobrir o seu paradeiro, afim de que venha elle prestar depoimento no inquerito.

Hoje, serão ouvidas outras testemunhas.

—o—

O dr. Democrito de Almeida recebeu do gerente do Banco do Brasil, com data de 28 do mez findo, o officio seguinte:

"Illmo. Sr. 3.° Delegado Auxiliar — Attendendo ao pedido constante do officio de 21 do corrente, numero 1.072, de v. s., cabe-nos informar que o numerario dilacerado levado por este Banco á Caixa de Amortização para troco, tem a seguinte procedencia:

a) das diversas Repartições Federaes do Paiz;

b) das diversas filiaes deste Banco;

c) dos recebimentos effectuados nesta Matriz em cedulas em máo estado de conservação.

Nestes ultimos vinte e dois mezes o serviço de preparação tem sido confiado ao chefe de caixa, sr. Alvaro Carrão de Moura Carijó, e caixa, sr. Jorge Nascentes da Silva, sob cuja direcção trabalham alguns caixas e todos os ajudantes de caixa do quadro da Thesouraria.

Com relação ao numerario procedente das diversas Repartições Federaes do Paiz, temos a dizer que vêm as cedulas acompanhadas de guias discriminativas devidamente authenticadas pelos senhores chefes das respectivas Repartições.

Com relação ao numerario em geral cabe-nos pedir a v. s. a fineza de notar que a Caixa de Amortização só effectua os trocos após a conferencia do dinheiro que apresentamos.

Valendo-nos do ensejo, apresentamos á v. s. as nossas cordiaes saudações."

DOLOROSO!

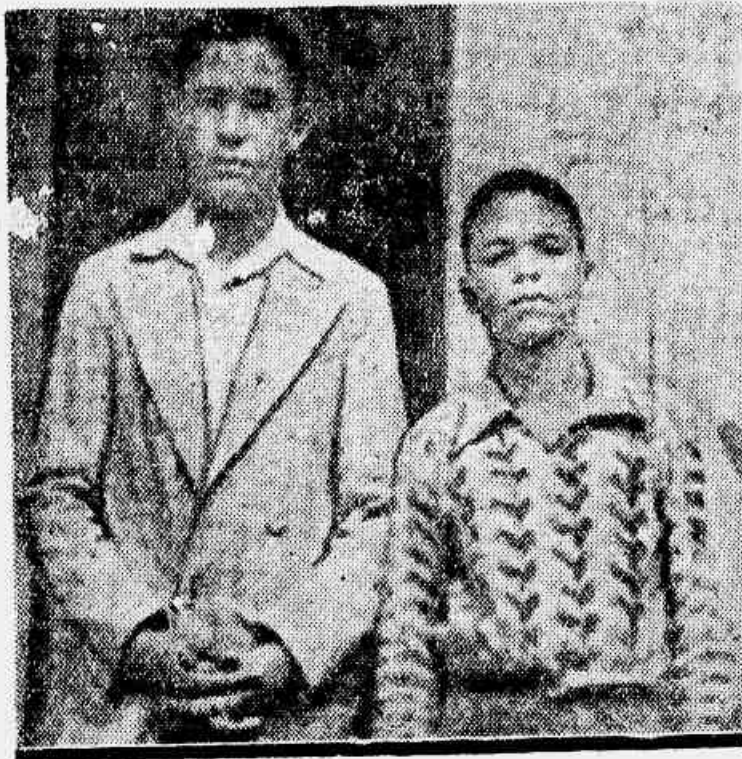
O collegial colhido por um transporte ao sahir da escola

A' tarde, lamentavel desastre se verificou no largo da Gloria.

O menor José, de 9 annos de edade, branco, brasileiro e filho de Benedicto Ferreira da Silva, morador á rua Santa Christina, 28, ao sahir, em Companhia de varios collegas, da Escola Deodoro, foi colhido por um auto-transporte que lhe esmagou, horrivelmente, a perna direita.

Soccorrido por uma ambulancia, José foi removido e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Na cumplicidade do carvão...

Dois pretinhos mergulhadores de Cabo Verde, viajaram como clandestinos, no navio carvoeiro "Tibertoom" até Santos — Foram reembarcados pela policia maritima, mas juraram regressar ao Brasil

Os pretinhos mergulhadores e aventureiros

SANTOS, 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Regressaram pelo navio carvoeiro "Tibertoom", para a ilha de S. Vicente, os clandestinos Alexandre Freitas Santos e Manoel Santos, originarios daquella ilha do archipelago de Cabo Verde. Isso, dito assim, dá idéa, pelos nomes, de dois clandestinos de carantonhas enfarruscadas pela decepção e intenções pouco recommendaveis e, evidentemente, pouco ou nenhum dinheiro, typos, emfim, que viajaram occultos no porão abafado, ruminando o proprio estomago e, n'alma e na imaginação, mais esperanças do que as estrellas do mar.

Mas, motivo de regalo para os jornaes, são apenas dois pretinhos, vivos, espertos, verdadeiras creações do vidro de nankin de um desenhista de historia para creanças. Duas pollegadas de gente em alcatrão que abandonaram a terra natal, sumiram-se no porão do carvoeiro, confundiram-se com a carga, e como preto no preto desapparece, viajaram ignorados até o Brasil, na ansia de conhecer e varar mundos. Descobertos, vão de volta, mas, antes, numa pronuncia carregadissima, contaram aos reporteres um pouco de sua aventura.

PESCADORES DE MOEDAS...

O mais velho, Alexandre, por isso que o outro ainda é quasi uma creança, contou que, em São Vicente, vivem no cáes. E, quando atracam os paquetes, particularmente os de passageiros, fazem as delicias dos viajantes, nadando em roda e mergulhando em busca das moedas que atiram n'agua. Com a agilidade de peixes, vão buscal-as no fundo e, uma vez á tona, mostram-n'as, sorridentes e orgulhosos, trincadas nos dentes de alvura invejavel.

COINCIDENCIA

Burlando a vigilancia do pae, um negociante de bugigangas penetrou furtivamente no "Tibertoom". Vagamente sentira a cumplicidade do carvão em sua aventura. No porão encontrou-se com Manoel. Entenderam-se logo, possuiam ambos o mesmo mal interior.

MARINHEIROS A SOPAPO

Descobertos ao meio da viagem, não foram bem tratados. Trouxeram-n'os ao convéz a ponta-pés, a piparotes apresentaram-n'os ao commandante do navio e, a sopapos, mandaram-n'os a trabalhar, como autenticos marinheiros. Trabalharam toda a viagem e, agora, quando reembarcados, manifestaram desejo firme de regressar ao Brasil e aqui viver. Vão, apenas, legalizar os papeis em São Vicente e pescar moedas sufficientes á viagem.

O NOVO BISPO DE CORK

DUBLIN, 30 (Havas) — Monsenhor John Collins foi hoje sagrado bispo de Cork na Cathedral desta cidade, com a presença de numerosos membros do Senado e do "Dail Eireann", do sr. de Valera, actual chefe do governo; do sr. Cosgrave, ex-chefe do governo e immensa multidão de fieis.

Abandonou os meninos dentro de um bote

Todos foram salvos pela Policia Maritima

O sub-inspector, dr. Francisco Monteiro, da Policia Maritima, recebeu, hontem, á noite, uma communicação da Ilha dos Ferreiros, de que um bote tripulado por menores se achava em risco de naufragar proximo áquella ilha. O sub-inspector Monteiro, determinou que partisse immediatamente para o local a lancha "Aurelino Leal", afim de serem prestados soccorros.

Com a ida dessa embarcação á ilha dos Ferreiros, ficou, então, esclarecido o facto.

Tratava-se de quatro meninos de 11 annos, da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, que havia partido em um bote, pela manhã, afim de fazer exercios, sob a responsabilidade do chefe Henrique, do 10° grupo. Aconteceu que esse senhor abandonou os menores que estavam sob a sua guarda e os mesmos, tentando ir da praia de Jurujuba á ilha dos Ferreiros, no bote "Laerte", sentiram-se exhaustos quando já se achavam proximo áquella ilha e dahi solicitarem soccorros.

São os seguintes os menores recolhidos pela Policia Maritima:

Boris Cornigal, residente á rua Salvador Corrêa, 80; Paulo Brandão, residente á rua Buenos Aires 2; Candido Mercante de Carvalho, residente á rua Barão de S. Felix n. 209, e Claudio Plata, morador á rua do Ouvidor, 31. Todos foram entregues aos respectivos progenitores.

Aggressão a faca

A' tarde, por motivos ainda ignorados da policia, o operario Delmar Marques, branco, brasileiro, solteiro e morador á rua São Carlos, 23, aggrediu a faca seu companheiro de trabalho, Francisco José Monteiro, branco, de 35 annos, casado, brasileiro e morador á rua Mattos Rodrigues, 18, ferindo á altura do peito direito.

O aggressor fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia Municipal.

Em estado desesperador o ministro de Portugal junto ao Vaticano

LISBOA, 1 (Havas) — Communicam de Cintra que se acha em estado desesperador o dr. Trindade Coelho, ministro de Portugal, junto á Santa Sé.

O dr. Trindade Coelho está atacado de angina pectoris.

Caixas de Pensões e Aposentadorias

Soccorros medicos aos aposentados e pensionistas

Quem se deu o trabalho de ler os diversos decretos publicados nestes ultimos annos, referentes á instituição das Caixas de Pensões e Aposentadorias verificará, desde logo, as falhas e as injustiças de que estão cheios, com grave prejuizo para a collectividade em geral.

A pressa com que foram elaborados esses decretos, sem um exame cuidadoso da nossa situação social, de seus encargos, suas exigencias e sobretudo da real posição do operario em face do patrão, não permittiu aos nossos legisladores a calma e o tempo necessarios á realização de uma obra definitiva. Tudo o que possuimos a esse respeito, como attestam os milhares de protestos levantados no seio mesmo das classes interessadas, não passa de um amontoado de erros e incongruencias servilmente bebidas nas disposições mais antagonicas da legislação estrangeira.

A simples e perfunctoria leitura desses decretos affirma a necessidade de uma reforma radical dos mesmos. Os erros se accumulam, as injustiças se repetem, os disparates se succedem. Além disso, o que logo chama a attenção do observador imparcial é a falta de unidade do instituto que, para cada empresa, ou grupo de empresa, apresenta-se sob uma modalidade nova, resultando dahi prejuizos sem conta para a sua applicação pratica. Cada uma dessas leis, embora todas ellas visem rigorosamente um mesmo e unico objectivo e se appliquem sempre a uma mesma e unica grande classe — os trabalhadores — se fundamentou em principios, os mais dispares, os mais dessemelhantes que se possam imaginar.

E' verdade que cada categoria de trabalhadores tem a sua caracteristica propria perfeitamente differenciada das outras. Mas no jogo dos interesses da classe essas caracteristicas, muitas vezes, se agrupam, se confundem em uma commum classificação generica. Dahi, a necessidade de um plano homogeneo de soccorro distribuido, igualmente entre os trabalhadores de todas as categorias.

Isso, entretanto, não acontece com as nossas leis de Caixas de Pensões e Aposentadorias. O que é concedido aos maritimos é negado aos terrestres sem que haja uma razão sensata para justificar a distribuição. A concessão de assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica aos aposentados e pensionistas é um caso typico.

Os trabalhadores maritimos, quando em actividade, ou aposentados, e suas familias no caso de fallecimento de seus chefes, têm soccorros medico, hospitalar e pharmaceutico custeados pela Caixa respectiva. Esse direito é-lhes garantido taxativamente no art. 46, paragraphos e alineas do decreto 22.872 de 29 de junho de 1933. Medida humana e accorde com a finalidade da instituição das Caixas de Pensões e Aposentadorias, essa assistencia deveria se estender, indistinctivamente, a todos os trabalhadores, concorrendo assim, para ainda mais affirmar a excellencia das leis promulgadas nesse sentido.

Entretanto, isso não acontece. A lei dos terrestres determina de maneira inteiramente inversa da dos maritimos, facultando a assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica tão sómente aos "trabalhadores em actividade". Os aposentados e os pensionistas não têm direito á esses soccorros.

E' verdade que a lei de Aposentadorias e Pensões dos Terrestres (Decreto 20.465 de 1.° de outubro de 1931) não obrigava de modo imperativo aquella providencia, isto é, não prohibia taxativamente aos aposentados e aos pensionistas o direito de se valerem da assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica. Foi um accordão do Conselho Nacional do Trabalho, posteriormente homologado, por assim dizer, pelo decreto 22.016 de 26 de outubro, que definiu a duvida, consagrando a prohibição.

De qualquer modo, porém, subsiste a distincção o que é uma lamentavel injustiça que deve ser reparada quanto antes.

O exemplo acima citado não é a unica falha a registar em toda a nossa copiosa legislação social.

Como essa, numerosas outras que affectam a propria applicação das leis e, em muitos casos, desvirtuam as suas finalidades, clamam por uma reforma radical e prompta que venha pôr termo ás repetidas reclamações que se levantam de todas as classes. O desamparo a que estão relegados os aposentados e os pensionistas terrestres, em virtude da nossa defeituosa legislação, é uma excepção injusta que por isso mesmo, deveria merecer um pouco de attenção do governo.

SUSPENSA A GUIA NA CENTRAL PARA O TRANSPORTE DE MINERIO

Pela Secretaria da Agricultura, do Estado de Minas Geraes, foi revogada a exigencia da apresentação de guias de exportação para despacho de minerios nas estações da Central do Brasil.

Os acontecimentos no Pará

Terminou a vistoria da Policia no edificio da "Folha do Norte" — O major Barata resolveu passar o governo do Estado — A exoneração do commandante Benjamin Sodré

BELE'M, 30 (União) — O "Diario do Estado", orgão dos poderes publicos do Pará, em nota de destaque, em sua primeira pagina, declara que, de accordo com o criterio adoptado pela maioria dos Interventores Federaes, é pensamento do major Magalhães Barata passar o exercicio do governo ao secretario geral, nos primeiros dias de Outubro, conservando-se afastado do cargo até depois das eleições de 14 proximo.

TERMINOU A VISTORIA DA POLICIA NAS OFFICINAS DA "FOLHA DO NORTE"

BELE'M, 30 (União) — A Policia terminou a busca na "Folha do Norte", encontrando, segundo auto que fez lavrar, os seguintes armamentos: dois revolveres, tres rifles e dois mosquetões, estes com as iniciaes CMB, que correspondem ao Corpo Municipal de Bombeiros, 89 balas para rifles, sendo tres detonadas, quatro pentes de fuzil com duas capsulas detonadas e 2005 balas de revolver.

Os peritos pediram o prazo de cinco dias para apresentar o seu laudo, declarando, no termo de vistoria que, não obstante esse prazo, a "Folha do Norte" poderia trabalhar, desde que as installações não fossem alteradas.

O delegado declarou que a Policia recebera denuncia de que um homem havia entrado na noite de hontem no edificio.

O advogado do proprietario da "Folha" pediu que isto constasse do termo de vistoria, ao que o Delegado se oppoz.

A EXONERAÇÃO DO COMMANDANTE BENJAMIN SODRE'

BELE'M, 30 (União) — O "Diario do Estado", em nota de destaque, informa que o capitão de corveta Benjamin Sodré, filho do general Lauro Sodré, que aqui está sendo esperado em breve, foi exonerado do commando da Escola de Aprendizes Marinheiro do Pará.

OS ESTRAGOS CAUSADOS PELA POLICIA NO EDIFICIO DA "FOLHA DO NORTE"

BELE'M, 30 (União) — Nas varias buscas policiaes, no edificio da "Folha do Norte", tudo, internamente, ali ficou desarrumado, inclusive o archivo, onde se encontram as collecções de 38 annos do citado jornal.

Foram arrombadas todas as mezas e gavetas, inclusive as malas encontradas na residencia do gerente, nos altos do edificio.

Tentaram, as autoridades, tambem, arrancar as chapas de ferro que circundam o prelo, arrancando uma no forno de stereotypia.

Examinaram os abt-jours da illuminação do edificio, os tanques e depositos de agua, visitaram o forro e andaram pelo telhado, etc.

A Policia realizou cinco vistorias, tendo uma dellas abrangido o predio visinho, onde nada foi encontrado.

Amanhã, será realizada a ultima vistoria, em virtude de haver a desconfiança de que existe communicação entre o edificio da "Folha do Norte" e os predios vizinhos.

QUEREM COMPRAR O JORNAL OPPOSICIONISTA

BELE'M, 1 (União) — O professor Paulo Maranhão, director proprietario da "Folha do Norte", que está suspenso desde 23 de setembro, já recebeu de tres intermediarios do Partido situacionista uma proposta de arrendamento do seu jornal.

O professor Maranhão respondeu, segundo estamos informados, negativamente.

Será augmentado o preço da carne verde?

O QUE ALLEGA O SYNDICATO DOS AÇOUGUEIROS PARA JUSTIFICAR A PRETENSÃO

Allegando o augmento do preço da carne fresca nos matadouros e entrepostos que a fornecem aos revendedores nos açougues do Districto Federal, assim como ter sido concedida a majoração no preço do leite e laticinios na respectiva tabella, os directores dos Syndicatos dos Proprietarios de Açougues e dos Vendedores Ambulantes de Miudos de Rézes apresentaram um longo memorial ao presidente da Commissão Mixta de Tabelamento de Generos Alimenticios, solicitando o augmento de 200 réis em kilo no "grupo açougue" da tabella official, a vigorar de hontem, 30 de setembro.

Falámos, a respeito, ao dr. Clovis de Lima Rodrigues, inspector geral do Abastecimento, que nos disse ter, realmente, dado entrada no protocollo da repartição que dirige, uma petição dos Syndicatos a que nos referimos, solicitando o augmento de 200 réis no preço da carne verde e demais generos do "grupo açougue" na tabella da Inspectoria.

Como tivesse chegado tarde a mesma petição, não foi apresentada na sessão de sexta-feira ultima e sómente na proxima reunião de sexta-feira desta semana, será ella objecto de estudo e deliberação.

Eis o que havia a respeito do augmento do preço da carne: nada resolvido ainda, por emquanto.

A opinião do professor Rebello Netto sobre a incineração de cadaveres

S. PAULO, 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Em entrevista sobre o problema da cremação, no Brasil, o dr. Rebello Netto, professor de Medicina Legal da Santa Casa, manifestou-se favoravel á incineração de cadaveres, observadas as medidas acauteladoras do interesse social, pois é sabido que ella faz desapparecer todos os vestigios de crime. Torna-se necessaria uma connexão entre o attestado de obito, fornecido pelo medico assistente, e os attestados do Serviço Sanitario e dos medicos legistas.

O Joaquim "bancou o otario"

O dr. José Saraiva, residente á rua Viçoso Jardim, em Nictheroy, procurou a 3ª delegacia auxiliar fluminense para relatar o seguinte:

— Sabbado, á noite, entreguei ao seu empregado Joaquim Pinto, a quantia de 250$, para levar á casa, que fica situada no Cubango. Lá saltando, o empregado foi abordado por um individuo que, dizendo-se investigador, deu voz de prisão a Joaquim, passando-lhe uma revista e apanhando o dinheiro. Isso feito, o individuo fez Joaquim tomar o bonde, afim de conduzil-o á Policia Central, saltando com elle na praça Martim Affonso, subindo, a pé, a rua da Conceição.

Ao passar pelo Café Suisso, o empregado viu o patrão e disse ao "investigador" que queria communicar a sua prisão, ao que se não oppoz o "policial". Quando patrão e empregado procuravam o "investigador", este já havia dado o fóra, verificando, então, o dr. Saraiva, que o rapaz fôra victima dum pirata.

Correndo á 3ª delegacia auxiliar, deu queixa ao commissario Heraclio, ali de serviço, o qual, pelos signaes dados, conseguiu deter Mocyr Santos, como sendo o falso investigador. Em seu poder foi encontrada a quantia de 143$, andando a policia no encalço de um outro individuo, que se suppõe ter participado do assalto.

Demittiu-se o gabinete rumeno

BUCAREST, 1 (Havas) — O Ministerio pediu demissão.

Realizou-se hoje, a posse do sr. Lourival Fontes, no cargo de commissario geral de Turismo

Realizou-se, hoje, na Prefeitura, com a presença do Interventor e de altos funccionarios, o acto de posse do senhor Lourival Fontes no cargo de commissario geral de turismo, para o qual foi recentemente nomeado.

ACTUALIDADES

CONSTITUIÇÃO ADULTERADA

Merece louvores a attitude energica das autoridades policiaes e do director da Imprensa Nacional, fazendo apprehender uma edição adulterada da Constituição de 16 de Julho. E' necessario agir contra os responsaveis com o maximo rigor. Na caça apressada ao lucro facil, fizeram imprimir erradamente a lei fundamental do paiz. O texto, como resultou da minuciosa analyse comparativa, revelou incorrecções graves. Muitas dellas não podem ser levadas á conta da mera culpa por negligencia; denunciam serios indicios de que a alteração fôra procurada voluntariamente. Ainda que isto não se apure, o procedimento dos editores, indica, nelles, absoluta insensibilidade ás leis do paiz. O direito não prohibe, antes estimula, a vulgarização da carta magna da Republica, porque o povo precisa educar-se politicamente. Mas é mistér que a divulgação de qualquer acto official se faça com inteira exactidão e absoluta probidade. Que não se dirá, tratando-se da constituição? Que respeito merecem dos contemporaneos individuos que não hesitam em adulterar o proprio texto constitucional?

Seu despreso pela organização social ha de ter calado profundamente na consciencia do povo. Profunda e pessimamente. Punindo-os com o maior rigorismo, a policia não estará si não satisfazendo uma exigencia imperativa da opinião publica.

PREÇO DE PASSAGEM NOS OMNIBUS

O serviço de omnibus nesta capital continua a dar logar a multiplas reclamações. Na linha Leblon, por exemplo, vem-se adoptando um expediente inteiramente attentatorio dos direitos de determinados passageiros. Em certas horas do dia, notadamente á tarde, quando termina o trabalho na cidade, os vehiculos dessa linha trafegam, em geral, com a placa "Directo", cobrando 1$200, isto é, o preço do trajecto total — Mauá-Leblon. No Mourisco, entretanto, os chauffeurs retiram a indicação "Directo" e passam a cobrar as duas secções habituaes de $400 e de $200. Ora, não é justo. Comprehende-se que, nessas horas de trafego intenso, as companhias queiram proteger seus interesses, só acceitando passageiros dispostos a pagar passagem inteira. Mas nesse caso, não deveriam ellas substituir a placa no Mourisco. Assim, os que embarcarem na cidade serão prejudicados, porque querendo saltar na segunda secção estarão pagando 1$200 por uma secção de $600 e outra de $400. Chamamos a attenção das autoridades para o facto.

A TRANSFERENCIA DO CERTAMEN DA GAVEA

Incidentes desagradaveis marcaram, hontem, a transferencia das provas automobilisticas do circuito da Gavea. A innumeravel multidão que ali se encontrava não se conformou com a decisão, de ultima hora, da commissão promotora. Para o adiamento prevaleceram, é certo, argumentos de ordem technica. A corrida, nas condições em que se encontrava a pista, era uma temeridade. Nem razões menos ponderaveis levariam o Automovel Club a tomar uma decisão de tanta responsabilidade. Mas, cumpre advertir, a proposito das corridas, o que, em geral, se observa rigorosamente toda vez que ha um grande interesse publico envolvido na questão. A assistencia, que se abalára dos seus commodos para assistir ás provas, tambem tinha seus interesses, e de grande vulto. Sua presença á pista foi conseguida á custa de grande onus, inclusive monetarios. Dada a possibilidade, por circumstancias eventuaes, de um espectaculo publico, de tanta importancia ser adiado, o publico deveria ter sido prevenido com antecedencia. A grande massa não comprehendeu os motivos de ordem technica da transferencia. E é natural, porque estava absolutamente segura de que o certamen se realizaria, conforme foi noticiado, em quaesquer condições. A' ultima hora, decidiu-se o contrario e o publico reagiu. O interesse dos concurrentes, que eram minoria, são justos; mas os da assistencia, que representa a grande maioria, tambem são legitimos.

SORTEIO DE NOVOS JUIZES NA JUSTIÇA MILITAR

Terá logar hoje, ás 14 horas, nas Auditorias da 1.ª Região Militar, do Departamento do Pessoal do Exercito e da Armada, a ceremonia do sorteio dos novos juizes que vão funccionar durante este ultimo trimestre, nos Conselhos de Justiça Permanente.

Essa ceremonia, de accordo com as modificações havidas no Codigo de Justiça Militar, terá a presença de um representante dos commandantes das unidades acima referidas.

AVISOS FUNEBRES

Capitão de fragata Eugenio da Rosa Ribeiro

2.° ANNIVERSARIO

Sua familia fará celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, 2 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Novidades politicas

Agrupamentos sob uma só legenda

S. PAULO, 1 — (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Para concorrer ao pleito de 14 de outubro adoptaram a legenda "A colligação Proletaria e o Partido Socialista Brasileiro pela emancipação dos trabalhadores", as seguintes organisações: Colligação Proletaria, Partido Socialista, Liga Espiritualista, Grupo dos Sargentos, Liga Anti-Clerical, Frente Unica dos Operarios de Santos, Congregação Espirita Politico-Social e diversos grupos de organisações operarias do interior do Estado.

A BANDEIRA DO P. C.

S. PAULO, 1 — (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Realisou-se, hontem, em S. Carlos do Pinhal, em meio do maior enthusiasmo, a ceremonia da entrega da bandeira do Partido Constitucionalista ao directorio daquelle districto.

NOVA CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

S. PAULO, 1 — (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Realizou-se hontem, em Capivary, mais uma concentração do Partido Republicano Paulista, com a presença de representantes de 16 directorios.

EXCURSÃO DO SR. ARMANDO SALLES A BOA VISTA E PINHAL

S. PAULO, 1 — (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Alcançou o mais brilhante exito a viagem do sr. Armando de Salles Oliveira a São João da Boa Vista e Espirito Santo do Pinhal, em propaganda da sua candidatura á presidencia do Estado.

O candidato constitucionalista foi enthusiasticamente acclamado na sua viagem pelo interior.

MAIS UM GREMIO DO P. C.

S. PAULO, 1 — (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Fundou-se, em Guaratinguetá o Gremio Universitario Constitucionalista, filiado ao Partido Constitucionalista.

PASSA DE 500 MIL O NUMERO DE ELEITORES EM S. PAULO

S. PAULO, 1 — (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O numero total dos eleitores inscriptos em todo o Estado de São Paulo é de ...588.729 eleitores.

Um telegramma do deputado Costa Fernandes sobre as eleições no Maranhão

Recebemos o seguinte telegramma: "MARANHÃO, 30 Redacção do DIARIO DA NOITE — Rio — Acabo de regressar de Coroatá, de onde passei ao ministro da Justiça e ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o seguinte telegramma: 'Levo ao conhecimento de v. ex. que no momento em que se realizava o comicio de propaganda eleitoral da União Republicana, o prefeito municipal Vicente Medeiros, desta cidade, mandou apagar as luzes, ouvindo-se em seguida forte tiroteio sobre o povo, deliberando impedir a legitima manifestação dos eleitores. Como representante federal presente ao comicio, no qual fui um dos oradores, protesto contra esse attentado e solicito garantias deste Estado e livre exercicio conferido pela Constituição. Saudações cordiaes'. E' neste ambiente que se pretende processar as eleições no Maranhão. (a.) deputado Costa Fernandes".

TAMBEM A CONGREGAÇÃO ESPIRITA LANÇA MANIFESTO E PROMETTE COISAS NOVAS...

S. PAULO, 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Assignado pelos drs. Pedro de Monte-Ablas, Augusto Militão Pacheco, Manoel Moreir Machado, Henrique de Macedo, professor Saturnino Barbosa e sr. Antonio Trindade, acaba de ser lançado um manifesto aos espiritas, nas que suffragarem nas eleições de 14 de Outubro os nomes dos candidatos da Congregação Espirita Politico-Social, para a Camara Federal e Assembléa Estadual. Entre os postulados do seu programma figura a instituição de um regime cooperativo para todas as utilidades da vida, a formação de nucleos coloniaes de trabalho, a creação de imposto proporcional aos capitaes accumulados nas Caixas nacionaes e Bancos particulares: a creação de imposto proporcional ao valor de todos os patrimonios individuaes ou pertencentes a qualquer propriedade, civil ou religiosa.

A PROPAGANDA DO PARTIDO POPULAR RADICAL

As caravanas de propaganda do Partido Popular Radical, que realisaram, hontem, uma excursão pelo interior do Estado do Rio, foram, por toda parte, recebidas com as mais carinhosas demonstrações de apreço da população fluminense. As cidades visitadas foram as de Barra Mansa e Ararúama, onde o povo recebeu os proceres do Partido Popular Radical com imponentes demonstrações de solidariedade partidaria.

Chefiadas pelos deputados Raul Fernandes e João Guimarães, "leader" da bancada radical na Camara, as caravanas de propagandistas tiveram opportunidade de comprovar o prestigio do partido no solo do Estado do Rio. A's homenagens de que eram alvo associaram-se os elementos mais representativos da politica e as figuras de maior relevo das referidas localidades.

O Partido Popular Radical continuará ainda sua excursão por outros centros de grande influencia eleitoral do Estado, em propaganda dos nomes que compõem as chapas com que o partido concorrerá ás eleições de 14 do mez corrente.

Formadas de nomes altamente expressivos no Estado, as listas de candidatos radicaes contam com o apoio decidido da maioria. Seus elementos são tradicionaes na politica fluminense, onde desfrutam prestigio desde longa data, muitos dos quaes tendo figurado na campanha Nilo Peçanha. E' de esperar, portanto, um grande brilhantismo nas recepções e homenagens com que a população do vizinho Estado manifestará a sua solidariedade ao Partido Popular Radical.

Um official maior do Thezouro elogiado

O director da Despeza Publica, do Thesouro tendo em vista que o official maior, Antonio Guimarães de Campos, que vinha servindo interinamente como secretario desta Directoria e devendo passar hoje a direcção desse serviço ao funccionario já designado, agradeceu-lhe os serviços prestados nas alludidas funcções.

O novo director da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito

FOI LAVRADA HOJE A SUA DESIGNAÇÃO

O Interventor Federal designou, hoje, para substituir o director da Secretaria Geral do Gabinete, que

Dr. Rocha Leão

assumiu a interventoria, o senhor Antonio da Rocha Leão, sub-director fiscal.

E' possivel que seja ainda hoje, convidado, para responder pelo expediente daquella repartição, durante o impedimento do senhor Rocha Leão, o delegado fiscal Gastão Soares de Moura.

A manhã de hoje no Ministerio da Fazenda

Não esteve hoje pela manhã, no ministerio da Fazenda, o sr. Arthur de Souza Costa.

As pessoas que o procuraram foram recebidas pelos seus officiaes de gabinete.

MYSTERIO!

Esclarecido finalmente o caso

S. PAULO, 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Conforme tivemos ensejo de adiantar em correspondencia anterior, está, finalmente, esclarecido, graças ao interesse e acção das autoridades policiaes, o caso da jovem Almerinda Luciano, internada, por pessoas desconhecidas, na Santa Casa, onde morreu, dias após, em consequencia do ferimento que havia recebido no ouvido direito.

As circumstancias da remoção da jovem para aquelle estabelecimento se revestiam de certa obscuridade e, uma vez verificado o desenlace fatal, a propria administração e, pouco depois, a policia se viam em difficuldade para identificar a joven e, a seguir, os seus parentes ou pessoas responsaveis.

Mas a policia, em rapidas diligencias bem orientadas, poude finalmente desfazer o mysterio, desvendando todas as sombras e suspeitas que envolviam a morte da joven, a qual todos diziam resultante de um crime, não passando, a remoção para a Santa Casa, de um ardil no sentido de encobril-o ou apagar vestigios.

Os radios recebidos pelo dr. Durval de Villalva, delegado de Segurança Pessoal, desfazem todas as duvidas e restabelecem a verdade.

O primeiro radio explica:

— "Em additamento ao meu radio no qual communico que acabo de receber o inquerito instaurado pela sub-delegacia do Presidente Bernardes, deste municipio, sobre a tentativa de suicidio de Almerinda Luciano, filha de José Luciano, verificado a 17 de agosto, no bairro de Guaraguayo, daquelle districto. Almerinda desfechou um tiro no ouvido direito pelo facto de seu namorado, João Cypriano, vulgo "Joaquim", haver rompido o namoro, deixando de procural-a. O sub-delegado de Presidente Bernardes acaba de confirmar que a moça fallecida ahi na Santa Casa é Almerinda Luciano. Saudações cordiaes. (a.) Martins Lourenço".

O segundo radio esclarece:

— "Accusando recebimento do radio 2191 de hoje, confirmo o meu radio anterior. Essa moça, filha de José Luciano, tentou suicidar-se no dia 17 de agosto, desfechando um tiro no ouvido direito. A respeito do caso foi instaurado inquerito na subdelegacia de Presidente Bernardes, ficando perfeitamente esclarecido não ter havido crime. Rogo remetter o exame procedido no cadaver da moça, afim de ser junto ao inquerito. Saudações cordiaes. (a.) Martins Lourenço".

O Circulo dos Sargentos não pode operar mediante a garantia de consignações em folha

O sr. Paulo Ramos, director da Despeza Publica do Thesouro declarou, para os fins convenientes, aos chefes das repartições averbadoras de consignações em folha de pagamento, dos funccionarios e militares e demais serventuarios da União, que o Circulo dos Sargentos, sociedade, beneficente dos sargentos da Armada, não se acha legalmente habilitado para operar como o funccionalismo federal mediante a garantia de consignações em folha de pagamento, por falta de cumprimento do disposto no art. 52 § 1.º do decreto n. 21.576 de 27 de Junho de 1932.

A situação do café

DISPONIVEL

Typo 7, 14$000

O mercado do café disponivel funccionou, hoje, em posição calma, com preços inalterados e com operações pouco desenvolvidas.

A commissão de preços sorteada, manteve o typo 7, cotado ao preço anterior de 14$000 por dez kilos, base official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.369 saccas, sendo 1.770 até ás 11 horas e 1.599 mais tarde, contra 1.626 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

PREÇO POR 10 KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Typo 7, anno passado	9$100

..Movimento estatistico de sabbado: Entraram: 7.652 saccas; sahidas: 10.192; stock: 707.392 ditas.

Pauta (1 a 7-10-934), 1$400; — Imposto ouro (Minas), 3$000; — Idem, idem (Estado do Rio), 5$000.

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hoje, no primeiro pregão da Bolsa, em posição fraca, em baixa geral de $125 a $200 réis e com negocios algo desenvolvidos, num total de 8.000 saccas.

COTAÇÕES QUE VIGORAM HOJE E AS DIFFERENÇAS EM RELAÇÃO AO FECHAMENTO ANTERIOR

Preço por 10 kilos (Compradores) — Para outubro: 13$675, menos $150; novembro: 13$900, menos $150; dezembro: 14$075, menos $175; janeiro: 14$125, menos $125; fevereiro, 14$075, menos $150; março: 14$025, menos $200.

A Escola de Intendencia do Exercito commemorou o 14.º anniversario de fundação

O 14º anniversario de fundação da Escola de Intendencia do Exercito, hoje decorrido, foi festivamente commemorado pelo seu actual commando.

Pela manhã, realizaram-se as duas primeiras partes do programma: o hasteamento da Bandeira e a caçada á raposa na Quinta da Bôa Vista.

Para receber o ministro da Guerra, formou uma companhia de sargentos alumnos da Escola, sob o commando do capitão Jatyr Proença Moreira, que a seguir, desfilou em continencia ás altas autoridades presentes.

Com a chegada do ministro da Guerra, cerca das 11 horas, proseguiu-se na execução do programma, tendo o coronel Julião Freire Esteves, commandante da Escola, procedido a leitura do boletim, allusivo ao acto, na presença de toda a Escola, formada em quadrado no pateo interno. O commandante da Escola, a seguir, collocou no peito do 1º tenente Ruy Belmonte Vaz, a medalha militar de 10 annos de bons serviços.

O professor dr. Jorge Figueira Machado, da cadeira de Sciencia de Finanças e Contabilidade, da Escola de Intendencia, realizou interessante palestra sobre a sua especialidade, abordando diversos themas technicos-militares, observados durante varios annos de constante actividade e trabalho pelo orador, que foi muito applaudido ao termino de sua patriotica conferencia.

Effectuou-se, em seguida, uma demonstração de educação physica, entre elementos da Escola, 1º G. A. P. e C. P. O. R.

Ao ministro da Guerra, generaes Benedicto Olympio da Silveira e Felippe Xavier de Barros, foi offerecido um almoço no Casino da Escola, sendo o titular da Guerra, saudado, nessa occasião pelo coronel Julião Esteves e o capitão Jonas Corrêa Filho, tendo o general Góes Monteiro, em improviso, agradecido as referencias elogiosas feitas á sua pessoa.

A commissão de recepção á imprensa estava constituida dos primeiros tenentes Ruy Belmonte Vaz, Oscar Maffra, segundos tenentes José da Silva, Antonio Guttemberg de Andrade e Celso Barreto Ramos.

Pagamentos no Thezouro

Na Padaria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 2, as seguintes folhas do segundo dia util: Thesouro, Avulsos da Viação, Inspectoria de Seguros, Laboratorio Nacional de Analyses, Secretaria da Justiça, Consultor Geral da Republica, Assistencia a Psychopathas, Colonias, Fiscaes de Club e Loterias, Secretaria da Viação, Aposentados da Fazenda, Manicomio Judiciario, Secretaria do Exterior, Corpo Diplomatico e Consular, Departamento de Aeronautica civil, Directoria de Estatistica Geral, Escola Nacional de Clinica, Instituto de Clinica Agricola, Directoria de Estatistica Economica e Financeira, Departamento Nacional de Producção Vegetal e Propriedade Industrial.

ECONOMIA e FINANÇAS

CAMBIO

FECHAMENTO

Libra, 58$403

O mercado de cambio official reabriu em posição firme, com a libra e o dollar ainda mais accessiveis.

O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 58$403, e para compra de coberturas a de 57$490 por libra.

Assim fechou o mercado, inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para cobranças as seguintes taxas:

A' prazo, Londres, 58$403. A' vista, Londres, 57$794; Nova York, 11$930.

Por cabogramma, Londres, réis 59$420.

Para compra de coberturas o dinheiro ficou cotado: A' prazo, Londres, 57$490; Nova York, réis 11$570.

A' vista, Londres, 57$890; Nova York, 11$670. Por cabogramma, Londres, 58$090; Nova York, réis 11$720.

CAMBIO NO EXTERIOR

Cotações da libra no fechamento da Bolsa de Londres:

Londres — Sobre Nova York, 4.95.12; sobre Berlim, 12.23; sobre Paris, 74.50; sobre Amsterdam, 7.25; sobre Zurich, 15.06; sobre Madrid, 36; sobre Genova, 57.37; sobre Bruxellas, 21.02; sobre Lisbôa, 110.12.

Cotações do dollar na abertura da Bolsa de Nova York:

Nova York — Sobre Londres, 4.44.87; sobre Berlim, 40.52; sobre Paris, 6.64.50; sobre Amsterdam, 68.32; sobre Zurich, 32.88; sobre Madrid, 13.77; sobre Genova, 8.64; sobre Bruxellas, 23.55.

O PREÇO DO OURO NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou, para compra de ouro fino, á base de 1.000|1.000 o preço de 15$300 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hoje, calmo, com as taxas pouco accessiveis. Os bancos vendiam a libra a 67$000 e o dollar a 13$520, situação em que permaneceu o mercado até o seu primeiro fechamento, inalterado e com negocios moderados.

Os bancos vendiam m|m as diversas moedas, ás seguintes taxas:

A' prazo — Londres — 66$800; Paris $897; Nova York 13$520.

A' vista — Londres 67$000; Paris $900; Belgica, ouro, 3$190; idem, papel, $638; Allemanha, réis 5$570; Portugal $612; idem, provincias $615; Hespanha 1$865; Italia 1$170; Suissa 4$450; N. York 13$520; Hollanda 9$250; Buenos Aires 3$610; Montevidéo 5$600, Suecia 3$490; Austria 2$700; Slovaquia $573; Rumania $140; Dinamarca 3$030.

Por cabogramma — Londres — 67$100; Paris $903; Nova York, réis 13$600.

Reuniu-se hoje o Conselho dos Lavradores Mineiros

Na séde do Instituto Mineiro do Café teve lugar hoje, ás 14 horas, a primeira reunião do Conselho dos Lavradores Mineiros. Essa reunião é a primeira effectuada após o decreto recente do governo mineiro restituindo á lavoura a direcção do Instituto, cabendo porém ao presidente do Estado a nomeação de um director.

Estiveram presentes os conselheiros dr. Ormeu Junqueira, Affonso Dias de Araujo, Paulo Mello, Ottoni Porto, Jesuino da Costa Ferreira e Joaquim Villela.

O dr. Mauro Roquette Pinto não podendo comparecer delegou poderes a um dos conselheiros.

Presidiu a reunião o major Arthur Felicissimo.

Colhido por um auto no Largo da Lapa

A Assistencia soccorreu á tarde, o marcineiro Miguel Burlockiaco, solteiro, branco, de 23 annos, rumeno e morador á rua do Riachuelo, 210, victima de atropelamento, por auto, no largo da Lapa.

O marceneiro, que soffreu ferimento na perna direita e fractura da rotula esquerda, retirou-se após medicado.

Onde vae você votar ?

O supplemento, hoje, do Boletim Eleitoral

Annexo ao Boletim Eleitoral, foi publicado, hoje, um segundo boletim com a relação dos eleitores que devem votar nas seguintes secções: Candelaria, São José, Sacramento, Santo Antonio, Ajuda, Sant'Anna, Gambôa, Ilhas, Rio Comprido, Andarahy, Engenho Velho, Tijuca, Copacabana, Lagôa e Gloria.

Amanhã será feita segunda publicação relativa, porém, aos eleitores da 10.ª zona em deante.

Aproveitando os funccionarios em disponibilidade do Ministerio da Educação

Vão ser propostos ao ministro da Educação de accordo com a lei, que manda aproveitar os funccionarios em disponibilidade, srs. Bento Theodoro da Rocha e Eduardo da Silveira Callado, ex-thesoureiro e fiel em disponibilidade da Escola Polytechnica, respectivamente, para exercerem iguaes funcções na thesouraria geral daquella Secretaria de Estado.

O novo edificio do Ministerio da Educação

A PLANTA ESTA' SENDO CONFECCIONADA PELO ENGENHEIRO SOUZA AGUIAR

O dr. Gustavo Capanema autorizou ao engenheiro Souza guiar, superintendente do Serviço de Transportes e Locomoções do Ministerio Educação a confeccionar dentro do prazo de 15 dias, a planta do novo edificio da Secretaria de Estado a ser construida no terreno da esplanada do Castello.

Cahiu, ao tomar o bonde em movimento

Em frente á Santa Casa

Dirigido pelo motorneiro José da Costa, regulamento n. 3.113, José da Costa Velho, o bonde linha "Praça Onze" puxava ainda um reboque. Quando o vehiculo passava em frente á Santa Casa o operario Leopoldo Baptista Mallete, domiciliado em Santo Antonio de Padua, no E. do Rio, tentou embarcar no reboque e cahiu. O bonde levava marcha regular e a quéda foi violenta, tendo Leopoldo, que é casado e conta 40 annos de edade, soffrido ferida contusa na região lombar direita e contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada pela Assistencia e o motorneiro foi preso pelo soldado n. 63 do 1.º esquadrão da Policia Militar e apresentado ao commissario Vieira de Mello, do 5.º districto.

POLITICA FLUMINENSE

Os catholicos assentaram as directrizes para o pleito de 14 do corrente

Na cathedral de Nictheroy, teve logar, hontem, á tarde, a grande reunião dos catholicos para assentarem as directrizes que deverão ser executadas no pleito de 14 do corrente.

O vasto templo do Jardim de São João estava litteralmente cheio, quando d. José Pereira Alves, bispo diocesano, deu inicio aos trabalhos, ladeado do vigario geral, monsenhor Conrado Jacarandá, do dr. Pio Benedicto Ottoni, secretario da Liga Eleitoral Catholica e dos vigarios das diversas parochias de Nictheroy.

D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy

Cantado o hymno Pontifice, falou o monsenhor Jacarandá, expondo os fins da reunião, que era para orientar os catholicos acerca do proximo pleito para a renovação da Camara Federal e para a Constituinte Estadual, de modo a responder aos muitos pedidos de informações.

Em seguida, o dr. Pio Benedicto Ottoni dissertou, longamente, sobre o dever dos catholicos, declarando que a Liga Eleitoral Catholica não tem preferencias partidarias, nem por nomes, mas, que estará prompta a recommendar ao eleitorado os candidatos dos differentes partidos, que, sinceramente, assumam o compromisso de manter os ideaes religiosos, sendo possivel, tambem, que venha a recommendar as legendas de qualquer partido, desde que tal compromisso venha a ser assumido por todos os candidatos da chapa, de um modo positivo e integral. O orador desenvolveu forte combate aos partidos Communista e Socialista, declarando, mesmo, que nenhum catholico poderá votar em candidatos de taes partidos.

Falaram, ainda, o monsenhor Jacarandá e o professor Fernando Magalhães, que comparecera quando a reunião já ia em meio, tendo, por fim, d. José Pereira Alves encerrado a reunião com um ligeiro discurso, reaffirmando a orientação determinada pelos oradores que se fizeram ouvir e agradecendo a presença dos catholicos.

ESPERADA PARA HOJE, AINDA, A CHAPA DA OPPOSIÇÃO FLUMINENSE

Deve ser conhecida, ainda hoje, a chapa do Partido Republicano Fluminense, chefiado pelos srs. Feliciano Sodré, Oliveira Botelho, Norival de Freitas, José de Moraes, Sylvio Rangel e outros.

A CHAPA MANOEL DUARTE

Como o DIARIO DA NOITE affirmou, sabbado, a chapa do Partido Evolucionista, chefiado pelo sr. Manoel Duarte, foi publicada nos matutinos de domingo.

Esta chapa recommenda os srs.: Alvaro Neves, Americo Peixoto, Joaquim de Mello, Carlos de Rizzini, Horacio Gomes de Carvalho, Mauricio de Medeiros Belfort Vieira, José Maria Coelho, Olegario Bernardes e Pedro Rodovalho para deputados estaduaes e federaes, simultaneamente; Manoel Duarte, Accurcio Torres, Alvaro Rocha, Galdino Filho, João Vasconcellos, Raul Veiga e Rubem Farrulo para deputados federaes; Abel de Assumpção, Adolcino Cruz de Oliveira Filho, Affonso de Magalhães Junior, Alberto Mello, Alcides Lintz, Alfredo Neves, Americo Vianna, Antonio Ventura Lopes, Antonio Pereira Nunes, Arino de Mattos, Arthur Berreiros, Belmiro da Silva, Candido Duarte, Carlos Maul, Carlos Nascimento, Cicero de Castro, Claudio Valle, Columbano Santos, Francisco Lessa, Heitor Condé, Helio Gomes, Ismar Tavares, João Rocha Werneck, João Norberto, ... Telles Barbosa, ... Guimarães Junior, M. Bezerra Cavalcante, Mario Paranhos, Mario Vasconcellos, Paulino Monnerat, Paulo Araujo, Raphael Matta, Renato Cavalcante e Tertuliano Guimarães para deputados estaduaes.

OS PROLETARIOS E A SUA CHAPA

O Partido Proletario do Estado do Rio resolveu concorrer ao pleito de 14 de Outubro, com chapa completa, como já divulgamos. Desta chapa farão parte, além do sr. Luiz Carlos Prestes, os operarios José Medina Filho, Jayme Augusto Teixeira, Domingos Braz, Horacio Valladares, Joaquim Corrêa, Francisco Barros, dr. Achilles Scorzelli Junior e Francisco Fidelis da Silva.

Os candidatos do interior serão escolhidos pelas assembléas dos Syndicatos, dos seguintes municipios: Campos, 4 candidatos; Petropolis, 4; Angra dos Reis, 3; São Gonçalo, 3; Magé, 2; Cabo Frio, 2; Itaperuna, 2; Macahé, 3; Friburgo, 2; Valença, 2; Parahyba do Sul, 2; Barra Mansa, 2; Nova Iguassu', 2; e Barra do Pirahy, 2.

Os dez candidatos dos Syndicatos de Nictheroy e os tres de S. Gonçalo serão indicados por delegações credenciadas na proxima reunião da Federação Proletaria.

AS DUAS CHAPAS QUE FALTAM

Tendo sido divulgadas as chapas da União Progressista, do Partido Popular Radical e do Partido Evolucionista, faltam, apenas, as chapas do Partido Republicano Fluminense e do Partido Socialista, sendo que a deste ultimo só será conhecida na noite de 3 do corrente, para quando foi convocada a reunião do seu directorio.

Chegou o "Highland Brigade"

O REGRESSO DE UM MARINHEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA" QUE ENFERMOU NA EUROPA

Transpoz a barra, pela manhã o paquete inglez "Highland Brigade" vindo de Londres e escalas. A seu bordo viajaram com destino a esta capital: J. Amaral de Aguiar, H. M. Brodie, M. P. Bere, J. V. Benusan e familia, coronel N. B. Barbosa, G. L. Carpenter, J. D. Charlton, A. H. DoCne C. B. Day, J. Cuckworth e esposa, J. Forster e familia, M. D. Menzier, C. Halfas e familia, J. C. da Silva Moreira, S. S. Rose e R. Rose.

O "Highland Brigade" trouxe tambem para esta capital o marujo João de França Rangel da tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha da Gama" que enfermou em Vigo, onde esteve em tratamento.

Leilão de Penhores da Caixa Economica do Rio de Janeiro

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de agosto ultimo, será realisado a 10 do corrente mez, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: — Neste leilão entrarão as cautelas, com o praso de seis mezes, emittidas em fevereiro do corrente anno.

A chronica policial em São Paulo

Matou o ebrio com certeira facada — Continuam os assaltos ás igrejas

SÃO PAULO, 1 (*Da succursal do DIARIO DA NOITE*) — Mais uma tragedia do alcoolismo. O cearense Joaquim Ribeiro, homem trabalhador, mas dado ao vicio da embriaguez, depois de uma rapida discussão com o bahiano Antonio de Almeida Campos, num botequim de Ibitiba, deu-lhe uma chicotada no rosto. Antonio, saccando de uma faca, embebeu-a até o cabo no ventre de Joaquim Ribeiro, matando-o.

— A policia está averiguando o caso de um assalto de que se diz victima Juventino de Oliveira, ferroviario, cerca da meia-noite de hontem, na praça do Patriarcha. Juventino affirma que foi roubado em 240$000.

OS LADRÕES SAHIRAM LOGRADOS...

SANTOS, 1 (*Do correspondente do DIARIO DA NOITE*) — Parece que está em moda roubar as igrejas... Ha pouco tempo, em São Paulo, foi roubado o diadema de N. S. da Boa Morte. Pouco depois, numa cidade do interior, audaciosos gatunos fizeram uma limpesa completa nos cofres de um templo. Agora, nesta cidade, foram furtados quatro cofres da igreja do S. C. de Jesus. Mas desta vez os ladrões sairam logrados, porque as esmolas haviam sido recolhidas na vespera...

O JOGO REDUNDOU EM CONFLICTO

SÃO PAULO, 1 (*Da succursal do DIARIO DA NOITE*) — Verificou se serio conflicto no Bar Carmella, á rua Major Diogo, entre varios freguezes que se achavam alcoolizados. O motorista Bruno Zaia e seu irmão Horacio Zaia estavam jogando o "patrão e sóto" com o barbeiro Domingos Loschiavo, quando o primeiro quebrou um prato. O garçon protestou e dahi surgiu o conflicto, com navalhadas, garrafadas e cadeiradas de parte a parte. O motorista Bruno recebeu uma navalhada na bocca. Horacio e Domingos foram medicados na Assistencia.

A GRANADA ERA APENAS UMA RELIQUIA...

SÃO PAULO, 1 (*Da succursal do DIARIO DA NOITE*) — Occorreu nesta capital um caso engraçado. O pharmaceutico Lochi era vizinho do sr. Francisco José Junior. Estando de mudança, o sr. Francisco pediu ao pharmaceutico o obsequio de guardar um embrulho. Como o sr. Francisco nunca mais apparecesse, o pharmaceutico tratou de ver o que continha o embrulho.

Nossa Senhora! Era uma granada. Uma granada prompta para explodir. Houve um reboliço horrivel. Aquillo deveria ser um attentado anarchista. Communicado o caso á policia, esta pouco depois esclareceu o assumpto. Tratava se apenas de uma reliquia da revolução de 32, uma granada 65, que já não offerecia nenhum perigo.

— Ai, que susto!...

REVISTA ARTE

O sr. J. Barreto, deseja falar com o sr. Otneb, director responsavel daquella revista, sobre falta de pagamento de clichés fornecidos á mesma.